

# DIÁRIO

de

# Notícias



Jardim  
contra cartas  
a militantes

PÁGINA 6



1º de Maio  
ganha no final  
da III Divisão

DESPORTO



NATO  
favorável  
a mais cinco

NACIONAL

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEXTA-FEIRA - 30 DE MAIO DE 1997

ANO 121.º - N.º 49001 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

GOVERNO REGIONAL RECONHECE QUE O PROBLEMA SE MANTÉM

## Nova comissão contra alcoolismo

- O Governo Regional acha que, apesar do esforço das diversas organizações existentes no combate ao alcoolismo, este problema se mantém. E, por isso, criou uma comissão. O Ministério Público vai ter um representante.

PÁGINA 9



## Igreja não quer o homem escravo

Foi o Vigário Geral da Diocese quem presidiu às cerimónias do Corpo de Deus. O Bispo D. Teodoro encontra-se na Polónia. Na homilia, o Cónego João Pita disse que o homem não deve ser escravizado e que há que lutar contra aquilo que considerou ser as forças do mal.

PÁGINA 7



## “Pingo Doce” assume imagem domingo

O Pingo Doce vai assumir a sua imagem na Madeira já a partir do próximo domingo. O Lidosol fica só no papel. E as promoções vão ser extensivas à Região.

ECONOMIA

ORGANIZAÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DENUNCIA E APRESENTA QUEIXA

## «Livraria Esperança ameaça editoras»

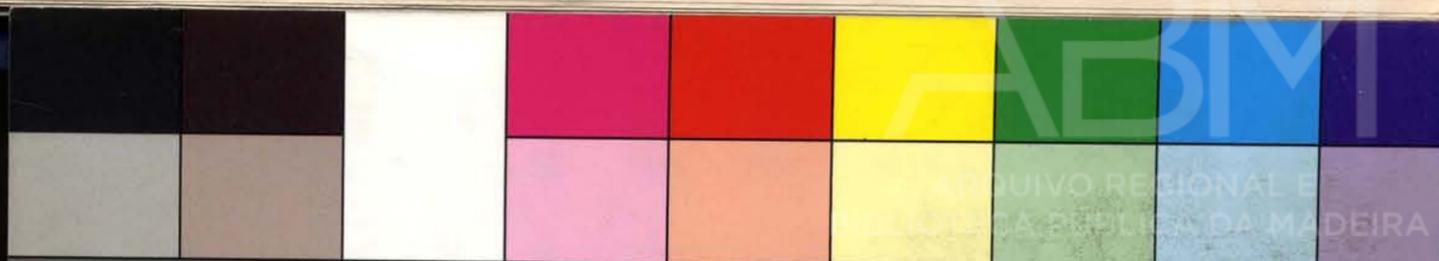
ACTUAL

A GALA  
do Desporto

TEM UMA SURPRESA PARA SI...

ESTEJA ATENTO À EDIÇÃO DE AMANHÃ

PUBLICIDADE



ACONTECE

Bazenga apadrinha cooperativa

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas estará presente no acto de escrita da formação da Terra-Sana - Cooperativa de Produção Biológica da Madeira, que se realiza hoje, pelas 11.30, no 3º Cartório Notarial do Funchal.

Na Escola da Calheta

Os novos corpos gerentes da associação de estudantes da Escola Básica e Secundária da Calheta tomam posse, pelas 16.00 horas. Brazão de Castro preside à cerimónia, no pavilhão gimnodesportivo da escola.

Socialistas e política ambiental

O grupo parlamentar do PS/Madeira promove, pelas 11h.00 na ALR, uma conferência de imprensa sobre a "ETRSU da Meia Serra e política ambiental".

PSD visita escolas de Gaula

O presidente da Junta de Freguesia de Gaula e o deputado do PSD/M eleitos pelo círculo de Santa Cruz visitam os estabelecimentos escolares da freguesia. A visita inicia-se na Escola da Achada.

BAZAR DE SOLIDARIEDADE NO SAVOY Cruz Vermelha ampara desfavorecidos



"Amar é ser solidário". Esta é a mensagem subjacente na vocação humanitária da Cruz Vermelha.

Para socorrer os mais desfavorecidos, os voluntários da Cruz Vermelha promovem esforços, que muitas vezes roçam o limiar do humanamente impossível. Por esse mundo fora, e também na Madeira, a vontade e alegria de viver de alguns sobrepõem-se à infelicidade e solidão de muitos.

Mantém os serviços prestados à terceira idade, quer nos hospitais,

quer na sua sede e nas casas daqueles que precisam de algum conforto e apoio, é uma pequena parte das funções inerentes à Cruz Vermelha Portuguesa na Madeira.

Entre hoje e amanhã, o Voluntariado Apoio Geral leva a fim um bazar para angariação de fundos. As inevitáveis rifas, trabalhos manuais, bordados, compotas, bolos confeccionados pelas senhoras do Voluntariado Apoio Geral e, também, algumas plantas compõem a multitudine de artigos, ao dispor daqueles que desejarem contribuir para a acção

de solidariedade da Cruz Vermelha na Madeira.

A abertura do bazar, que vai decorrer na galeria do Hotel Savoy (1º andar), está prevista para as 14.30, com a presença de entidades oficiais. Mas o público poderá deslocar-se ao bazar, entre as 11 e as 18.00 horas. Durante os dois dias que decorrerá esta iniciativa será servido um chá, por volta das 16.30 horas.

Nunca é de mais recordar que "amar é ser solidário" e fazer uma boa acção está ao alcance de todos.

M.P.F.

ACONTECE

Nova direcção de sindicato

Os resultados das eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Professores da Madeira serão conhecidos hoje.

Quercus na Escola de Santana

A Quercus/Madeira realiza, das 16 às 17 horas, uma palestra, na Escola Preparatória de Santana, sob o tema "Biodiversidade, o nosso principal património".

Simpósio sobre a criança

O núcleo de formação do Centro Regional de Saúde organiza, hoje, um simpósio subordinado ao tema "a criança na sociedade" que terá lugar no auditório dos CTT. Os trabalhos começam às 9.30 horas.

MAC promove iniciativa

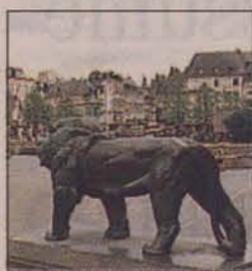
As "crianças brincando na praça" é uma iniciativa preparada pelo Movimento Apostolado das Crianças, que terá lugar na Praça da Cooperativa Militar, às 16.00 horas.

Jardim inaugura habitações

O presidente do Governo Regional inaugura, às 17h.00 em São Roque, no Funchal, um empreendimento de 96 habitações sociais situadas no sítio do Galeão.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias



João de Deus Pinheiro diz que ainda é cedo para falar dos fundos estruturais..... 4

Alcolismo está a crescer obrigando GR a intervir..... 9

PS-M quer um inquérito à Estação da Meia Serra..... 9

Incêndio em São Martinho provoca danos numa caixa isotérmica..... 10



InterNACIONAL

Kabila promete eleições para 99 no dia em que tomou posse..... 13

ECONOMIA Empresas



APAVT aposta bastante no Congresso a realizar na Madeira..... 6

DESPORTO

Neves regressou aos treinos Alex ausentou-se para o Canadá..... 3

Porto-santense arrelva o seu campo mas perde com o Benavente..... 4

1º de Maio vence em Santa Cruz e prepara nova época na III Divisão..... 5



Juniores do Marítimo empataram com Setúbal nos Barreiros..... 6



• DIÁRIO •  
Casos do Dia 10 — Opinião 15 — Ilha 17  
Necrologia 18 — Tempo 23 — Fecho 24

• DESPORTO •  
Futebol 2 — Basquetebol 8 — Golfel 9 — Ténis e Andebol 11  
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16



Maria Aurora, da organização da Feira do Livro, vai marcar uma reunião com a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, em Lisboa, para se queixar de Jorge Figueira, da

Livraria Esperança, a quem acusa de estar a boicotar o evento. Uma polémica que está a marcar a edição deste ano da versão regional da Feira do Livro.

A U R O R A V A I A L I S B O A D E N U N C I A R

# Boicote da Esperança

É o confronto aberto entre a organização da Feira do Livro do Funchal e o proprietário da maior livraria da Região. Em declarações, ontem, ao DIÁRIO, Maria Aurora lamentou a atitude «anticultural» de Jorge Figueira em rejeitar a participação no evento, ao mesmo tempo que tenta «chantagear» as editoras do continente com quem trabalha. «É um boicote permanente que se faz a esta feira. É uma chantagem nítida. Não participa e não deixa os outros participarem», acusa. «Está no seu direito de não participar. Não pode é fazer chantagem com as editoras, dizendo que não as vende aqui se vierem à Feira do Livro. É um comportamento que em nada abona a favor da cultura da Região», criticou.

Segundo esta responsável do Departamento de Cultura da CMF, a atitude do proprietário da Livraria Esperança teve efeitos negativos, levando inclusive a editora Caminho a desistir. «Apenas a Assírio e Alvim e a Cotovia furaram o esquema».

No seu entender, há que pôr termo a esta situação, pelo que está já equacionada uma deslocação a Lisboa, provavelmente no último trimestre deste ano, onde tentará uma reunião com a APEL e com as editoras ao nível nacional. Maria Aurora diz estar disposta a denunciar o «comportamento incorrecto e anticultural» do livreiro madeirense, no sentido de que já na próxima edição da Feira do Livro as editoras não se sintam de alguma forma intimidadas.

Afirmando não encontrar qualquer motivo para a não participação da Livraria Esperança num evento que tem vindo a despertar uma adesão cada vez maior junto da população, Maria Aurora não hesita em afirmar que é necessário acabar com os «monopólios» neste sector, para bem dos leitores e da própria sobrevivência do livro.

## Feira não funciona

Em resposta, Jorge Figueira criticou fortemente a organização da Feira do Livro. Um evento que peca por falta de condições físicas e por uma deficiente máquina publicitária. O livreiro madeirense afirmou ao DIÁRIO que a sua ausência na Feira do Livro, pela segunda vez consecutiva, prende-se essencialmente com o facto deste acontecimento continuar a ser realizado segundo moldes antiquados, que nada dizem à população, representando ainda grandes encargos para os livreiros e editores participantes. «É realmente uma coisa sem pés nem cabeça. É a prova de que esta Feira do Livro não funciona,



A organização da feira está descontente com o comportamento «anticultural» de Jorge Figueira.

N ã o c a n s a n e m c u s t a c a r o

## Ler por 300 escudos

“Quem lê por gosto não cansa». Este será o nome de uma iniciativa pioneira a levar a cabo pelo Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, na segunda quinzena de Setembro. Em restaurantes, galerias e livrarias estarão à venda várias obras relacionadas com o vinho, enologia, gastronomia e a música, a preços incríveis, desde 300 a 1.000 escudos.

«É um projecto da Assírio e Alvim, que junta várias editoras portuguesas e diversas pessoas ligadas a estas áreas, que tem andado por vários

sítios do País e tem sido um grande sucesso».

Maria Aurora está bastante animada com o projecto, o qual será complementado, ainda este ano, segundo as previsões, com a abertura de uma Livraria do Teatro, que como o próprio nome indica, estará sediada no espaço do Teatro Municipal Baltazar Dias.

«A lei permite que os teatros tenham as suas livrarias de venda ao público, não só nossos como toda a variedade de livros».

está nas desistências que ano após ano vêm sucedendo. Livrarias importantes como a ABC e a Casa Figueira deixaram também de participar. Neste momento, são umas religiões que se aproveitam daquilo para vender o seu sermão», diz Jorge Figueira.

Bastante contundente, o empresário critica as opções erradas que, durante anos, foram feitas em termos de localização da feira e as próprias condições em que ela é realizada. «Só em Portugal e na Grécia é que se armam barracas para vender livros. Em mais nenhum país da Europa isto acontece».

## Nunca fiz ameaças

Confrontado com as queixas da organização, de ter pressionado as editoras a desistirem, Jorge Figueira foi peremptório. «Isso é mentira», logo justificando: «Apenas fiz um ou dois telefonemas manifestando o meu desagrado. Apenas lhes disse que achava injusto o facto de durante o ano precisarem de nós e depois, numa altura em que podemos ganhar sempre mais um pouco, nos deixarem para venderem sozinhas. Mas sempre os deixei à vontade para participarem. Nunca ameacei ninguém».

Para o livreiro, não compensa participar na Feira do Livro. «Se temos de descontar à partida 36 por cento mais 20 por cento para o cliente e outro tanto para pagar aos empregados, vemos que pouco resta», contabiliza, criticando a situação de em anos anteriores a colaboração dos escuteiros ter estado sob a mira das Finanças, exigindo que os mesmos se colectassem.

Por outro lado, o projecto da sucursal da Livraria Esperança — «está entre as 15 maiores do mundo» —, onde o livreiro tem à venda os títulos já fora de circulação a preços mais acessíveis, faz com que já não se justifique a sua presença numa Feira do Livro.

Longe deste confronto, a 23ª Feira do Livro decorreu ontem sob o signo da pacatez. A meio da tarde, e porque o tempo também não se mostrava propício, poucos eram os que se detinham pelos pavilhões das empresas participantes. No entanto, a maioria dos empresários mostrou-se satisfeita com os resultados. Segundo apurámos, as vendas têm ultrapassado as expectativas sobretudo no que toca a livros para crianças e a obras relacionadas com a temática madeirense.

As novas tecnologias da informação, contidas na Feira da Comunicação, pela primeira vez associada à Feira do Livro, continuam a ser as preferidas.

RITA FERREIRA PERSPECTIVA 99

# Fundos continuam mas sem duplicação

**N**a Região, ninguém sabe garantir se a Madeira continuará ou não a contar com os fundos comunitários estruturais após 1999. Desde que Portugal aderiu à Comunidade Europeia, os fundos estruturais concedidos ao nosso País têm sido a grande mola do desenvolvimento. Mas, o que é um facto é que a Comunidade terá de resolver o que acontecerá depois de terminar o actual quadro comunitário de apoio às regiões ultraperiféricas. Terá de decidir se manterá ou não esses apoios e em que condições. Uma questão que está a ser equacionada também pelo facto da Europa se abrir a outros países igualmente carenciados e que necessitam de fortes ajudas económicas.

Confrontadas com as perspectivas financeiras que se desenham a partir de 1999, e apesar de estarmos a dois anos de distância e no seio de muitas e muitas dúvidas, a verdade é que as entidades ligadas a esta matéria não querem afirmar categoricamente o que quer que seja. Até porque é sabido que a Comissão Europeia trata desta matéria com o maior cuidado e discrição, não fazendo saber antecipadamente a ninguém qual será de facto a posição que pretende assumir.

Nesta questão, há uma figura decisiva que tem acompanhado e estudado o problema: a alemã Wulf Mathies, comissária de política regional, que terá um peso decisivo na decisão final de manter-se ou não os fundos às ultraperiféricas e em que condições. Mas, segundo reza a imprensa portuguesa creditada em Bruxelas, a comissária esquivou-se dos jornalistas portugueses porque sabe de antemão que vai ser confrontada com o futuro dos fundos e não quer abrir já o jogo.

Na Madeira, a incerteza também é grande e a expectativa não é menor. A responsável pela Direcção Regional das Comunidades Europeias diz não possuir dados formais sobre qual será a proposta da Comissão. «A única coisa que se conhece são as declarações da comissária pela política regional, Wulf Mathies, mas que estão «dispersas» e não apresentam certezas sobre esse dossier, informa Rita Ferreira.

- A directora regional das Comunidades Europeias tem quase a certeza de que a União Europeia manterá os subsídios às regiões ultraperiféricas após 1999. Mas vai já avisando que nem tudo será como antes. Duplicação de fundos, nem pensar.

ROSÁRIO MARTINS



A Comissão Europeia poderá vir a manter os fundos às regiões ultraperiféricas. Mas serão fundos menos expressivos.

Por isso mesmo, o que Rita Ferreira tem neste momento é a sua «sensibilidade sobre o que poderá vir a acontecer a partir de 99. Na sua óptica, «vão continuar a existir os fundos que são hoje conhecidos». No entanto, Rita Ferreira tem certeza de que haverá «uma reestruturação interna desses mesmos fundos, quer ao nível dos sectores beneficiados quer em relação à forma como auferem essa ajuda».

## Fundos sim mas com cortes

A responsável pela DRCE prevê igualmente que haja «ajustamentos das regiões que beneficiarão do apoio da política regional comunitária, mas vão manter-se os fundos». Rita Ferreira equaciona nesta matéria um aspecto importantíssimo que tem de ver com o «alargamento da União

## Alargamento pesará muito

Europeia a outros países», questão esta que terá um peso grande na decisão final da Comissão Europeia, quer ao nível das perspectivas financeiras quer ao nível dos fundos e que obrigará a um «maior controle eficaz e concentração dos fundos nas regiões com mais dificuldades e nos



Rita Ferreira informa que a Madeira está a tentar participar no debate europeu sobre o futuro dos fundos.

problemas que são mais graves». Especificamente em relação à Madeira, Rita Ferreira acha que não se coloca a hipótese da «Madeira vir a ter menos fundos do que tem vindo a ter até agora. Como é que esses fundos serão distribuídos, vai depender de várias coisas e da refor-

ma porque passará a legislação comunitária».

Quanto aos mais fortes da Europa, o que se sabe é que «a Alemanha, entidade que mais paga no orçamento comunitário está a tentar não aumentar a sua contribuição em demasia e, por isso, quer fazer o alargamento à custa de ganhos na execução das políticas comunitárias actuais».

Quanto ao alargamento a Leste, o que está em aberto e gera consenso é que «o alargamento deva ser feito progressivamente, vindo esses países a beneficiar da política regional de uma forma progressiva e provavelmente o programa de apoio que hoje existe, que é o FAR, será adaptado para fazer face exactamente à política regional dirigida aos países de Leste». O que se sabe é que, «com a adesão dos países de Leste, o PIB per capita comunitária baixa e automaticamente as regiões pobres ficam, por esse facto, mais bem colocadas no quadro comunitário. Estatisticamente ficarão mais ricas. Queremos é que esse facto não venha a criar dificuldades no fi-

nanciamento às Regiões que porventura venham a ser estatisticamente beneficiadas por esse facto».

Rita Ferreira considera não haver razões «para sobressaltos». É certo que se trata de «uma matéria de alta sensibilidade para se acompanhar. Mas não há a nível europeu um consenso. Há estados que querem controlar mais de uma forma especial a aplicação dos fundos, por forma a que não paguem mais para o orçamento comunitário do que aquilo que já estão a pagar. Neste momento, ainda ninguém fez contas, pelo menos públicas. Portanto, é cedo para adiantar certezas. Aquilo que se sabe é que há um compromisso político de que as regiões como a Madeira não fiquem em pior situação do que estão actualmente».

Desde que Portugal entrou para a Comunidade, tem conseguido usufruir da duplicação dos fundos. O que seria normal esperarmos agora era que houvesse nova duplicação. Mas Rita Ferreira diz ser «evidente que tal não será possível. Agora, é só uma questão de nós tentarmos fazer com que o carácter ultraperiférico e prioritário destas regiões seja sempre tido em conta na reforma dos fundos. É uma matéria que estamos a seguir atentamente e que procuramos entrar no debate a nível europeu para marcarmos a nossa opinião, para que o resultado final seja favorável».

Fundos estruturais e fundo de coesão são coisas distintas. A comissária de política regional, Wulf Mathies, já fez saber no final do ano transacto que o fundo de coesão terminaria no período de vigência, em 1999. Este Fundo tinha servido para criar condições nos países menos desenvolvidos por forma a que pudessem entrar para a moeda única. Se eles entraram para a moeda única, já não precisam do fundo. Aqueles que não entraram, porque não cumpriram com os critérios de convergência, é-lhes cortado os financiamentos. Logo, não faz sentido existir o Fundo. Temos tentado contrariar esta leitura da comissária dizendo que é absolutamente indispensável para os países da Comunidade que, para garantir o sucesso da moeda única e de toda a convergência económica e monetária, é necessário, por mais algum tempo, continuar a haver um esforço financeiro para certos países e não um corte absoluto. Não sabemos qual será a proposta na Comissão mas estamos a tentar participar no debate, a tentar influenciar e a argumentar em nosso interesse».

PORTA-VOZ DE DEUS PINHEIRO AO DIÁRIO

# Comissão abre o jogo só em meados de Julho

O porta-voz adjunto da Comissão Europeia e porta-voz do comissário português João de Deus Pinheiro informou o DIÁRIO que «a Comunidade se encontra atualmente em plena reflexão sobre o futuro dos fundos estruturais à luz, sobretudo, do alargamento da Comunidade a novos países. As propostas da Comissão Europeia só serão apresentadas em meados de Julho. Neste momento, é muito cedo para saber o que é que a Comissão vai propor e mais cedo é ainda tentar adivinhar o que é que o Conselho, em última instância, irá decidir com base nas propostas da Comissão. Estamos ainda numa fase embrionária e preparatória destas decisões».

João Vale de Almeida esclarece ainda que «a Comunidade será confrontada com uma situação mais complicada do que aquela que existia até este momento, suscitada pela perspectiva de adesão de alguns países da Europa de Leste e que precisam de

- O porta-voz adjunto da Comissão Europeia e ainda porta-voz do comissário europeu João de Deus Pinheiro diz ser cedo para falar. A propósito dos fundos estruturais, «ameaçados» que estão a partir do alargamento. E Portugal pode ser dos mais penalizados.



Ainda é cedo para dizer se a Europa continuará a dar ou não dinheiro a Portugal.

montantes importantes de ajuda».

O porta-voz português explicou igualmente que a Comissão tem dito que «o volume global de recursos destinados a este tipo de políticas vai manter-se em termos percentuais em relação ao conjunto da riqueza comunitária. Vai ser preciso distribuir essa verba por novas prioridades e concentrar recursos nas regiões que mais precisam. À partida, regiões como as ultraperiféricas são regiões em boa situação para manterem esse tipo de apoios. Serão porventura outras regiões mais favorecidas aquelas que poderão vir a ser mais sacrificadas. É certo que vai haver alterações numa perspectiva sobretudo de concentração dos fundos em objectivos prioritários».

## Portugal com boa imagem

Quanto à imagem que Portugal tem ao nível da execução dos fundos comunitários, João Vale de Almeida diz ser «muito positiva». Embora como em todos os países haja «casos de abusos, a imagem global é positiva, precisamente em termos de rigor na utilização e execução dos projectos e em termos de impacto real, ou seja, a acção concreta dos fundos estruturais no desenvolvimento do país. Neste aspecto, a Madeira é um caso pontual que confirma a imagem global».

LUIS OCHOA RETICENTE

# Países de Leste são prioridade

Luis Ochoa é o correspondente da Antena 1 em Bruxelas. Tem acompanhado de perto aquele que é dos grandes dossiers comunitários para Portugal como o é a questão dos fundos estruturais.

A Comunicação Social que opera em Bruxelas também não tem certezas sobre se os fundos estruturais vão continuar, logo que esteja terminado o actual quadro comunitário de apoio. Luis Ochoa diz mesmo haver «grande dúvida sobre o volume de fundos que reverterão para países como Portugal».

Essas dúvidas são cada vez mais pertinentes, salienta Luis Ochoa, porque entretanto «aproxima-se a data de adesão dos países de Leste à Comunidade, os quais, tal como Portugal, vão requerer os fundos de pré-adesão. Esses países terão à partida direito a esses benefícios financeiros e não há aumento de orçamento comunitário. Ninguém quer pagar mais para o orçamento comunitário e o dinheiro tem de sair de alguma lado».

Apesar das muitas dúvidas que subsistem a este propósito, o correspon-



«O próximo quadro comunitário de apoio não será tão expressivo», dizem em Bruxelas.

dente da Antena 1 diz ser quase certo que o volume actual de fundos não se repetirá. «O próximo quadro comunitário de apoio seguramente que não será tão expressivo».

## Cimeira trará novidades

Neste momento, aguarda-se com expectativa a Ci-

meira para a revisão dos Tratados de Maastricht agendada para os dias 16 e 17. É «essencial saber-se se as regiões ultraperiféricas deixam de estar em anexo e entram para o Tratado e assim terão um enquadramento diferente a todos os níveis porque passam a ser uma componente de corpo inteiro comunitária».

Também não é minimamente credível que os países mais ricos da Europa comunitária venham a prescindir dos apoios que têm para os seus sectores e ainda por cima sabendo que isso também sai do seu orçamento. «Nem pensar», afirma categoricamente Luis Ochoa. E acrescenta: «Então é que não cumpriam mesmo os

critérios. Cada vez mais a Alemanha irá reclamar para a antiga RDA os fundos estruturais».

## Não abrir já o jogo

A comissária europeia para a política regional tem procurado adoptar uma postura de «não abrir o jogo» sobre o fu-

turo dos fundos estruturais comunitários. Para já, o que ficou definido é que, se Portugal entrar para a moeda única, o Fundo de Coesão acabe-se. Por outro lado, tem vindo a chamar a atenção para o facto de países de Leste precisarem de mais apoio neste momento do que países como Portugal».

Wulf Mathies está na mesma linha de apoio de Jacques Santer. Os fundos estruturais estão dirigidos para regiões de Objectivo 1, ou seja, regiões atrasadas em produto. «A ideia que está a ganhar alguma substância é redireccionar os fundos no sentido de combater manchas de desemprego. Quer dizer, pretende-se dizer que não é o PIB per capita que define as Regiões mais pobres mas o desemprego por região ou por determinada área. Entende-se simultaneamente que ao se combater o desemprego está-se a combater o subdesenvolvimento. Não acredito que esta posição vingue, embora seja defendida por alguns grupos».

De resto, Wulf Mathies não gosta muito de ser abordada pelos jornalistas portugueses porque sabe que vai ser questionada, aliás como sempre, sobre o futuro dos fundos estruturais.

" TODOS " PELO CANDIDATO DO PSD/P. SANTO

# Jardim prefere "acordo" e não carta-sondagem

**P**ara Dezembro, o sol vai de novo raiar em Porto Santo, depois de oito anos de céu muito nublado. Esta é a previsão de Alberto João Jardim, após ter reunido, quarta-feira à noite, com as bases do seu partido na "Ilha Dourada". E se a faz, é porque sente que "é preciso uma grande mudança".

A convicção baseia-se em dois factores preponderantes: "A população de Porto Santo sabe quem fez obra e quem anda aqui com paleios e a encravar tudo", afirma Jardim. Assim, por entender que "as coisas estão muito claras", acredita ser possível "mudar esta porcaria".

Resta saber quem será o rosto da viragem. "Candidatos não faltam", assegura o líder do PSD/M, pois encontrou "muita gente com categoria para estar nas listas". Agora, o mais difícil é a "escolha". Só que, para Jardim, "é tudo uma questão dos social-democratas chegarem a acordo, sem pedir licença a terceiros".

## "Tontice" das cartas

Todos os "candidatáveis" porto-santenses marcaram presença na reunião de quarta-feira, na qual ficou assente que, "seja quem for que esteja nas listas, é um por todos e todos por um".

Aliás, segundo o DIÁRIO conseguiu apurar, dado que a reunião foi interdita aos jornalistas, Jardim preferiu este "juramento de sangue" do que qualquer indicação nominativa expressa na carta-sondagem que a Comissão Política de Freguesia porto-santense enviou aos militantes. Alguns social-democratas garantiram-nos que o líder madeirense considerou que tal método de auscultação de perfil e nome do candidato era "uma tontice".

O baixo índice de respostas, bem como a sugestão de nomes, que a priori já não são hipótese, terão contribuído para essa tomada de posição. De facto, "não são 30 cartas" que definem a melhor opção, tanto mais que o nome mais votado, o de José Rosado, já se declarou fora da corrida, dado os cargos que ocupa.

Para honrar o "acordo" estabelecido, Jorge Nogueira é o pré-candidato com mais hipóteses. Aliás, pela exclusão de partes, este é o nome mais consensual. Resta saber que ilações

- O candidato do PSD à Câmara de Porto Santo não será escolhido em função das respostas às cartas que a Comissão Política local enviou aos militantes. O DIÁRIO apurou que Jardim não apreciou este método de consulta às bases, classificando-o de "tontice". Por isso, preferiu estabelecer um "acordo". "Um por todos, todos por um", sem contestação até ao dia das eleições, foi a ordem dada na "Ilha Dourada".

RICARDO OLIVEIRA e MANUEL NICOLAU, em Porto Santo



"Um por todos, todos por um" é o lema do acordo que Jardim estabeleceu no Porto Santo, para evitar contestações em torno do candidato à Câmara.

tirou Jardim das conversas demoradas que manteve, quarta-feira, com o delegado do Governo e com o deputado PSD por esta ilha.

## Consolo do líder

A reunião de anteontem deixou Jardim "satisfeitíssimo" e "consolidado". Um estado de alma para o qual muito contribuiu a participação dos militantes locais.

O presidente da Comissão Política do PSD/M não tem dúvidas de que, em 23 anos de política, esta "foi a maior reunião" naquela ilha. Logo, está convicto de

que o debate político, ainda em fase de arranque, "vai ganhar uma grande embalagem".

Menos confiante está "a velha guarda" PSD da segunda ilha. Pelo que ouvimos de alguns militantes, os elogios de Jardim à sala cheia não fazem muito sentido, uma vez que noutros tempos, a adesão a este tipo de iniciativas também era significativa. "Com gente adulta e não com uns políticos de fraldas", sustentam.

De facto, foi a juventude que esteve em maior número na sede do PSD/Porto Santo. Seja como for, "todos votam", argu-

mentam os mais entusiastas.

## Vereador em xeque

Pelo que apurámos, o discurso do líder social-democrata no Porto Santo não poupou certa comunicação social, o falso socialismo, as atitudes de Rui Fontes e sobretudo a gestão autárquica de Góis Mendonça e de toda a vereação. Logo, mesmo sem mencionar nomes, incluiu o vereador PSD nas críticas.

Questionado pelo DIÁRIO sobre o posicionamento político do autarca social-democrata na Câmara de

Porto Santo, Jardim foi irónico: "Quem é o vereador PSD na Câmara do Porto Santo?" "É o senhor Cândido Pereira", respondemos. "Ah!!! É ele o vereador..." retorquiu com espanto, garantindo que os militantes não teceram considerações sobre o seu desempenho autárquico.

É público que, à boca pequena, há quem acuse o autarca social-democrata de estar "colado" a Góis Mendonça, de não fazer oposição e de viabilizar os projectos do presidente. Críticas que o líder do PSD/M diz desconhecer: "Há certas coisas que exorbitam a esfera de cada meio e fran-

camente não estou a par de nada, de histórias nenhuma, nem me interessa saber".

Mas se Jardim minimiza esta questão, o certo é que os principais dirigentes do PSD de Porto Santo "não passam cartão" a Cândido Pereira. Mais, demonstram-lhe alguma desconfiança política, com atitudes marginalizadoras.

## Expulsos convocados

Os sete social-democratas porto-santenses que foram "expulsos" do partido no ano transacto não participaram, como era previsível, na reunião de quarta-feira à noite. Contudo, sabemos que continuam a receber missivas partidárias e as mais diversas convocações para actos e reuniões da estrutura "laranja". Logo, mesmo que não desejada, a sua presença em tal encontro era legítima.

Será que houve mesmo expulsão? Jardim confirma que o Conselho de Jurisdição do PSD/M moveu processos disciplinares aos ex-militantes, acusados, segundo as notas de culpa, de terem apoiado publicamente a candidata socialista, Luísa Mendonça, nas eleições regionais de 13 de Outubro. Mais, garante que foram "bem expulsos".

Este procedimento, justificado com base na violação dos deveres de militante e na deslealdade ao partido, pode também estender-se a outras freguesias. O líder do PSD/M assegura que em qualquer partido democrático, quando um seu filiado se candidata por outro partido ou apoia outra cor que não a sua, é sempre bem expulso. E mais não disse sobre outros motivos que levem o partido a processar os militantes.

## Brincar às escondidas

Nesta visita ao Porto Santo, Jardim resolveu grande parte das questões políticas e despachou assuntos pendentes na Delegação do Governo. Por isso, "se não acontecer nada" de anormal, só espera regressar à "Ilha Dourada" para gozar as suas férias.

Não restam dúvidas de que o líder madeirense volta ao areal em Agosto, como é hábito. Aliás, garante que não será tão cedo que vai abandonar "o melhor sítio do mundo para férias".

Prevê-se que por essa altura o ambiente político seja escaldante. Jardim sabe o que o espera. Daí que avance já com a receita para evitar exposições prolongadas: "Este ano vou-me resguardar".

Mesmo que reservado, irá frequentar "o curso de Verão", cujo tema para 1997 "é brincar às escondidas com os jornalistas", refere. Um jogo para o qual espera que o "reitor" do curso, o coronel Morna, defina as regras e os esconderijos.

EM DEFESA DE UM NÃO-FILIADO

## Independentes são "vigarice" para cativar "ressabiados"

O secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, é o coordenador, ou o elo de ligação político entre os social-democratas do Porto Santo e a estrutura regional do partido. Facto que não deixa de ser curioso, uma vez que o governante é um dos "independentes" do Executivo.

Jardim emenda. Entende que Pereira de Gouveia não é independente, antes "um não-filiado no partido, o que é um pouco diferente". Aliás, garante que no PSD "só há filiados ou não filiados", sendo que estes, "ao trabalharem connosco na mesma equipa, são parte do projecto".

O líder madeirense nem acredita que haja independentes na política. "Isso é uma vigarice que os partidos da oposição na Madeira utilizam para chamar todos os ressabiados do PSD e todos os frustrados da cidade para entrarem nas listas deles", opina.

R.O.



Celebração da Eucaristia no Largo do Município.



O vigário-geral substituiu D. Teodoro Faria.

CELEBRAÇÃO DO CORPO DE DEUS

# Eucaristia é libertação e "fonte de vida"

Ontem, o povo cristão celebrou a festa do Corpo de Deus.

No Largo do Município, largas centenas de crentes reuniram-se para ouvir a palavra do Senhor e para participar na procissão que se seguiu à celebração da Eucaristia. Como é tradicional, o cortejo religioso dirigiu-se até à Sé onde os fiéis adoraram o Santíssimo Sacramento.

De realçar que este ano o bispo do Funchal esteve ausente das celebrações, pois deslocou-se à Polónia para participar no "Congresso Eucarístico Internacional", no qual o Papa João Paulo II irá participar. Por isso, a Eucaristia foi presidida pelo vigário-geral, cónego Pita.

## Eucaristia vence forças do mal

Após a leitura do Evangelho, o vigário-geral da Diocese da Madeira iniciou a homilia realçando a união de toda a Igreja na "vivência do mistério do próprio Jesus Cristo".

Nas palavras que dirigiu aos fiéis disse que foi através da Eucaristia que "se tem vencido as forças do mal, inclusive nos tempos, recentes". Apelou então ao aprofundamento do mistério de Jesus na Eucaristia. Porque "o Homem deixa-se facilmente escravizar pelo seu egoísmo, fecha-se no seu próprio mundo e corta a relação com Deus e os outros homens".

- O sacramento da Eucaristia vence as forças do mal. Liberta o Homem da escravidão do seu egoísmo. E é fonte de vida da própria Igreja. Esta foi a mensagem transmitida na homilia da missa do Corpo de Deus que não contou com a presença do bispo



Os madeirenses mostraram ontem que a sua fé em Cristo continua bem presente.

Por vezes na vida dos cristãos torna-se difícil encontrar a "fidelidade ao princípio de Cristo". O mistério do corpo de Deus ensina o homem a disponibilizar-se aos outros e a lutar contra as situações que não correspondem "ao desejo de Cristo".

Para a Igreja, a Eucaristia significa a "amizade profunda de Deus com o Homem. A aliança entre Deus e o Homem prolonga-se através da presença de Jesus na Eucaristia. Esta é fonte de vida da Igreja e é neste sacramento que encontra a "realização mais perfeita do que

é ser verdadeiramente Igreja".

O orador continuou dizendo que o ser humano cresce se se apoiar na "força da Eucaristia". Crescimento que, nas palavras do cónego Pita, se tem revelado na caminhada do povo de Deus e na história do povo

cristão. E exemplificou. Foi à volta da Eucaristia que os primeiros cristãos se reuniram para louvar e aprenderem com o próprio Senhor.

Nos dias de hoje, disse o sacerdote, a Igreja convida o povo de Deus a uma outra celebração, "louvar o Senhor porque ficou connosco ao lon-

go dos séculos". Pois a Eucaristia é "garantia plena" de que Deus se aproxima do Homem e que este encontra NEle a resposta aos anseios da sua vida. O vigário-geral apelou aos fiéis para que procurem a "liberdade plena de espírito" como premissa para estar atento e "aberto" à vontade de Deus. Foi na Eucaristia que os mártires encontraram a força para serem fiéis a Cristo.

Na mensagem transmitida aos fervorosos fiéis, o cónego Pita recordou que o primeiro acto que se realizou na nossa terra, na manhã de 2 de Julho 1418, foi a consagração da Madeira a Cristo através do sacramento da Eucaristia. E foi por meio deste sacramento que ao longo da História da Região as paróquias se tornaram "comunidades vivas". Todas as paróquias, desde o início até às mais recentes, tiveram a preocupação de fundarem as "Confrarias do Santíssimo", como demonstração da necessidade que o povo tem de viver o "mistério" de Cristo.

Em género de conclusão, o sacerdote fez apelo aos presentes para "realizarem concretamente a palavra do Senhor". "Importa descobrir que para a vivência plena da Eucaristia devemos nos abrir a uma conversão autêntica à palavra do Senhor". E acrescentou que a "Igreja está profundamente consciente de que realiza a Eucaristia mas que é a Eucaristia que a faz crescer". Aprofundar a oração pessoal com Deus e a comunhão com os outros é uma das formas para podermos encontrar um mundo em que "a liberdade de espírito seja cada vez mais plena". A homilia terminou com uma referência a Nossa Senhora, pois ela é um exemplo para todos os fiéis seguirem, porque foi ela a primeira educadora de Jesus e através da sua vida podemos aprender a caminhar até Deus.

MARCO PAULO FREITAS

## Cursos de formação no P. Santo

O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região Autónoma da Madeira activou, no Porto Santo, um departamento de formação profissional. O local está equipado com material informático para formar os seus associados, jovens e população interessada em "Windows 95". As inscrições já foram abertas. O departamento está preparado para organizar cursos em diversas áreas. Para isso, já fez um levantamento de monitores residentes na ilha. Prevista está a organização de cursos de formação para as ajudantes de creche e jardim de infância, atendimento ao público, documentação e gestão de arquivos, tratamento de legislação, organização administrativa e socorrismo. Ainda este ano será feita a ligação à Internet.

## Encontro de funcionários das escolas

O 1º encontro regional de pessoal não-docente dos estabelecimentos de ensino da Região Autónoma da Madeira realiza-se entre 27 de Junho e 1 de Julho, na "Ilha Dourada". Será organizado pelo pessoal não-docente da Escola Preparatória do Porto Santo.

## Cosmos denuncia atentado

A associação de defesa do ambiente e qualidade de vida, Cosmos, marcou uma concentração nas instalações do INATEL, no Santo da Serra, a 1 de Junho, para anunciar em conferência de imprensa a ocorrência de um grave atentado ambiental.

## Junta de Machico aberta a 31

A Junta de Freguesia de Machico "considerando o dever das instituições públicas cooperarem para o melhor atendimento dos cidadãos e tendo em conta que o último dia do Recenseamento Eleitoral coincide com um sábado", estará aberta nesta data das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas.

Para além dos cidadãos portugueses, dos brasileiros investidos no estatuto especial de igualdade de direitos políticos e dos cidadãos nacionais de países da União Europeia, poderão inscrever-se cidadãos habitualmente residentes em Portugal e que sejam de Cabo Verde, Argentina, Israel, Noruega, Peru e Uruguai.

NOVO LIVRO APRESENTADO NO TEATRO

# Cinema em revista



"Os Faunos do Cinema Madeirense", uma obra que aborda a história do cinema regional, foi ontem apresentado no Salão Nobre do Teatro.

- Um novo livro, integralmente dedicado à história do cinema madeirense, teve ontem apresentação pública no Salão Nobre do Teatro Municipal.

"Os Faunos do Cinema Madeirense" foi o título escolhido para um estudo literário, inédito a nível regional, exclusivamente dedicado à cinematografia madeirense efectuada ao longo dos últimos cem anos. A obra em questão foi ontem apresentada em sessão pública pelo seu autor, João Maurício Marques, numa cerimónia

que decorreu no Salão Nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias.

O autor, com quem o DIÁRIO dialogou, quis com este projecto dar a conhecer, detalhadamente, "uma perspectiva mais profunda sobre a produção e a história da cinematografia madeirense, nos seus mais variados aspectos". Saliendo do ineditismo do projecto — Maurício

Marques confidenciou ao DIÁRIO que literatura de e sobre o cinema, a nível regional e produzida pelos cinéfilos autóctones, é manifestamente escassa, sendo inclusive poucos os artigos produzidos na imprensa regional exclusivamente dedicados à sétima arte — o autor referiu ter investigado e colhido as suas informações nos arquivos do DIÁRIO, no Ar-

quivo Distrital da Madeira e na Câmara Municipal do Funchal. Um trabalho difícil e aturado que, no entanto, como sublinhou João Marques, "foi coroado de sucesso". A testemunhá-lo está o acervo de filmes e de dados descobertos, muitos deles completamente desconhecidos da Cinemateca Portuguesa. O livro agora editado, apresentado anteriormente sob a forma de artigos para a Revista do DIÁRIO de Notícias, não é mais, como assinala o autor no prefácio da obra, do que uma transposição revista desse espólio jornalístico.

### O novo livro

Escrito sob a égide dos "100 anos de cinema" — para os mais incautos lembre-se que os textos agora editados haviam sido já dados à estampa nos idos do ano de 1995, ano em que se comemorava o primeiro século de vida do cinema — a obra apresenta na sua produção e estrutura interna demarcações históricas bem evidentes, substanciada na passagem das décadas, mas também, e sobretudo, na personalidade e na importância das pessoas e dos filmes que marcaram — e marcam — a aventura que é fazer cinema na Madeira.

Questionado finalmente sobre o actual panorama fílmico da Região, Maurício Marques foi claro e curto na análise: "Não há, para grande pena minha e dos cinéfilos desta região, uma cinematografia madeirense. Desapareceu".

PAULO SILVA



## Turismo quer captar jovens

O secretário regional do Turismo afirmou ontem à agência Lusa que a Região está a modificar-se em termos de infra-estruturas, por forma a cativar turistas mais jovens.

João Carlos Abreu participa em várias acções de promoção em Madrid, Barcelona e Valência, culminando um ciclo que teve início em Outubro e passou por várias feiras internacionais e termina no continente e Espanha.

Adiantou que a Festa da Madeira em Madrid, que teve lugar terça-feira, numa conhecida discoteca que antes foi um teatro, o deixou convicto de que o número de turistas espanhóis vai aumentar, uma vez que os vários agentes de viagens lhe transmitiram a ideia de que "o destino Madeira está na moda".

Referiu que a cidade do Funchal se está a modificar em termos de estruturas de acolhimento, existindo o projecto de iluminar vários edifícios, sensibilizar os responsáveis dos centros comerciais para criarem espaços de animação, que se estenderá também às esplanadas.

Embora com o objectivo de continuar a pugnar pela qualidade, este tipo de iniciativas visa sobretudo diminuir o peso da idade dos turistas que procuram a Madeira, cativando gente mais jovem.

A Secretaria Regional do Turismo vai também reunir com os responsáveis pelos diferentes municípios da Região, por forma a existir "uma convergência de atitudes novas para responder à promoção exterior", disse João Carlos Abreu.

## Dia da Criança em Sto. António

O Grupo de Campismo de Santo António, no âmbito da sua rubrica "Desporto para Todos", promove actividades para as crianças de Santo António, no dia 1 de Junho, pelas 14.30 horas, no adro da igreja de Santo António, com o seguinte programa:

14.30/16 horas — jogos recreativos e culturais, jogos radicais e pintura.

16 horas — espectáculo infantil com pequenos cantores, ilusionismo, teatro e dança.

SINDICATO RESPONDE A BRAZÃO DE CASTRO

## "Governo Regional não quer diálogo social"

O Sindicato dos Bordados acredita que o Governo Regional não está interessado em manter o diálogo social. Em conferência de imprensa dada ontem em sede própria, a direcção desta estrutura sindical acusou a Quinta Vigia de promover intencionalmente o endurecimento de posições e a confrontação social.

A dirigente sindical Guida Vieira, em conversa com os jornalistas presentes, acusou o Governo Regional, por intermédio do secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, de procurar marginalizar a acção do sindicato. Insurgindo-se contra a posição veiculada por aquele governante — ver DIÁRIO de 29/5 — Guida Vieira considera que a estrutura sindical que lidera continuará a "reivindicar direitos de participação" dentro dos processos de decisão laboral e garante não ser intenção do sindicato "demitir-se ou abdicar do seu papel, seja em que circunstâncias for". Contundente, Guida Vieira apresentou em comunicado de imprensa um texto du-



Os sindicalistas não "pouparam" o GR.

ro, respondendo à letra ao esfriar de relações institucionais adiantado ontem por Brazão de Castro. Acusando o GR de fazer "demagogia social" e de "mentir sistematicamente" no que diz respeito à situação verificada na Zona Franca, o comunicado rebate ponto por ponto as acusações proferidas pela nota de Brazão de Castro.

Uma nota suplementar não poderá deixar de ser mencionada. Em nome da direcção

do sindicato, Guida Vieira manifestou o seu espanto e a sua surpresa pelo facto da intervenção de Brazão de Castro ter "demorado dez dias para surgir na praça pública". Sobre esta matéria a sindicalista não teve dúvidas: "Houve ordens superiores, emanadas da Quinta Vigia no decorrer do último Conselho de Governo". No entender da dirigente sindical, só assim se explicaria o inusitado tempo que levou à posição pública assumida pela

secretaria de Brazão de Castro e a dureza do comunicado lido por aquele governante.

### Sheenotto e Garments

Relativamente a estas duas empresas de vestuário o sindicato, uma vez mais, exige "respostas concretas". No que diz respeito à "Madeira Garments" Guida Vieira é clara: "O sindicato não percebe porque é que a empresa não pode laborar. O licenciamento foi retirado pelo Governo Regional sem razão aparente. E entretanto a situação dos salários em atraso eterniza-se", afirmou a dirigente sindical.

No que diz respeito à ex-Sheenotto as interrogações são semelhantes. O sindicato espera uma resposta rápida — Brazão de Castro anunciou ontem a abertura desta unidade industrial para "Julho/Agosto" — na expectativa de que as trabalhadoras presentemente sem trabalho possam ser efectivamente readmitidas ao serviço.

PAULO SILVA

CRIADA COMISSÃO COM SETE REPRESENTANTES

# Alcoolismo crescente obriga Governo a agir

O Conselho do Governo Regional decidiu criar uma comissão, com o objectivo de conceber e coordenar a implementação de um programa regional de combate ao alcoolismo nas suas diversas vertentes.

Esta comissão será composta por três representantes da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares; um representante da Secretaria da Educação; um representante da Secretaria da Economia e Cooperação Externa; um representante do Ministério Público e um representante das Casas de Saúde com internamento psiquiátrico.

A decisão do Executivo madeirense é justificada com base no facto do alcoolismo ser «um dos malefícios que assolam a Região Autónoma da Madeira, não só pelas consequências negativas directas na saúde dos consumidores, mas também pelo impacto negativo que provoca ao nível familiar, social e cultural».

## Trabalho meritório não reduziu efeitos

O Governo considera ainda que «apesar do trabalho meritório que diversas organizações, instituições públicas e privadas têm vindo a desenvolver ao longo dos anos no domínio do combate ao alcoolismo e da redução dos seus efeitos perniciosos, a comuni-

- O trabalho que diversas organizações, instituições públicas e privadas têm vindo a desenvolver, ao longo dos anos, no domínio do combate ao alcoolismo na Madeira, não tem evitado o crescimento deste grave problema. Quem o diz é o Governo Regional que decidiu criar uma comissão. Constituída por sete elementos. O objectivo é conceber e coordenar a implementação de um programa local.

JUAN FERNANDEZ



A luta contra o álcool na Madeira tem sido infrutífera. Perante isto, o Governo decidiu criar uma comissão, da qual também faz parte o Ministério Público.

dade madeirense continua a ser fortemente afectada por este problema, pelo que urge actuar concertadamente, concentrando e ar-

ticulando esforços de diferentes sectores na mira da erradicação, pelo menos, das suas consequências mais nefastas».

«A dispersão dos Centros de Saúde na Região e a sua íntima ligação às comunidades em que estão inseridos» podem, segun-

do o Executivo, «desempenhar um papel insubstituível em qualquer programa que vise reduzir o consumo de álcool assim como

atenuar os seus efeitos demolidores na saúde dos indivíduos».

Estatísticas publicadas em 1995 indicavam que o consumo de álcool na Madeira apresenta uma tendência ascendente. O alcoolismo é a toxicodependência mais grave da Região. Em 1994, a percentagem de internamentos, devido ao consumo de estupefacientes, foi na ordem dos dois por cento, enquanto a referente a alcoolismo atingiu os 98 por cento.

Uma realidade que não será alheia ao facto de existir na RAM um estabelecimento de venda de bebidas alcoólicas por cada 122 habitantes. A Organização Mundial de Saúde apenas tolera a existência de um destes locais comerciais por cada três mil habitantes.

## Executivo nomeia encarregada de missão

Entretanto, o Conselho de Governo nomeou Maria Martins Góis Ferreira para o desempenho de funções de encarregada de missão, junto do secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares e da directora regional da Segurança Social.

A nomeada competirá proceder ao levantamento das situações que se enquadram nas áreas da saúde e segurança social e que devam ser objecto de análise e solução conjunta; colaborar na implementação do processo de Rendimento Mínimo Garantido; e definir o nível de intervenção no âmbito das competências de cada um dos departamentos, dos Serviços de Acção Social do Centro de Segurança Social da Madeira.

A missão deverá ser executada no prazo de três anos, podendo o mesmo prazo ser prorrogado por motivo fundamentado.

FALTA DE RESPONSABILIDADE POLÍTICA

# PS-M quer inquérito à Estação da Meia Serra

O PS-M entende que as declarações de Jardim Fernandes determinariam, no mínimo, a abertura de um inquérito por parte do Governo Regional no sentido de apurar os verdadeiros responsáveis pelo que está a acontecer na Meia Serra.

Considerando a atitude do secretário regional «uma tremenda falta de responsabilidade política e uma enorme falta de respeito pelas populações» que directamente têm sofrido os efeitos da estação, os socialistas acusam o facto da deficiente gestão dos lixos depositados na Meia

Serra ter sido sempre negada, tanto pelos responsáveis da unidade como da própria Assembleia Legislativa Regional, mesmo depois de já terem ocorrido várias manifestações populares alertando para o problema.

Os socialistas lamentam que a governação PSD continue a fazer uma «leitura ligeira» sobre os malefícios da referida estação no que toca à saúde das populações do Ribeiro Serão. «Nada justifica o tempo que tem decorrido sem implantação de medidas correctivas e minimizadas na gestão da Estação

da Meia Serra», pode ler-se no comunicado.

Considerando as declarações do mais alto responsável da Secretaria Regional do Equipamento Social como exemplo da «inércia» com que o Governo Regional tem tratado o assunto, o PS-M critica ainda o facto de a instalação da incineradora não ter sido alvo de um debate alargado prévio, com consulta aos «verdadeiros e habilitados técnicos».

Recorde-se que em Novembro de 95 o PS-M apresentou um projecto de resolução a recomendar ao Governo Regional a ur-

gente necessidade da realização de análises de água e sua consequente divulgação pública. Na altura, este partido defendeu também a realização de um estudo para avaliar o impacto ambiental gerado pelo deficiente funcionamento da Estação não só para curto prazo, mas também tendo em conta as consequências a médio e longo prazo.

## Símbolo da política do GR

Também o PP-M decidiu criticar e apontar algumas incoerências da parte da

Secretaria Regional do Equipamento Social nesta matéria, enviando à nossa redacção cópias da sua proposta de inquérito parlamentar apresentada em inícios de 1992 para a fiscalização do funcionamento da Estação da Meia Serra, assim como a resposta do então chefe de gabinete de Jorge Jardim Fernandes. As críticas do então CDS, assinadas por Ricardo Vieira, de que a nova unidade não estava a dar resposta eficaz, continuando o vazadouro a ser utilizado com graves prejuízos ao ambiente, saúde e qualidade de vida na Região, Santos Costa respondia ser «confrangedor notar a pobreza de imaginação da oposição regional, quando tem de recorrer a uma das infra-estruturas mais importantes, senão a mais importante, já realizada nesta Região no sector do ambiente e qualidade de vida». Acusava ainda o CDS de ser «alarmis-

ta» quando a Estação da Meia Serra apenas trabalhara 3 meses.

Na altura, a SRES garantia que o aumento da capacidade e de tratamento com recurso a turnos estava previsto, assim como a ampliação da unidade.

Datada de 10 de Janeiro de 92, a carta do gabinete de Jardim Fernandes afirmava que «dentro em breve, contrariando os maus afoiros do CDS, teremos a estação a funcionar em pleno com a rentabilidade desejada e o vazadouro de lixo actual recuperado para a paisagem natural».

A finalizar, dizia-se que a ETRSU da Meia Serra «é um símbolo da política ambiental do Governo Regional, na verdade o começo de uma nova filosofia de protecção ambiental, porque com ela se inicia uma nova era na garantia do bom ambiente, boa saúde e qualidade de vida».

H.M.

EM S. MARTINHO

# Fogo de origem suspeita destruiu camião com caixa



Cartões e caixas foram o "combustível".

- De origem ainda não determinada, um incêndio provocou grandes prejuízos num parque privado de uma empresa de importação e exportação de frutas, em S. Martinho.

Um incêndio, que tudo aponta ser de origem criminosa, destruiu anteontem um camião com caixa isotérmica, no Caminho do

Poço Barral, em S. Martinho. O fogo foi detectado por volta das 14.30 horas, no parque de uma empresa ligada à importação e exporta-

ção de frutas, cujo responsável foi identificado como sendo João Velosa. As labaredas, alimentadas por materiais de fácil

propagação, tais como cartão e caixas de madeira, foram extintas pelos "Municipais do Funchal" que ali compareceram rapidamente.

Nada apurámos quanto ao valor dos prejuízos causados pelo incêndio, nem se os mesmos estão cobertos pelo seguro.

SEM FERIDOS

## Despiste de automóvel provoca choque



A estrada que costuma ser "lodo" quando chove.

Ontem de manhã, na Estrada Visconde Caçongo, próximo ao Bom Sucesso, registaram-se dois acidentes de trânsito,

mas ambos sem causar vítimas pessoais.

O primeiro relaciona-se com o despiste de um automóvel, de marca "Renault

Clio", depois um choque frontal de uma camioneta com um ligeiro de passageiros da marca "VW Golf".

O piso escorregadio

devido a uma espessa camada gordurosa provocada pelo derramamento permanente de óleos das viaturas, ajudado pelo orvalho que caía na altura, deverá estar na origem do primeiro acidente, quando o "Clio", que subia aquela artéria, se enfeixou no muro-suporte da estrada, na esquina de um beco.

Logo depois, e uma vez que a faixa de rodagem no sentido de subida se encontrava obstruída pelo veículo acidentado, foi a viatura de transporte colectivo, da "HF", circulando pela esquerda, que chocou com o "Golf" que transitava em sentido contrário.

A PSP tomou conta da ocorrência, os bombeiros foram chamados ao local, para deitar farelo na estrada, e a via esteve fechada ao trânsito automóvel durante algum tempo.

Recorde-se que aquele troço de estrada, entre o Bom Sucesso e a entrada para a Ribeira de João Gomes, tem sido espaço para largas dezenas de acidentes de trânsito, pelo que fica o aviso para precauções especiais, sobretudo quando a chuva cair.

EM ESTADO GRAVE

## Agredida à facada pelo companheiro

Uma mulher de 31 anos de idade, solteira, foi agredida ontem à facada pelo companheiro, de 30, que viria a ser detido mais tarde pela PSP.

A agressão, segundo nos informaram, registou-se no interior da casa onde ambos viviam há cerca de dois anos, à Travessa dos Açougues, nesta cidade, saindo vítima Maria Lúcia Freitas, natural de Santana, que veio a sofrer, na agressão, um golpe profundo no pescoço,

do qual poderia ter, se revestido de maior violência, resultado em morte.

A agredida, socorrida e transportada de imediato ao hospital pelos "Voluntários Madeirenses", mantinha-se em observações à hora do fecho desta página, altura em que nos foi dito que aquela estava livre de perigo.

Entretanto, o agressor, acusado de ter usado uma faca de cozinha, será hoje presente em Tribunal.

NO PORTO NOVO

## Casal de turistas ferido em despiste

Um casal de nacionalidade britânica saiu ontem ferido, felizmente sem gravidade, de um despiste de automóvel, na descida para o Porto Novo.

O acidente registou-se na curva anterior à denominada "curva da morte", no sentido Funchal-Santa Cruz, quando, por razões que se desconhecem, o "Renault

Clio" em que o casal viajava saiu da faixa de rodagem.

O casal acidentado, de apelido Keen e de pouco mais de 60 anos, foi socorrido e transportado ao Hospital do Funchal pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, vindo mais tarde a apurar-se que ambos continuavam em observações no serviço de urgências.

UM FERIDO LIGEIRO

## Despiste de Opel Corsa no Caminho de S<sup>to</sup>. António

Um ferido sem gravidade, foi o balanço do despiste de um automóvel, ontem de manhã, no Caminho de Santo António.

Por razões que não apurámos, a viatura acidentada, de marca Opel Corsa, embateu

numa parede que veda um terreno com bananeiras, resultando no condutor, Ivo Manuel Rodrigues, de 35 anos, algumas lesões que o obrigaram a tratamento e observação nas urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

EM CÂMARA DE LOBOS

## Mulher atropelada sofre lesões graves

Uma mulher de 54 anos, doméstica, foi ontem vítima de atropelamento por um ligeiro de passageiros no sítio da Laje - Ponte dos Frades, em Câmara de Lobos.

Maria Guida Correia, residente ao sítio da Torre, na

mesma cidade, veio a sofrer no acidente lesões e suspeita de fracturas de um braço e da bacia, razão pela qual ficou internada no Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportada pelos "Voluntários de Câmara de Lobos".



Na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, junto ao cais da cidade, está uma "ratoeira" para os passeantes. Uma saída de água a nível superior do passeio, ao lado direito do cais, tem provocado tropeções e quedas, quando os menos prevenidos estão mais atentos à "paisagem".

## Ucrânia importante no futuro...

Os Estados Unidos consideram que a Ucrânia é um país "estrategicamente importante" para o futuro da Europa, afirmou ontem na Penha Longa, Sintra, o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

Nicholas Burns falava aos jornalistas momentos após o ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano, Guennadi Udovenko, e o secretário-geral da Aliança Atlântica, Javier Solana, terem rubricado o documento NATO/Ucrânia, durante a reunião do Conselho do Atlântico Norte.

Na opinião de Burns, "um dos temas mais importantes discutidos foi o acordo entre NATO/Ucrânia", dado que, disse, os Estados Unidos pensam que a Ucrânia, "como grande país, é estrategicamente importante para o futuro da Europa".

Os Estados Unidos, assegurou Burns, há muito tempo que defendem "vigorosamente a soberania e integridade territorial da Ucrânia", pelo que, neste sentido, considerou, "é natural que a NATO dê uma especial atenção" a este país nascido da extinta União Soviética.

## SFOR poderá aumentar forças na Bósnia

A Força de Estabilização para a Bósnia poderá ser aumentada "temporariamente" de forma a garantir que as eleições municipais naquele país, previstas para Setembro, decorram da melhor forma, indicou ontem um alto responsável da NATO.

A decisão sobre o aumento das forças da SFOR será tomada no final do mês de Junho quando a NATO e os países envolvidos se reunirem para fazer um balanço dos primeiros seis meses do trabalho daquela força na ajuda à implementação dos acordos de paz de Dayton, precisou a mesma fonte.

O porta-voz da NATO, que falava durante um briefing com a imprensa na reunião do Conselho da Aliança Atlântica, a decorrer em Sintra, excluiu, no entanto, a possibilidade do prolongamento da missão da SFOR na Bósnia, que termina em Junho de 1998.

Para além de manter os ex-beligerantes da Bósnia - muçulmanos, sérvios e croatas - separados no campo militar, a SFOR está a ajudar a implementar a paz naquele país através da reabilitação das infra-estruturas devastadas pela guerra, desde caminhos-de-ferro à reabertura de aeroportos, e na ajuda ao regresso dos refugiados.

# ENTRE OS EUA E A RÚSSIA

## «Conselho» saúda acordo sobre redução de ogivas

A referência é feita no comunicado final da reunião de Primavera da NATO, já acordado durante as conversações do Conselho do Atlântico Norte (CAN) na Penha Longa, Sintra.

Por outro lado, segundo o comunicado, a NATO "convêda com premência a Federação da Rússia a ratificar sem tardar o Tratado START II" sobre limitação de armas estratégicas, "para que as negociações sobre o START III possam começar".

O Tratado START II (1992), bilateral, reduz entre 3.000 e 3.500 as ogivas de cada um dos lados (EUA e Rússia). Só entrará em vigor depois da ratificação pelos dois lados e da entrada em vigência do Tratado START I.

A NATO saudou ainda a entrada em vigor da convenção de armas químicas e apelo para que os Estados que o não tenham feito ainda a assinem "o mais depressa possível".

O comunicado final refere também satisfação pela rubrica da Carta sobre uma parceria específica com a Ucrânia, que considera "factor crucial para a estabilidade e segurança na Europa".

"Continuamos a apoiar a Ucrânia na medida em que ela se desenvolve enquanto nação democrática e de país de economia de mercado", diz o comunicado final.

Sobre o Mediterrâneo, a

- O Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO congratulou-se ontem pelo acordo norte-americano-russo sobre a redução a 2.000/2.500 ogivas nucleares estratégicas no quadro do terceiro acordo START.



O acordo entre a Ucrânia (Guenadi Vdovenko) e a NATO (Javier Solana) dominou o dia.

NATO sublinha que atribui "grande importância à segurança e estabilidade" na região e se congratula pelo diálogo estabelecido com alguns países na área. Sem pormenores, anuncia "medidas para a execução e a possibilidade de ulterior desenvolvimento desse diálogo", recomendando a criação de uma comissão específica para esse fim.

Sobre a Bósnia, a Aliança manifesta "séria preocupação" pela "falta de determinação" das autoridades da Bósnia-Her-

zegovina para cumprir "as suas obrigações". Assim, convida-as a tomar uma série de medidas, incluindo a permissão do regresso de refugiados, a colaboração com o Tribunal Penal Internacional para a ex-Jugoslávia e o respeito pelo acordo de controlo de armas.

No que respeita à Força de Estabilização (SFOR), aponta "com interesse" para a revisão dos primeiros seis meses de vigência desta missão na Bósnia no próximo mês.

Na Albânia, com interven-

ção da UE, UEO, OSCE e NATO, a Aliança diz que aguarda pelas eleições de 29 de Junho próximo e apela para um diálogo global interno "sobre as futuras reformas democráticas" no país.

No capítulo do desarmamento, a NATO saudou a entrada em vigor no passado dia 15 do Acordo sobre os Flancos no âmbito do tratado sobre forças convencionais CFE e instou os Grupos Político-Militares e de Defesa de Alto Nível sobre a Proliferação a conti-

nuarem os seus trabalhos, de "importância capital" sobre a disseminação de armas nucleares, químicas e bacteriológicas.

Por outro lado, a NATO felicitou-se ainda pelos "progressos" na sua adaptação interna, tendo por "objectivos fundamentais" a garantia da "eficácia militar", a preservação do "laço transatlântico" e a construção da Identidade Europeia de Defesa e Segurança (IEDS) no seio da Aliança.

A Aliança abordou o programa a "longo prazo" e a reestruturação dos seus comandos, esperando que haja "recomendações apropriadas" a esse respeito para a cimeira de Madrid, e refere "satisfação" pelos progressos na elaboração do conceito de Grupos de Forças Interarmas Multinacionais (GFIM).

No plano da União da Europa Ocidental (UEO), a NATO saudou o recente acordo sobre a participação de aliados europeus nas operações daquela estrutura e recorrendo a meios e capacidades da Aliança.

Com as decisões da UEO de 3 deste mês, isso "contribuirá para lançar as bases de eventuais operações" dirigidas pela UEO, com apoio da NATO, refere.

Para Madrid, ficou ainda remetida uma decisão sobre "a marcha a seguir" na revisão do Conceito Estratégico da Aliança.

APÓS CIMEIRA DE MADRID

## Comunicado final fala em "nova NATO"

A "nova NATO", a sair da cimeira de Julho em Madrid depois dos convites ao seu alargamento, pretende ser "um dos fundamentos de uma estrutura de segurança europeia verdadeiramente cooperativa no limiar do século XXI".

A afirmação consta do texto já acordado do comunicado final do Conselho de Primavera da Aliança que ontem decorreu na Penha Longa, a que a Lusa teve acesso, onde está a ser tratado o "processo de adaptação interna e externa" e preparadas as "decisões de fundo" da cimeira de 8 e 9 de Julho em Madrid.

O êxito dos novos objecti-

vos aliados, de acordo com o comunicado, dependerá da "solidariedade e coesão entre aliados (...)" nomeadamente o empenho comum a favor da defesa colectiva e de uma parceria transatlântica.

Nesse âmbito, os ministros aprovaram a criação do Conselho de Parceria Euro-Atlântica (CPEA), sucedâneo do Conselho de Cooperação do Atlântico Norte (CCAN) que durante cinco anos congregou aliados e membros do ex-Pacto de Varsóvia e que hoje realiza na Penha Longa a sua última reunião.

O CPEA herdará as experiências do CCAN e da Parceria para a Paz (PpP), lançada em 1994, constituindo-se

em "quadro geral para consultas e questões políticas e de segurança e para reforço da cooperação" no âmbito da PpP.

O Conselho ministerial aliado congratulou-se pelo "desenvolvimento dinâmico e positivo" do trabalho com 27 países no quadro do Parceria para a Paz, pelo "novo espírito de empenho comum" na segurança euro-atlântica e "êxito" da missão multinacional na Bósnia.

A PpP foi reforçada de "modo fundamental" e a NATO decidiu desenvolver "relações de cooperação mais estreitas e mais profundas" com os parceiros.

Os ministros aliados con-

gratularam-se "particularmente" pela assinatura da Acta Fundadora das novas relações entre a NATO e a Rússia, "início de uma nova parceria forte, estável e durável, cuja importância será fundamental para a segurança da Europa".

O relacionamento NATO-Rússia, no quadro do Conselho Conjunto Permanente, desenvolver-se-á "pelos princípios da reciprocidade, da transparência e do pleno respeito pelos interesses de outros Estados".

Sobre a cimeira de Julho em Madrid, o Conselho referiu que estão "em boa via" os trabalhos de sua preparação, referenciando o relatório do

secretário-geral, Javier Solana, sobre o "diálogo intensificado" com os "parceiros interessados" em aderir à NATO e a necessária adaptação das estruturas da Aliança, com programa e calendário respectivos.

"A admissão de novos membros, que reforçará a nossa segurança comum, implicará que a Aliança forneça os recursos exigidos inevitavelmente pelo alargamento", refere o comunicado.

O comunicado não refere verbas, mas segundo dados não oficiais, esses recursos rondarão entre os 40 e os 120 mil milhões de dólares, consoante o número de países e regras da sua adesão.

Para Madrid, os ministros recomendaram que seja expresso "de maneira explícita o empenho da Aliança de se manter aberta à adesão de qualquer outro Estado europeu apto e que deseje promover os princípios da Aliança "e de contribuir para a nossa segurança comum".

## BREVES

**Cinco americanos encontrados mortos em garagem**

Cinco membros de uma família foram encontrados mortos na quarta-feira numa casa na localidade norte-americana de Silver Spring, nos arredores de Washington, informou a polícia local. Segundo a polícia, as cinco pessoas morreram aparentemente intoxicadas por monóxido de carbono que saía do tubo de escape de um automóvel, com o motor ligado, que se encontrava na garagem da habitação.

**Mulher-piloto morre em acidente com um «caça»**

Uma das catorze mulheres-piloto da força aérea norte-americana, capitã Amy Lynn Svoboda, de 29 anos, morreu quando o seu avião, um caça «A-10», se despenhou numa missão de treino no deserto do Arizona, anunciaram fontes militares.

**Dez desaparecidos em consequência de um tornado**

Pelo menos dez pessoas estão ainda dadas como desaparecidas após a passagem, na terça-feira, de vários tornados que causaram mais de 30 mortos no centro do Estado norte-americano do Texas, anunciaram na quarta-feira fontes oficiais.

**Texas lidera ranking da morte**

Um preso condenado à pena de morte pelo assassinio de dois homens em 1985, Robert Madden, de 33 anos, foi executado na quarta-feira na prisão norte-americana de Huntsville (Texas) pelo método da injeção letal. Esta foi a décima sexta execução ocorrida este ano no Texas e a centésima vigésima terceira desde a restauração em 1982 da pena capital neste Estado norte-americano. Por sua vez, a organização internacional de defesa dos direitos humanos Amnistia Internacional denunciou na quarta-feira que, com a execução de Robert Madden, o Estado do Texas se coloca «perigosamente perto» dos níveis de execuções

do Irão, Iraque e Arábia Saudita. Num comunicado, a Amnistia Internacional, que se opõe à pena de morte, alertou também que se aproxima da quadricentésima execução nos Estados Unidos desde o restabelecimento no país da pena capital em 1976.

**21 libaneses desaparecidos na Serra Leoa**

Vinte e um libaneses desapareceram na Serra Leoa na sequência do golpe de Estado militar que domingo derrubou o presidente eleito, Ahmad Tejan Kabbah, informou ontem uma fonte oficial em Beirute. Dezenas de outros membros da comunidade libanesa, constituída por cerca de 9.000 pessoas, estão bloqueadas nos seus locais de trabalho em várias pequenas aldeias, indicou a agência oficial do Líbano, ANI. Dois libaneses, Hassan Jamil Said, filho de um importante empresário, e Walid Roumié, foram mortos domingo em Freetown, capital da Serra Leoa. Os corpos chegaram ontem de madrugada a Beirute a bordo de um avião da companhia aérea nacional libanesa (MEA), fretado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Líbano, que transportou também um primeiro grupo de cidadãos nacionais. No avião viajaram 178 libaneses, na maioria mulheres e crianças, muitos deles naturais da Serra Leoa, noticiou a televisão libanesa.

**Terminou 1.ª travessia do Pacífico**

A primeira travessia do Oceano Pacífico por uma flotilha de combate chinesa terminou ontem no porto militar de Zhanjiang, no sul da China, após 98 dias de viagem, com escalas em portos norte-americanos, mexicanos, peruanos e chilenos. A flotilha partiu de Zhanjiang na madrugada de 20 de Fevereiro, pouco antes do anúncio oficial da morte de Deng Xiaoping, e percorreu 24 mil milhas náuticas. Um contratorpedeiro, duas fragatas lançamísseis e um barco de transporte logístico constituíram a flotilha chinesa que efectuou a travessia.

# Não existe contencioso entre Portugal e Espanha

SOBRE CÁNARIAS

Inquirido sobre se estas declarações significavam que tinha sido alcançado um acordo, Matutes sublinhou que o que existe "são questões técnicas que estão nas mãos dos militares, mas não é um contencioso, é uma discussão amigável".

Acerca da possibilidade de estas "questões técnicas" serem superadas na Cimeira de Madrid a 8 e 9 de Julho, o ministro sustentou que espera que "todos os temas pendentes relativos à nova estrutura estejam resolvidos, e há vários pendentes, mas isto não é o mais importante".

Espanha, ao integrar-se na estrutura militar da Aliança, deve ficar com um comando sub-regional, sediado em Madrid, e pretende que seja estabelecido um controlo sobre todo o seu território nacional, reivindicando, para isso, um corredor marítimo, entre as Canárias e o continente espanhol.

Este subcomando ficaria sob o comando supremo europeu, SACEUR, sediado em Mons, mas o SACLANT, instalado em Norfolk, EUA, com o apoio de Portugal, considera que o estabelecimen-

- O ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha, Abel Matutes, afirmou, ontem, em Sintra, que "não existe qualquer contencioso entre Espanha e Portugal, mas apenas um diálogo" relativo ao controlo das águas entre as Canárias e a península".



Abel Matutes desmente qualquer «apetite» de Espanha sobre as Selvagens...

to de um corredor marítimo na sua área implicaria com os conceitos estratégicos militares da NATO.

Portugal admite no entanto que as Canárias, num conceito de "bolha" em redor do território, reportem directa-

mente ao comando de Madrid. Abel Matutes participa na reunião ministerial de Sintra da NATO.

## DA NATO

## EUA querem mais rigor em futuros alargamentos

O primeiro alargamento da Aliança Atlântica à Europa de Leste não será o único, sublinhou ontem a secretária de Estado norte-americana na reunião da NATO em Sintra, que sugeriu uma maior exigência quanto às novas adesões.

Segundo fonte da Aliança, Madeleine Albright — que começou por falar em francês — indicou haver razões para optimismo na actual fase do relacionamento Leste-Oeste, depois da "euforia" do fim da década passada e início dos anos 90 e da adap-

tação da NATO aos novos tempos, incluindo a relação preferencial com o antigo adversário, a Rússia.

Quanto ao alargamento da Aliança, em discussão na Penha Longa e a institucionalizar na cimeira de Verão em Madrid, Albright defendeu que ela representa uma "acção pedagógica" sobre os países que ficarão de fora, referiu a fonte.

Insistindo em que o alargamento inicial tem que passar pela "demonstração clara" de que ele não se esgotará nesta fase, Albright sugere-

riu o que a fonte descreveu como um "levantamento da fasquia" para os próximos candidatos — os outros candidatos deverão constituir um "contributo de segurança", com reforço da defesa e das estruturas colectivas aliadas.

Entre as exigências a cumprir pelos novos candidatos, conta-se um balanço "impecável" de respeito pelas minorias, pelos direitos humanos e na resolução dos diferendos bilaterais ou regionais.

As referências da secretária de Estado norte-americana

na reportar-se-ão aos problemas que envolvem os Estados bálticos e a Roménia, na série de diferendos étnicos ou de âmbito regional na Europa de Leste.

Nos debates e informações feitos à porta fechada na reunião ministerial da Penha Longa, a tónica foi de que tem que ficar desde já claro que este alargamento da Aliança — em 1999, provavelmente englobando a Hungria, a Polónia e a República Checa — "será o primeiro mas não o último", de acordo com fonte da NATO.

## DA ONU

## Israel recusa emissário para estudar colonização

Israel rejeitou ontem qualquer plano para o envio de um emissário da ONU para estudar a colonização judaica em Jerusalém-Leste, noticiou a rádio israelita.

"Não há razão para que o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, envie um emissário, visto que Israel rejeitou totalmente a resolução

das Nações Unidas adoptada no fim de Abril", declarou um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O porta-voz, que não indicou se havia um pedido formal de Kofi Annan a Israel, fazia assim alusão à resolução da Assembleia-Geral da ONU que condenou a políti-

ca israelita de colonatos na sequência do início da construção de mais um bairro judeu, Har Homa, na zona oriental de Jerusalém, parte árabe ocupada.

Em contrapartida, disse o porta-voz, Israel está "disposto a convidar um enviado especial do secretário-geral da ONU a discutir uma série

de questões que dizem respeito à região.

O texto da ONU foi votado favoravelmente por 134 Estados, recebendo os votos "contra" dos Estados Unidos, Israel e Micronésia.

O início da construção do bairro de Har Homa levou ao congelamento das negociações de paz israelo-árabes.

PEDIDO DE 22 PAÍSES

# Kabila que respeite os direitos humanos

**D**iplomatas dos Estados Unidos, da Europa e de alguns países africanos reuniram-se na ONU para analisar a iniciativa e manifestar o seu apoio ao secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, que já se mostrou preocupado pela situação de milhares de refugiados ruandeses no leste do ex-Zaire, disseram fontes diplomáticas.

Prevê-se que os embaixadores em Kinshasa dos 22 países do grupo solicitarão uma reunião com Laurent Kabila para lhe expressarem a sua preocupação sobre a situação dos direitos humanos e dos refugiados antes de ele se deslocar ao Zimbabué para a cimeira da Organização de Unidade Africana (OUA), segundo as fontes.

## Portugal faz parte do grupo...

Na reunião na ONU, o subsecretário-geral da ONU, Kieran Prendergast, pediu aos embaixadores que analisem com os seus respectivos governos a forma como expressar a Laurent Kabila «a profunda preocupação da comunidade internacional» na frente humanitária e dos direitos humanos.

O grupo é formado pela África do Sul, Alemanha, Bélgica, Camarões, Canadá, China, Congo (Brazzaville), Egipto, Estados Unidos, França, Guiné-Bissau, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal, Quênia, Reino Unido, Rússia, Suécia, Togo e Zimbabué.

Entretanto, a China impediu na quarta-feira à noite, pela segunda vez, que o Conselho de Segurança da ONU aprovasse uma declaração de preocupação pela situação dos refugiados no ex-Zaire, alegando que se trata de uma «questão interna».

«Catorze países estão de acordo», disse o embaixador dos Estados Unidos, Bill Richardson, adiantando que provavelmente a declaração deverá ser aprovada.

## Kabila atribui-se plenos poderes

O autoproclamado presidente da República Democrática do Congo (RDC), Laurent Désiré Kabila, reivindicou para si plenos poderes até à aprovação da nova Constituição, anunciou quarta-feira à noite a televisão nacio-

- Os embaixadores de 22 países na ONU decidiram que pedirão conjuntamente ao novo líder da República Democrática do Congo (ex-Zaire), Laurent Kabila, que respeite os direitos humanos. Num dia em que Kabila atribuiu a si próprio todos os poderes.



Kabila tomou posse ontem. E prometeu eleições em 99.

nal. A televisão leu um decreto-lei em 15 pontos «relativo à organização e execução dos poderes na RDC», assinado pelo chefe de Estado quarta-feira.

«Até à aprovação da Constituição pela Assem-

bleia Constituinte, a organização e a execução do poder pertencem ao chefe de Estado», estipula o artigo «um» do decreto.

«As instituições da República são o presidente da República, o Governo e os tri-

bunais», precisa o diploma.

Apenas o poder judicial parece escapar a Kabila: o artigo 12 sublinha que a «missão de exercer o Direito pertence aos magistrados», os quais são «independentes».

NA TOMA DE POSSE

## Kabila promete eleições em 99

O auto-proclamado presidente da República Democrática do Congo (RDC, ex-Zaire), Laurent Désiré Kabila, prestou ontem juramento em Kinshasa prometendo eleições gerais em Abril de 1999.

Kabila, que prestou juramento às 14.15 locais (mesma hora em Lisboa), garantiu que a data - na qual se realizarão eleições presidenciais e legislativas - «será respeitada».

A cerimónia decorreu no grande estádio de Kinshasa, com capacidade para mais de 50.000 pessoas e praticamente cheio, na presença dos chefes de Estado de Angola, Burundi, Ruanda, Uganda e da Zâmbia e do corpo diplomático acreditado na capital da RDC.

O juramento foi recebido pelo presidente do Tribunal Supremo do anterior regime, que não foi dissolvido, na presença do Procurador-Geral da República, Raphael Mungulu.

A posse de Kabila foi aplaudida pelas milhares de pessoas que se encontravam no estádio Kamalyola, rebaptizado estádio dos mártires.

Numa alocução particularmente firme, Kabila atacou os «mais de 350 partidos políticos que proliferaram (sob o antigo regime) visando distrair o povo».

Entendamo-nos, não podemos considerar os textos constitucionais da antiga República, entre os quais da pretensa Conferência Nacional Soberana (CNS), da qual não somos parte integrante», disse o auto-proclamado chefe de Estado da RDC.

Esta declaração põe fim às pretensões dos opositores ao anterior regime, entre os quais o histórico Etienne Tshisekedi, que reclamavam legitimidade conferida pela CNS.

Kabila proibiu segunda-feira todos os partidos políticos bem como a realização de manifestações.

DA CISJORDÂNIA

## Netanyahu nega intenção ceder apenas 40%

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, negou a intenção de propor aos palestinianos a transferência de apenas 40 por cento da superfície da Cisjordânia no quadro de um acordo final de paz, como noticiou ontem o diário «Haaretz».

Netanyahu disse, em declarações à rádio estatal israelita, que as discussões sobre o assunto no seio do Governo ainda não terminaram, acrescentando, contudo, que já tem o «mapa na cabeça».

Segundo o jornal, no «mapa secreto» de Netanyahu 60 por cento do território da Cisjordânia manter-se-ia sob controlo de Israel ou seria anexado.

A cumprir-se o alegado mapa do chefe do Governo

israelita, a maior parte dos mais de 140 bairros judeus da Cisjordânia ficaria em Israel.

Alguns dos bairros situados em zonas palestinianas densamente povoadas, nos distritos de Ramalah e Nablus, seriam evacuados.

O mapa, refere o «Haaretz», deveria ser apresentado nas negociações sobre o estatuto final dos territórios palestinianos ocupados desde 1967 por Israel.

As negociações de paz entre israelitas e palestinianos foram interrompidas em Março. Segundo Netanyahu, que ontem à tarde recebeu Osama El-Bazl, assessor político do presidente egípcio Hosni Mubarak, as negociações «recomeçarão mais cedo ou mais tarde».

EM HONG KONG

## Grupo de Ligação até final de 1999

A China reafirmou ontem que o Grupo de Ligação Sino-Britânico funcionará até ao fim de 1999, mas «não poderá envolver-se na administração» de Hong Kong depois de Pequim reassumir a soberania do território.

«De acordo com a Declaração Conjunta sobre Hong Kong (assinada em 1984 pelos governos chinês e britânico), o Grupo de Ligação (GLC) continuará o seu trabalho até ao dia 1 de Janeiro do ano 2000», disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês, Cui Tiankai.

O porta-voz precisou, contudo, que o GLC é um «órgão

de ligação sem funções de supervisão» e «não poderá envolver-se na administração da (futura) Região Administrativa Especial de Hong Kong».

As duas partes comprometeram-se acerca disso», acrescentou.

Hong Kong será integrado na República Popular da China no próximo dia 1 de Julho, segundo a fórmula «um país, dois sistemas», adoptada também para Macau. No caso de Macau, o Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês cessará as suas funções dez dias depois da administração do território passar para a China, em 20 de Dezembro de 1999.

NATO / SINTRA

## Acordo com Ucrânia foi rubricado ontem

A NATO e a Ucrânia rubricaram ontem uma Carta sobre o relacionamento bilateral futuro.

O acordo foi rubricado pelo ministro ucraniano dos Negócios Estrangeiros, Guennadi Udovenko, e pelo secretário-geral da NATO, o espanhol Javier Solana, e 16 aliados. Udovenko veio especialmente para a cerimónia na Penha Longa, segundo fontes da NATO.

De acordo com um porta-

voz da NATO, o documento não será de amplitude similar à Acta Fundadora assinada terça-feira em Paris com a Rússia, mas dá à Ucrânia o direito de convocar reuniões com os aliados da NATO e de pedir informação sobre assuntos diversos do âmbito da Aliança. O acordo foi alcançado há cerca de duas semanas mas estava relegado para segundo plano, dada a iminência do acordo desta semana com a Rússia.

CONFLITO NA SOMÁLIA

## Acordo no Cairo entre os líderes

Os chefes das duas principais facções rivais da Somália, Ali Mohammad Mahdi e Hussein Aidid, anunciaram ontem no Cairo a conclusão de um acordo para cessação imediata das hostilidades e para o início da reconciliação nacional.

Num comunicado publicado à saída de um encontro com o presidente egípcio, Hosni Mubarak, os dois líderes disseram ter chegado a acordo ao fim de dois dias de conversações «para resolução do problema da Somália por meios pacíficos».

DENTISTAS BRASILEIROS

## APMD alerta para riscos de equivalência

A Associação Profissional dos Médicos Dentistas (APMD) alertou ontem os portugueses para as implicações que a possível equivalência dos dentistas brasileiros pode ter na saúde pública dos portugueses.

A APMD garante, num comunicado de imprensa, que "tomará as medidas que a gravidade do problema justifica, ciente de que está a travar uma luta directa com o Governo do Brasil".

A Associação considera que o Governo brasileiro "está a dar uma triste imagem de intromissão em assuntos internos de um país estrangeiro".

A APMD lamenta "a falta de coragem dos políticos portugueses" relativamente a este assunto.

"Após terem decidido em Conselho de Ministros a solução para o caso e a terem feito aprovar na

Assembleia da República (por unanimidade) recuam agora na mesma decisão apenas porque um pequeno grupo (só porque de brasileiros) não gostou de ter que ser sujeito em Portugal a um controlo da sua actividade, como o são todos os portugueses", diz o comunicado.

No documento a APMD explica que os cursos de dentista ministrados em Portugal respeitam os requisitos impostos pela União Europeia porque incluem formação médica geral de três anos, formação específica de saúde oral de três anos e tem uma carga horária superior a 5.200 horas no total.

Quanto aos cursos ministrados no Brasil, a Associação considera que não garantem formação médica geral rigorosa e não respeitam a carga horária mínima de 5.200 horas.

DIA DA CRIANÇA

## Comunidade Contra a SIDA sensibiliza os novos

A Fundação Portuguesa A Comunidade Contra a SIDA realiza a 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, uma campanha especial de sensibilização sob o lema "Uma vida, uma esperança, um sorriso, um brinde".

Para tal, a Fundação, presidida por Machado Caetano, vai organizar, em Lisboa, Porto, Vila Real e Funchal, uma acção de sensibilização destinada às crianças até ao nono ano de escolaridade.

Em cada uma destas cidades, os voluntários da Fundação estarão situados na Feira Popular (Lisboa), no Gaia Shopping, Shopping Cidade do Porto, Via Catarina Shopping e no Arrábida Shopping (Porto), na Avenida Central de Vila Real e junto à Sé Catedral do Funchal, onde será solicitada a participação das crianças através da elaboração de uma frase ou de um desenho alusivos à SIDA.

Haverá igualmente, para cada criança, um pequeno brinde.

Os brindes excedentes serão posteriormente distribuídos por várias instituições e hospitais que apoiem crianças vítimas de SIDA.

Os responsáveis da Fundação consideram importante incrementar acções não só na área de Lisboa, onde ocorrem até agora mais de 50 por cento dos casos de SIDA, como também nas regiões Centro, Norte e da Madeira.

De acordo com a Fundação, a situação da SIDA em

Portugal tem sofrido uma evolução preocupante. "Portugal não só ocupa o quarto lugar entre os países da União Europeia, em número de casos de SIDA por milhão de habitantes", como a Organização Mundial de Saúde situa Portugal "entre os países da Europa sem indícios de estabilização da epidemia".

### Milhão e meio de crianças infectadas

Ainda de acordo com a Fundação de Machado Caetano, ex-responsável pela Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA, existe "em todo o mundo um milhão e meio de crianças infectadas com o vírus da SIDA".

"E porque não queremos que esta situação continue, nem que estas crianças se sintam discriminadas e isoladas, há que sensibilizar a comunidade e destruir a consciência social da doença caracterizada pela não aceitação e pela liberdade de condenação", refere um texto da Fundação ontem divulgado.

A Fundação Portuguesa A Comunidade Contra a SIDA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, criada essencialmente para a informação e educação para a saúde, prevenção do VIH e apoio às vítimas da SIDA e seus familiares, bem como para a colaboração em projectos de investigação científica, na área médica e psicossocial.

EM PORTIMÃO

# Tráfego de estupefacientes sofre um rude golpe

- O tráfego de estupefacientes sofreu um "rude golpe" com a demolição de 28 barracas das 42 construídas clandestinamente no denominado Bairro do Palácio, em Portimão, considerado um dos maiores "centros de droga do Algarve".



Portimão viu-se livre de um «foco de problemas»...

Segundo disse à agência Lusa o comissário Luís Ferreira, da PSP de Portimão, esta iniciativa levada a efeito pela Câmara Municipal local, destinada a possibilitar a construção de uma rotunda e a continuação da estrada que liga esta cidade ao Alvor, contribui para um maior controlo do tráfego sobre o bairro, "desde há tempos considerado um autêntico supermercado da droga".

As demolições, que se iniciaram cerca de 9:00 horas debaixo do maior sigilo, prolongaram-se

durante todo o dia, tendo provocado autêntico desespero entre os consumidores, que se aglomeravam numa mata próxima.

### Jovens desesperados

Mais de duas dezenas de jovens, aparentando idades entre os 18 e 30 anos, aglomeravam-se numa zona limítrofe observando de longe as operações de demolição, surpreendidos pela acção desencadeada pela autarquia, que contou com o apoio das autoridades policiais.

Durante a operação de demolição das casas clan-

destinas, as autoridades tiveram que solicitar a intervenção do veterinário camarário, Fernando Tonel, para proceder à retirada e posterior transporte para o matadouro de Loulé de algumas dezenas de porcos que se encontravam em pocilgas construídas junto às barracas.

### Porcos e seringas

"Por incrível que pareça, vi porcos a comerem seringas e agulhas que os consumidores de estupefacientes, depois de se injectarem, lançaram para as pocilgas", disse o comis-

sário Luís Fernandes.

A operação de demolição, que terminou cerca das 22:30, continuará hoje com a remoção de todo o entulho das casas demolidas, estando prevista uma segunda fase, ainda sem data marcada, para demolir as restantes barracas clandestinas.

Cerca de meia centena de pessoas, a maioria oriunda das ex-colónias portuguesas, residentes nas casas demolidas, foram realojadas provisoriamente em 12 habitações e um pavilhão dividido interiormente, construídas em chapa de zinco pela Santa Casa da Misericórdia de Portimão, com o apoio da Câmara Municipal local.

### Meio milhão de contos

Para levar a efeito esta acção, a Câmara Municipal de Portimão avisou atempadamente os residentes, alguns dos quais se mostraram relutantes em abandonar as casas abarracadas, tendo as autoridades constatado na altura que muitas delas serviam só para acolhimento de toxicodependentes e tráfico de droga.

O problema do bairro clandestino, situado perto do Vau, nos arredores da cidade de Portimão, segundo as autoridades policiais, é um dos principais centros difusores de droga nesta zona, movimentando mais de meio milhão de contos.

Este bairro degradado, que nasceu numa zona não muito distante da casa de férias do ex-Presidente da República, Mário Soares, é, segundo as autoridades, frequentado por marginais ligados ao tráfico de estupefacientes, servindo de abastecimento não só ao Barlavento algarvio, como também a localidades do Baixo Alentejo, desde Odeira a Beça.

SEGURANÇA REFORÇADA NO VERÃO

## Alberto Costa anuncia mais 3.500 agentes

O ministro da Administração Interna, Alberto Costa, anunciou ontem em Alcochete que a partir do Verão «haverá mais 3.500 efectivos nas forças de segurança».

Alberto Costa, que falava na cerimónia de inauguração do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, considerou, por isso, cumprida metade da promessa do

Governo de colocar 7.000 novos agentes de segurança nas ruas durante a actual legislatura.

O ministro aproveitou a ocasião para se referir às diferentes vertentes da protecção e segurança das populações na tutela do MAI e congratulou-se com a participação governamental de 60 por cento na construção do novo quartel de bombeiros de

Alcochete. Alberto Costa lembrou depois que já está em fase de concurso público a construção de novas instalações para a GNR de Alcochete.

Mostrando-se confiante na conclusão da obra durante o próximo ano de 1998, o governante admitiu também a possibilidade de um reforço do número de soldados da GNR no concelho de Alcochete.

"Espero que seja possível acompanhar a construção do novo quartel com um reforço dos efectivos de forma a aumentar a segurança das populações", disse, antes de reconhecer que a segurança constitui um processo "oneroso para os contribuintes, mas que faz jus a todos aqueles que aspiram a mais segurança".

O novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcochete dispõe de uma área coberta de 1.300 metros quadrados e custou 138 mil contos, suportados em 60 por cento pelo Estado e em 40 por cento pela autarquia.



DIZ-SE

"Formação Profissional. CGTP SEM FUNDOS EUROPEUS. Missão enviada por Bruxelas solicitou uma inspecção às contas da central sindical e das empresas sub-contratadas".

— Título-manchete no DN/LISBOA.

"A escalada está imparável e os cenários são bombásticos: a fazer-se o que o PSD quer, abandonamos o Euro; em alternativa, também são defensáveis eleições antecipadas. Por estranho que pareça, não se trata de ficção".

— Francisco Azevedo e Silva, no DN/LISBOA.

"Muita gente acha um exagero afirmar a actual existência de pobreza argumentando com o que se passava há meio século. O que é um erro, porque rendimentos só podem ser comparáveis numa mesma época".

— Victor Cunha Rego, ibidem.

"No ranking dos países da UE, Portugal ocupa o lugar país mais pobre. Como essa pobreza não é proporcional ao número oficial de desempregados, chega-se à conclusão de que o nosso Estado social é muito fraco".

— Ibidem.

"...a Rússia não vai entrar na primeira fase da moeda única, mas está a negociar connosco em termos militares a sua entrada para o Sistema Monetário Europeu".

— Jaime Gama, ministro dos Negócios Estrangeiros, ao PÚBLICO.

"Há uma teoria de que discordo em absoluto, a teoria de que a NATO deve fingir que muda porque a guerra fria acabou, mas deve esconder uma realidade que permanece a mesma".

— Ibidem.

"Estamos muito empenhados em consolidar com a Ucrânia um acto jurídico similar ao que foi estabelecido com a Rússia. Há progressos nesse sentido".

— Ibidem.

"AUTARQUIAS RECEBEM MAIS 16 MILHÕES EM 1998".

— Título no PÚBLICO.

"Jardim queria "nacionalizar" os clubes da Madeira, depois de lhes ter dado milhões de contos. Uma espécie de caricatura, a traço grosso, da situação a que ali se chegou".

— José Carlos Vasconcelos, in "VISÃO".

"...os madeirenses habituaram-se a ver-me não tanto como chefe mas como o amigo que lhe vai resolvendo os problemas. O madeirense detesta ter chefes!"

— Alberto João Jardim, ibidem.



PATRIMÓNIO DO ESTADO

# Mega privatização

SÍLVIO SANTOS



• **António Guterres e Sousa Franco constituem a dupla ideal para a concretização da desapropriação colectiva.**

**T**em vindo o Governo da República a praticar uma política cega de alienação do património do Estado, na senda do cumprimento dos critérios de adesão à terceira fase da União Económica e Monetária já em Janeiro de 1999.

Está assim aparentemente justificada a purga que aos contribuintes e cidadãos portugueses está a ser efectuada, no que ao seu património colectivo (empresas públicas e de capitais públicos em sectores estratégicos), presente (alienação do capital das empresas) e futuro (cessação dos lucros futuros gerados pelas empresas agora privatizadas), diz respeito.

Esconde o Governo Socialista da República aos portugueses este empobrecimento colectivo a prazo que as futuras gerações conhecerão, fruto dos interesses presentes daqueles que nos seus orçamentos actuais vêm beneficiando mais ou menos legitimamente das receitas das privatizações a granel.

A privatização da EDP, pela sua dimensão e impacto social, atinge agora mais notoriedade e gera alguma polémica entre os diferentes grupos de interessados: políticos, gestores, trabalhadores, potenciais compradores e outros.

Ao centrar as atenções da opinião pública na fixação do preço de venda das acções da EDP a comunicação social especializada, e a generalidade dos órgãos de comunicação social, relegam para o esquecimento as restantes variáveis deste mega-negócio que a todos aparentemente beneficia mas que, de facto, à generalidade dos portugueses e, em particular, aos menos favorecidos, prejudica.

O processo de alienação do capital da EDP, à semelhança do ocorrido com outras empresas de capitais públicos, como por exemplo a Portugal Telecom, entre outras, remonta já ao tempo do malogrado primeiro-ministro Cavaco Silva e do pernicioso ministro das Finanças, Catroga.

António Guterres e Sousa Franco constituem a dupla ideal para a concretização da desapropriação colectiva que os portugueses não deixaram Cavaco e Catroga realizar.

Enquanto o primeiro-ministro socialista

encanta os mais incautos com o seu estilo dialogante e com o seu falatório totalmente desprovido de conteúdo, o ministro das Finanças da corporação exercita habilmente os mecanismos orçamentais, mais interessado na demonstração aos seus pares da sua capacidade manipulativa da legislação e da técnica orçamental do que no bem-estar e saúde financeira e social dos portugueses.

Desde o início, logo no processo da preparação da empresa (EDP) para a futura privatização, os primeiros e os principais beneficiados foram os seus gestores de topo, anualmente abonados com chorudos prémios de gestão, directamente proporcionais ao número de trabalhadores que foram conseguindo lançar no desemprego e ao número de fornecedores nacionais da grande senhora (EDP) que foram conseguindo levar à falência, prescindindo dos seus serviços em favor de novos fornecedores estrangeiros, supostamente mais competitivos, mas, na realidade, apenas mais hábeis no jogo da sub e sobre facturação e na transferência de proveitos e encargos entre exercícios económicos, a gosto e ao serviço dos prémios de gestão dos senhores gestores da senhora empresa.

Assim se explica o facto de estarem ainda em 1997 alguns dos pequenos fornecedores nacionais da EDP a facturar serviços já prestados em 1995 e 1996, numa clara manobra da gestão e tutela da empresa para abrihantar os fechos de contas de 1995 e 1996, visando a valorização das suas acções para a privatização e transferindo os encargos fi-

• **Desde o início, logo no processo da preparação da empresa (EDP) para a futura privatização, os primeiros e os principais beneficiados foram os seus gestores de topo, anualmente abonados com chorudos prémios de gestão.**

nanceiros desta autêntica operação de "lavagem" dos balanços para os fornecedores mais incautos e com menos poder negocial e para os futuros donos da empresa.

A política de esmagamento de preços e de margens a que a onipotente EDP e a que os seus todo-poderosos gestores obrigaram e obrigam os fornecedores a sofrer, num claro abuso do poder negocial do cliente monopolista, será certamente inaceitável e eticamente condenável numa sociedade futura pós-neoliberal em que esperamos venham a viver os nossos filhos.

Dêem-se os senhores jornalistas da especialidade, agora empenhados nas entrevistas aos senhores líderes de opinião da capital e dos grandes centros urbanos, todos já viciados no talher de prata e no ar condicionado dos restaurantes mais "in" da cidade, ao trabalho de uma deslocação ao norte do país, onde mais de um milhão de empresas portuguesas pagam pela sua fragili-

dade e subjugação à força da vontade dos gestores da EDP com a falência e com o desemprego de dezenas de milhares de trabalhadores, e certamente encontrarão novas e mais verdadeiras histórias para nos contar, porventura mais interessantes do que as tricas da vida de um primeiro-ministro, eleito pelo povo português, mas incapaz de fazer vingar a sua vontade em Conselho de Ministros junto de um secretário de Estado qualquer que teima em não arredar pé.

Investiguem-se quantos toxicodependentes, pequenos traficantes e outros criminosos portugueses; quantas alternadeiras, seguranças privados, condutores de carinhas e proprietários de casas de alterne portuguesas; quantos vadios e sem abrigo portugueses são ex-funcionários das empresas que o estado loucamente tem privatizado, ou de pequenas empresas suas fornecedoras, e certamente encontrarão os analistas económicos um novo rol de custos para o estado e para a sociedade a deduzir às tão apologisticamente noticiadas receitas das privatizações.

Por cá, na nossa bela Ilha da Madeira, temos vindo também a assistir aqui e ali a umas tímidas tentativas de lançamento de uma réplica menor da desenfreada política de privatizações que assola actualmente o rectângulo continental, com alguns catroguinhas locais a apontar as suas baterias para as empresas públicas ou de capitais públicos que mais interessam aos grupos económicos a que os mesmos servem.

A vitória destas teses, que unem o PP e o

PS contra o PSD Madeira e que por vezes parecem aliciar um ou outro social-democrata mais ingénuo ou menos consonante com a política social-democrata que tem

vindo a ser implementada na Região e a que devemos todo o nosso desenvolvimento, bem-estar e estabilidade económico-social, arrastar-nos-ia para os caminhos do desemprego, da instabilidade social, da marginalidade, da criminalidade e até da prostituição, que as teses e os fundamentalismos económicos vêm disseminando no continente português e um pouco por todo o mundo.

Felizmente, na nossa terra, temos vindo a beneficiar daquilo a que Miguel Sousa Tavares recentemente chamou "sistema - Jardim de governo" e que, para bem do povo madeirense e para mal de alguns apetites economicistas e menos bem intencionados, nos tem salvaguardado do que nós chamaríamos de sistema - Guterres de governo e que está a destruir o Estado português, as empresas portuguesas, os trabalhadores portugueses e as famílias portuguesas.

DEPUTADO DO PSD/N À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

©1994 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved

NÃO ESTOU MÍNIMAMENTE INTERESSADO NO ORÇAMENTO DO ESTADO... ESTOU-ME NAS TINTAS PARA ONDE VÃO OS DINHEIROS PÚBLICOS...

...O QUE QUERO SABER É DONDE VÊM!



2-19

**POSTO EMISSOR DO FUNCHAL**  
ONDA MÉDIA  
1530 - 1017  
92 FM STEREO



Programa  
**ALMANAQUE/97**

AOS SÁBADOS DAS 08H30 às 10H

Onda Média e Frequência Modulada

**O DESPORT**   
MADEIRA

nas bancas à sexta-feira  
para ficar Consigo  
a semana inteira!

**POSTO EMISSOR DO FUNCHAL**  
ONDA MÉDIA  
1530 - 1017  
92 FM STEREO



**DANCE LUB**



Às 6<sup>as</sup> feiras  
Das 20H30 às 22H  
No 92 FM

**SUPER CAMPANHA 15/05/97 a 30/06/97**



**Computadores**

A partir de **169.900\$00**

Facilidades de pagamento



**OFERTAS**

Curso de 18 horas de Windows 95  
Windows 95 em CD e em Português  
Programa Anti-Virus PANDA

\* Todos os valores apresentados estão sujeitos ao IVA à taxa de 12%

Distribuidor oficial na Região Autónoma da Madeira



Serform - Serviços e Formação, Lda.  
Sede: Av. Luis de Camões, 20 R/C Tel: 74 38 03 - Fax: 744803  
Filial: Rua Dr. António José de Almeida, 25 - 1.º / 2.º e 3.º andares

Integrado no Encontro Nacional de Teatro Amador do INATEL

D. C. - CMF, DRAC-SRTC, INATEL MADEIRA, Ferratudo, Papelaria Gouache, M. Z. Bike, Papelaria-Livraria Infante, Casa Lis, Casa Santo António, S. R. Interiores e Exteriores, Mundo da Esperança, Qualifoto, Casa da Forma Grande, Armazéns Oliveira, Sapataria Porto, Papelaria Europa, Diário de Notícias, Jornal da Madeira e "A Voz do Teatro" nos dois canais do PEF.

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL apresenta

**Big Bang - missão impossível**  
de Kiko Palmeira  
encenação de Eduardo Luiz



Espectáculo Infante - Juvenil

No CINE TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANTÓNIO  
de 25 de Maio a 28 de Junho de 1997



**PANO BRANCO**

**NOVA COLEÇÃO DE BEBÉ**

C. COMERCIAL INFANTE - LOJA 120  
☎ 233403

**RESTAURANTE TÍPICO**  
**A BRISA**

ESTRADA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS, 140 ☎ 742294 - 9000 FUNCHAL

**NOVIDADES**

- COELHO FRESCO DESOSSADO GRELHADO
- ESPETADA DE ENTRECOSTO VACA
- CHURRASCO DE LOMBO GRELHADO
- CHURRASCO DE CHERNE GRELHADO
- POSTA DE CHERNE GRELHADA
- ARROZ DE POLVO 2 P.

Visite-nos

Loteamento para Moradias



**QUINTA DAS ROMEIRAS**  
QUALIDADE DE VIDA

SANTO ANTÓNIO - FUNCHAL - MADEIRA

Vendas a cargo de:



de Anibal Talhadas  
Tel. 220080 / 220210  
220404 - Fax: 221803  
Linha AT&T 90  
Funchal - Madeira

Proprietário: Soc. Imob. Emp. Turísticas SAVOY SA

**AGORA AO SEU ALCANCE**

**Lotes de terreno para a moradia dos seus sonhos.**

- Lotes de 800 a 1400 metros quadrados para moradias unifamiliares.
- Área de construção de 230 a 450 metros quadrados.
- Liberdade de projecto.

**Possibilidade de construção imediata**

Com garantia de crédito disponível no BANIF

**Temos para si a melhor e mais bem organizada urbanização, a preços imbatíveis.**

**URBANIZAÇÃO PRIVILEGIO**

Numa zona de pinhal, rodeada por um bosque com fauna e flora típicas • Acesso exclusivo à urbanização • Infra-estruturas básicas até aos lotes (água, esgoto, electricidade e telefone) • Fácil acesso para a prática de desportos náuticos • Proximidade de caminhos óptimos para a cidade • Contacto directo com o parque natural existente, última vegetação primária do mundo, para viver em harmonia com a natureza • Excelente oportunidade para investimento aproveitando a valorização resultante do novo plano director do Funchal.

Estamos a dois passos do paraíso

**RECEPCIONISTAS**

**PARQUES DE ESTACIONAMENTO**

A **SEP - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, Lda.**, admite recepcionistas de ambos os sexos.

Contactar: **AUTO-SILO DO CAMPO DA BARCA**  
10 ÀS 12 E 14 ÀS 17 HORAS

**Dos 3 aos 10 anos.**  
Inscrição e Participação Gratuita.  
Prémios de Luxo.

**JOGOS INFANTIS MONUMENTAL**

31 Maio 1 Junho  
7 Junho 8 Junho

Consulte o regulamento e lista de prémios no local.



**MONUMENTAL SHOPPING**  
CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO  
Com o Apoio




ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

F A I A L

# Estrada da Diferença com grandes atrasos

- Apesar do prazo só se esgotar em Setembro, tudo indica que a obra de alargamento da estrada que liga a Diferença ao sítio da Quebrada não vai ficar pronta a tempo. E os seus utilizadores estão apavorados com a possibilidade das obras se prolongarem por mais um Inverno. É que o caminho transformar-se-á num autêntico lamaçal...



Este o aspecto da estrada, uma obra que exige muitas muralhas e muros de suporte.

A obra de alargamento da estrada que liga a Diferença ao Sítio da Quebrada está manifestamente atrasada. Dificuldades várias têm contribuído para esse actual estado, que motivam protestos vários dos residentes que por aí transitam, dado os incómodos que lhes provoca.

O prazo de execução da obra era de 540 dias. A ser cumprido, terminaria em Setembro próximo. Só que tal não será possível. Condicionantes várias têm levado a esse estado de coisas. Um dos problemas que mais têm contribuído para isso é a dificuldade física da execução da obra. Trata-se de uma estrada que comporta muitas muralhas e diversas escavações na rocha. Um outro facto que tem obstado à sua rápida conclusão é o facto de ser a única via de acesso à Corujeira e ao Lombo Galego. Daí que seja muito transitada.

O arrastar-se das obras tem provocado alguns incómodos à população. As lamas são frequentes, o piso intransitável uma constante. Os táxis têm tido necessidade de recusar frequentar esta estrada. O transporte de enfermeiras e de professores para a escola do Lombo Galego tem sido efectuado pelos jipes da CMS. Também os alunos que frequentam a escola de Santana, que habitualmente vinham a pé, são, desde Janeiro, transportados pelos serviços camarários, a pedido dos pais. Outra dificuldade que tem



Se a obra não ficar pronta até Setembro, a lama promete criar problemas.

criado, respeita o abastecimento de água à parte oriental do Faial. Visto por aí passar toda a rede de água, os cortes são frequentes, devido ao frequente movimento dos camiões.

Dados todos estes atrasos, a CMS está a ponderar o alargamento do prazo até 1998. Prevê, para além disso, uma pequena pavimentação do antigo caminho que liga o lombo Galego à Cova da Roda, em Santana. Deste modo, o acesso até ao Lombo Galego e à Corujeira passará a ter outra alternativa que libertará a estrada em obras.

Esta é uma obra de vital importância para o desenvolvimento dos sítios que serve

e para toda a freguesia do Faial. Numa primeira etapa permitirá a circulação de viaturas de maior porte até ao Lombo Galego. Os transportes públicos poderão aí ir, dando resposta a um grande anseio daquelas populações. Até aqui deviam andar cerca de meia hora para os apanhar. Mesmo as crianças que frequentam a escola de Santana o faziam.

Numa Segunda etapa, será uma espécie de Segunda circular da freguesia, já que a ligação entra o Lombo Galego e a Fajã da Murta deverá ser uma realidade nos próximos anos. No próximo ano está previsto apresentar-se a concurso.

Esta obra realiza-se numa extensão de 3.400 metros e implica a execução de 4 ramais. A saber: Fazenda (já inaugurado), Água d'Alto, Ressoca e Quebrada). Algumas das curvas deverão ser corrigidas. Será lançada nova rede de água potável, em PVC, refeitos os ramais domiciliários e instaladas bocas de incêndio.

Para se avaliar o volume da obra é preciso referir que há um volume de escavação de 12.288m<sup>3</sup> e aterros no volume de 2.472m<sup>3</sup>. Muros de suporte e sobranceiros implicarão 10.242m<sup>3</sup> de betão cilíptico.

M. LUÍS MACEDO  
CORRESPONDENTE EM SANTANA



Para a população da Ilha este é um acontecimento importante.

I L H A

## Semana Cultural com boa participação

Está a decorrer na freguesia da Ilha, Santana, a V Semana Cultural, organizada pela Casa do Povo local. Tem registado enorme afluência de populares que têm marcado presença nas diferentes iniciativas.

A semana cultural deste ano abriu ao público na passada segunda-feira, dia 26, encerrando no próximo domingo. Durante a semana diversas iniciativas têm sido levadas a efeito, no intuito de provocar a promoção e o enriquecimento cultural das populações da freguesia.

Segundo a presidente da Casa do Povo, Jerónima Carvalho, estas iniciativas, "visam a promoção sócio-cultural das populações. O facto de se encontrarem, ao fim do dia, no centro da freguesia, e discutirem assuntos do seu interesse é muito bom", refere. "Para além disso, queremos que a promoção sócio-cultural possa transformar-se em crescimento económico das pessoas. Daí a aposta que temos vindo a fazer na divulgação do artesanato", acrescenta. "Pretendemos desenvolvê-lo, divulgando-o, e dando-lhe novas hipóteses de crescimento, quer pelos cursos que temos promovido para o efeito, quer pela apresentação de novos modos de rentabilização", afirma.

Para esta Semana Cultural, a Casa do Povo preparou uma série de iniciativas que percorrem domínios como a animação, pela presença de grupos musicais, culturais, pela divulgação e exposição do artesanato, e a vertente da formação técnica das pessoas, pela propiciação de palestras sobre novas técnicas de trato das suas culturas.

Uma das constantes desta Semana tem sido a formação sobre o modo de cuidar de citrinos. Convém recordar que a freguesia da Ilha, nomeadamente a Achada de Marques, é uma grande produtora de citrinos, nomeadamente limões. As acções de formação que têm acontecido têm versado temas relacionados com a sua produção. O trato das suas doenças,

nomeadamente as que são provocadas pela mosca da fruta, têm sido uma constante. Engenheiros agrónomos diversos têm estado presentes.

O interesse dos agricultores ao longo destas iniciativas tem sido uma constante. A possibilidade de tratamento das doenças dos citrinos através das moscas da biofábrica suscitou enorme curiosidade. Houve, mesmo o lançamento de pequena quantidade de moscas, a título exemplificativo.

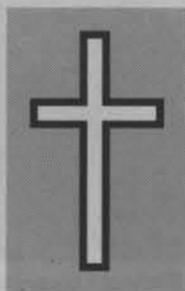
Ligado ao tratamento das doenças dos citrinos pela mosca, está a questão da agricultura biológica. Numa região como a Achada de Marques, integrada no parque natural da Madeira, assume maior importância. Há, já, alguns agricultores a iniciarem esse tipo de agricultura. Nesse âmbito, assumiu particular interesse a conferência ontem ministrada por José Carlos Marques, Engenheiro Técnico Agrário. A participação foi muita, tendo as pessoas, sido alertadas para o aproveitamento dos restos da sua agricultura e pecuária. Muitos produtos que são enviados para o lixo, causando muitos problemas podem ser usados nos terrenos como fertilizantes, com melhoras no processo produtivo.

A semana cultural da Ilha continua hoje com uma conferência sobre a "Autonomia / Poder Local", proferida pelo Dr. Ivo Nunes e com a presença do Grupo Folclórico de Santana. O tema de amanhã é "A solidariedade entre gerações (Dr.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Bernardete Vieira). A conferência será seguida de animação do Grupo de Trovadores da Casa do Povo do Arco de São Jorge. No Sábado haverá passeio ao Caldeirão Verde e conjunto de ritmos modernos pela noite dentro.

O encerramento da semana decorrerá no Domingo. Haverá pintura livre pelas crianças, pela tarde, animação pelo INATEL, e a visita, pelas 17 horas, às exposições de Rendas Antigas e Artesanato Local.

M. LUÍS MACEDO  
CORRESPONDENTE EM SANTANA

## MISSA DO 7º DIA



José Ferreira

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja do Carmo, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Maio de 1997

## 1º ANIVERSÁRIO DE ETERNA SAUDADE



Eugénia Fernanda Gonçalves de Sousa

Mãe:  
faz 1 ano que partiste  
e o meu coração sempre triste  
sente, ainda o vazio  
que deixaste ao ir-te.  
Lembranças?  
Sim, muitas e boas, sem fim  
que ajudam a preencher  
o vazio que ainda há em mim.  
Saudades?  
Sim, lágrimas que ainda  
choram por ti e por meu pai  
que partiu para junto de ti.  
Saudades da pessoa maravilhosa que és  
por que para mim não morreste  
ficarás sempre eterna no meu coração.

Dos filhos, nora, neto, sobrinha.

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na Igreja Paroquial de Santa Cecília, freguesia de Câmara de Lobos, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 30 de Maio de 1997

## PARTICIPAÇÃO



Agostinho da Silva

FALECEU  
R.I.P.

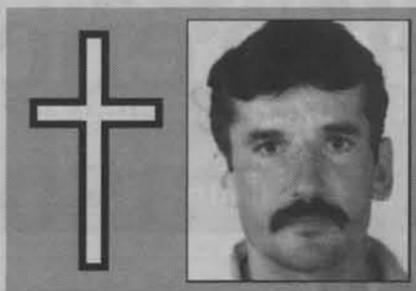
Seus filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai e parente, residente que foi ao Caminho do Meio, 39 — Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.00 horas, saindo do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



João Guido Silva Abreu

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de São Martinho, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Maio de 1997

## PARTICIPAÇÃO



Manuel Felix de Melim

FALECEU  
R.I.P.

Maria Benedita Drumond, Maria Fernanda Felix Melim, marido e filho, Maria Daulina Melim, José Aureliano Felix Melim e filhos, seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua Mestre Sidónio — Fundoa de Baixo — Paróquia de São José, e que o seu funeral de realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 16.00 horas, da referida Igreja.

Funchal, 30 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## PARTICIPAÇÃO



Sofia de Freitas João

FALECEU  
R.I.P.

Maria José Reis Freitas Pontes, seus filhos e netos, seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa irmã, tia e parente, residente que foi à Rua da Torrinha — Paróquia do Livramento, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o cemitério municipal do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.00 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

## AFEGANISTÃO

## Centenas de mortos em Mazar-i-Sharif

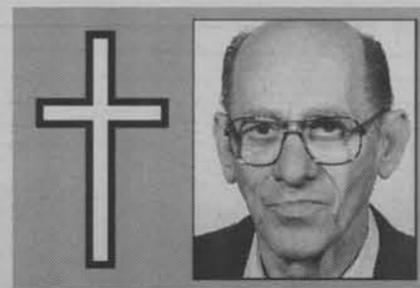
Centenas de pessoas foram mortas terça e quarta-feira durante os combates em Mazar-i-Sharif, bastião da oposição antes do recuo das milícias Taliban, informou a Cruz Vermelha no local.

“As nossas equipas

estão a reunir os corpos”, disse um porta-voz do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

Os estrangeiros e funcionários locais do CICV recolheram cerca de 100 cadáveres numa rua perto da sede da Cruz Vermelha, indicou.

## UM ANO DE ETERNA SAUDADE



José Ludgero de Freitas

Meu querido marido:  
faz um ano após a tua morte,  
tão dolorosa que tanto te fez sofrer.  
Sofreste a meu lado sem eu te poder valer  
e eu com a certeza  
que a morte já espreitava ao teu lado.  
Que dor eu sentia ao ouvir-te  
fazer projectos para a nossa vida,  
sabendo que nada iria acontecer.  
Ah! Jesus, sinto a maior tristeza,  
lágrimas de dor invadem meu coração  
cheio de raízes como uma carga pesada  
que agora tenho dentro de mim.  
O que mais eu poderia desejar era o teu amor,  
pois tesouro maior não existia.  
Jesus enxuga as minhas lágrimas  
e acaba o meu pranto,  
sabemos que vivemos para ti  
com amor e bondade.  
Meu Deus, que a luz divina brilhe sobre ti  
e descansa em paz  
é o que mais deseja tua mulher, filhos, netas e família.

Participam que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria.

Funchal, 30 de Maio de 1997

## PARTICIPAÇÃO



Maria de Fátima dos Santos Caires

FALECEU  
R.I.P.

Adriano André Gomes de Caires, seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmão, cunhados, tias, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, sobrinha, tia e parente, residente que foi à 2ª Vereda de Santana, 24 — Paróquia dos Álamos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.00 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Maio de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

A MAIS CINCO PAÍSES

# Maioria favorável a alargamento

- O alargamento da NATO, de 16 para 21 Estados, até ao final do século, transpareceu, ontem, informalmente como "tendência maioritária" entre os aliados, no âmbito da reunião da Primavera da aliança, na Penha Longa, Sintra.

Fonte diplomática disse à agência Lusa que Portugal, França, Canadá, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Turquia têm uma posição sólida a favor do alargamento «a cinco», enquanto o «flanco» nórdico (Noruega, Dinamarca e Islândia) defendeu a entrada de apenas três novos membros neste século.

O Reino Unido defendeu uma proposta de alguma forma inovadora — o alargamento a quatro (os três consensuais mais a Eslovénia) —, e a Alemanha sustentou a admissão dos três candidatos tradicionais (Polónia, Hungria e República Checa) a par da criação de laços especiais com a Eslovénia e a Roménia.

A Grécia mostrou ter uma posição restritiva do alargamento, a Holanda foi reservada e a Espanha protelou a sua posição, referiu uma das fontes.

Mas os "pretendentes" a um lugar entre os actuais 16 estados da aliança vão ter de aguardar mais mês e meio (cimeira da NATO de Madrid, 8 e 9 de Julho) para conhecerem sobre quem recará o convite para a inte-

gração na aliança.

No comunicado final da reunião de Sintra afirma-se que a "nova NATO", a sair da capital espanhola, pretende ser «um dos fundamentos de uma estrutura de segurança europeia verdadeiramente cooperativa no limiar do século XXI».

O êxito dos novos objectivos aliados, de acordo com o comunicado, dependerá da «solidariedade e coesão entre aliados (...) nomeadamente o empenho comum a favor da defesa colectiva e de uma parceria transatlântica».

De acordo com a delegação norte-americana, os novos membros da NATO «terão que estar prontos a assumir as obrigações» de participação, nomeadamente financeiras, e «não somente a gozar os direitos» de aliados.

Já o chefe da diplomacia britânica, Robin Cook, defendeu que qualquer possibilidade de os países candidatos entrarem na NATO dependerá de uma série de condições que têm de cumprir.

«Em primeiro lugar, temos de ter a certeza de que os países candidatos têm estruturas democráticas fortes, em particular o controlo civil sobre os militares e, depois, temos de ser capazes de fazer com que possam contribuir para a

Aliança e cumprir o seu papel», disse Cook.

O secretário-geral da UEO, o português José Cutileiro, preconizou que o alargamento da NATO reforçará a união da Europa Ocidental.

À margem da reunião, o «sinal mais» veio da rubrica da Carta de Parceria entre a NATO e a Ucrânia, na qual ficou consagrado o apoio dos aliados à independência e soberania de Kiev.

O ministro dos Negócios Estrangeiros ucraniano manifestou-se «satisfeito» com o acordo rubricado com o secretário-geral da NATO, Javier Solana, em Sintra.

Para os Estados Unidos a Ucrânia é um país «estrategicamente importante» para o futuro da Europa, como acentuou o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

Como habitual, a reunião da Penha Longa permitiu a realização de uma série de encontros bilaterais.

Nesse âmbito, o ministro dos Negócios Estrangeiros português, Jaime Gama, reuniu-se com a sua homóloga norte-americana, Madeleine Albright e defendeu que os EUA deveriam ter uma posição «mais imaginativa» em relação às questões de segurança e defesa

no Mediterrâneo. Timor-Leste foi outro tema abordado, tendo Madeleine Albright dito a Jaime Gama que o representante especial do Secretário-geral da ONU, o paquistanês Jamsheed Markker, oferece todas as garantias de isenção e interesse pelo caso.

A questão Bósnia esteve também em cima da mesa, tendo José Cutileiro admitido que a Europa assegurará uma presença na Bósnia caso os norte-americanos mantenham a decisão de se retirarem no final do mandato da SFOR.

Para Madeleine Albright, a missão da NATO na Bósnia está longe de ter sido completada.

Já para um alto responsável da NATO, a Força de Estabilização para a Bósnia poderá ser aumentada "temporariamente" de forma a garantir as eleições municipais naquele país, previstas para Setembro.

Da reunião de Sintra saiu também a indicação de que o espanhol Carlos Westendorp deverá substituir, sexta-feira, Carl Bildt no cargo de Alto Representante Civil para a Bósnia, durante a reunião do Conselho para a Aplicação dos Acordos de Dayton.

O conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO congratulou-se ainda pelo acordo norte-americano/russo sobre a redução a 2.000/2.500 ogivas nucleares estratégicas no quadro do terceiro acordo START.

ENTRE A GRÃ-BRETANHA E OS EUA

## Blair e Clinton iniciam nova era de relações

O Presidente norte-americano, Bill Clinton, em visita oficial de dois dias a Londres, e o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, anunciaram, ontem à tarde uma iniciativa conjunta para tratar do desemprego mundial.

Numa conferência de imprensa nos jardins do número 10 da Downing Street, os dois líderes revelaram que vão pedir aos outros membros do Grupo G8 das nações mais industrializadas do mundo (G7 e Rússia), na cimeira de Denver, em Junho, o lançamento de um plano de dois anos com o objectivo de criar empregos e reduzir a burocracia no comércio mundial.

Tony Blair acrescentou que a cimeira do G8 nos princípios de 1998 vai decorrer na Grã-Bretanha.

E sobre o acordo com Clinton para iniciativas que visam reduzir o desemprego mundial, o primeiro-ministro britânico defendeu a necessidade de reduzir o desemprego a longo prazo e o desemprego entre jovens. «Concordámos hoje (ontem) numa agenda comum e numa decisão firme de tratar desses problemas», sublinhou.

Clinton, falando sobre a Irlanda do Norte, recusou-se a dar pormenores precisos, durante a conferência de imprensa, mas disse que o governo de Blair tinha tomado «decisões sensatas» e feito declarações que ele considerava «claras, inequívocas e apropriadas».

«É uma paz que tem de ser realizada pelas pessoas interessadas», disse.

O Presidente norte-americano pediu ao Exército Republicano Irlandês (IRA) para depor as suas armas e acrescentou que o IRA não podia dizer: «Discutiremos quando estivermos satisfeitos, e usaremos as nossas armas quando não estivermos contentes!».

«Todos os processos políticos no mundo são uma luta por um acordo de compromisso, o que quer dizer que quando terminam ninguém está 100 por cento contente», afirmou Clinton.

Antes da conferência de imprensa conjunta, Clinton teve uma longa conversa com Blair, num almoço de trabalho, e participou na reunião do Gabinete, em Downing Street.

Clinton advertiu que «não vai dar conselhos». «O governo britânico está a funcionar muito bem. Eu gostava de ter uma maioria de 179 lugares».

«Tenho seguido com enorme interesse a energia e o vigor com que todos no novo Governo têm trabalhado desde que subiram ao poder». E «concordo que é bom para os Estados Unidos ter uma Grã-Bretanha forte na Europa e forte nas relações com os Estados Unidos», salientou Clinton.

Tony Blair respondeu: «Você, tal como eu, acredita que a Grã-Bretanha não tem de escolher entre uma forte relação com a Europa ou com os Estados Unidos. E espero que esta visita leve a uma nova compreensão e cooperação entre os nossos dois países que têm tantos laços fortes de história e cultura».

O Presidente norte-americano sentese mais à vontade com Tony Blair do que se sentia com John Major. Ambos são relativamente novos, e ambos são reformadores. E Hillary e Cherie, as suas mulheres têm também uma excelente relação, pois ambas trabalham.

As duas foram assistir a uma peça de Shakespeare, no Teatro Globo de Londres, a réplica do teatro de Shakespeare no século XVI.

Clinton preferiu passear por Londres, decisão que provocou algumas dores de cabeça aos seus guarda-costas.

ASTRONOMIA

## Milhares de minicometas atingem a Terra

Milhares de pequenos cometas formados de água gelada desintegram-se diariamente nas camadas superiores da atmosfera e poderão ter tido influência na génese da vida na Terra, informou na quarta-feira a agência espacial norte-americana (NASA).

A corrente de minicometas, chamados de «bolas de neve», foi descoberta por investiga-

dores da Universidade de Iowa com o sistema de detecção visual «VIS» instalado no satélite científico «Polar».

Esses corpos celestes, de até 12 metros de diâmetro, «desintegram-se ao entrarem na atmosfera, a uma altitude de entre mil e 24 mil quilómetros» e convertem-se em vapor de água, indicou o director da equipa de investigadores, Louis Frank, num comunica-

do da NASA. «Esta chuva cósmica, que possivelmente contém compostos orgânicos simples, pode ter alimentado o desenvolvimento da vida no nosso planeta», adiantou o cientista.

Os minicometas chegam às imediações da atmosfera «a um ritmo de entre cinco e trinta por minuto», ou seja, de vários milhares por dia, segundo Louis Frank.

Ele assegurou contudo que essa «chuva cósmica» não constitui qualquer perigo para os habitantes da Terra nem para os astronautas que efectuam missões espaciais.

Louis Frank e a sua equipa empregaram um filtro óptico especial que detecta a luz visível emitida somente por fragmentos de moléculas de água e demonstraram que esses minicometas são forma-

dos principalmente por água, além de poeira espacial. As imagens mostram que temos uma grande quantidade de objectos nas proximidades da Terra que não tinham sido detectados até agora», disse.

Louis Frank avançou em 1986 a teoria dos minicometas que entram na atmosfera e se evaporam, para explicar os «pontos escuros» detectados quando os telescópios fazem observações do Sol, mas essa tese suscitou uma importante controvérsia na altura.

Segundo o cientista, as

nuvens de vapor geradas pela evaporação do gelo absorvem momentaneamente os raios ultravioletas da radiação solar, e por isso formam manchas negras nas observações terrestres. Os resultados divulgados na quarta-feira «reivindicam» essa teoria, comentou um físico da Universidade de Michigan, Thomas Donahue.

Para o chefe do projecto «Polar» da NASA, Robert Hoffman, esta descoberta «oferece aos cientistas um novo e importante fenómeno para incluir nas teorias sobre a evolução do sistema solar».

Até ao fim do mês



Golden Series

# 200 contos em ouro.



a Seat vale ouro.

CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 22 28 37 - Fax 22 34 31  
Parque Industrial da Cancela - Telef. 93 40 33/4 - 0936 511 807

# Quinta do Bill animou Santana à chuva

Na sequência das festas do concelho de Santana, na noite do passado sábado, foi a vez dos grupos Madre Virgem e Quinta do Bill protagonizarem um espectáculo que, ao contrário do sucedido no I Festival Rock, fez convergir bastante público, que apesar da chuva que antecedeu a prestação de Carlos Moisés e seus pares, não arredou pé.



Em noite de chuva e frio, os Quinta do Bill "aqueceram" Santana com espectáculo muito vivo.

musical nesta estreia em Santana. E como tem sucedido em outras actuações na Região, o grupo soube conquistar o vasto auditório, fazendo-o "esquecer" a chuva e o frio e levando-o a participar activamente no espectáculo, fazendo com que Carlos Moisés afirmasse: "Obrigado, Santana, e por terem resistido ao mau tempo". Depois, no encores, esse

entusiasmo subiu de tom com os temas "No trilho do Sol" e "Srª Maria do Olival", encerrando com "Menino", tema que o grupo fez questão de dedicar a S. Pedro, por ter feito parar a chuva. Ou seja, os Quinta do Bill trouxeram a sua festa, o público acolheu-o, e dessa receptividade deu conta, ao DIÁRIO, Carlos Moisés: "Mais uma vez fomos bem recebidos, os nossos concertos na Madeira têm tido uma grandiosa afluência de público, de modo que vir até cá é quase obrigatório, só que este concerto em Santana foi espectacular". Sem dúvida uma espectacularidade que poderá vir a repetir-se (se bem que um concerto seja um acto único), desta vez tendo como cenário o Porto Santo, a 13 de Agosto.

JOSÉ SALVADOR

## Propostas diferentes bem aceites

Com uma proposta musical muito própria, os Madre Virgem, segundo a nossa reportagem procurou saber, produziram uma actuação positiva, de resto bem acolhida pelo público, que confirmou a disposição do grupo em mostrar da melhor forma o seu espectáculo. Entretanto, surgiu a chuva, o que poderia ter impedido a actuação do grupo dos "Filhos do Sol". Mas felizmente a chuva cessou, e pelas 23.45 horas, os Quinta do Bill subiram ao palco para apresentarem a sua proposta

## CINE D. JOÃO

ESTREIA - 19H05



OLIVEIRA

VIAGEM  
AO PRINCÍPIO DO MUNDO

MASTROIANNI



GALERIAS D. JOÃO

RDP

APOIO:

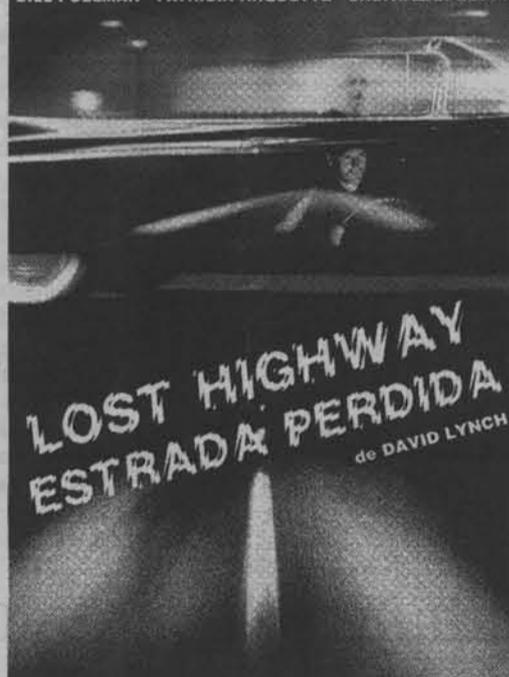
BRANDIFÉLIX

## CINE D. JOÃO

ESTREIA

14h05, 16h35 e 21h35

BILL PULLMAN PATRICIA ARQUETTE BALTHAZAR GETTY



GALERIAS D. JOÃO

RDP

APOIO:

BRANDIFÉLIX



ANADIA 1

2.ª SEMANA



Um homem marcado pelo destino e outro obrigado pelo dever. Ambos estão presos a descobrir uma razão para viver, lutar e morrer.

HARRISON FORD  
BRAD PITT  
PERIGO ÍNTIMO  
THE DEVIL'S OWN

OLIVEIRA PICTURES & LAWRENCE CORRODIO apresenta  
DE TRAJE DE SEAN J. PAROLA "THE DEVIL'S OWN" MARGARET COLLE RUDEN BLADYS TRIST WILLIAMS DORIS HEARN  
JAMES MORRIS PIERRE PULLACK TOM ROY J. DENNIS WALKER JANE MUSKY GORDON WELLS  
LLOYD EVAN DONALDO LAVENTHALL KEVIN JARRE DAVID ARZONI CONNOR & VINCENT PATRICK E KEVIN JARRE  
LAWRENCE CORRODIO & ROBERT COLEBERRY ALAN J. PAROLA

14h00, 16h30, 19h00 e 21h30

Anadia Shopping Center

Apoio: RDP

80439



ANADIA 2

2.ª SEMANA



hope  
despair  
love  
ROMEU + JULIETA  
DE WILLIAM SHAKESPEARE

14h15, 16h45, 19h15 e 21h45

Anadia Shopping Center

Apoio: RDP

80438

Na troca deste cupão

no

DIÁRIO de NOTÍCIAS

HOJE

receberá um CD dos

"Pura i Simplesmente"

ARGUMENTO DE NÚMERO DE CD LIMITADO

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

# Lothlorien surpreendem no Jardim Municipal

Decorreu, na noite da última terça-feira, no auditório do Jardim Municipal, uma actuação do grupo Lothlorien, integrada nas actividades que têm assinalado a edição da Feira do Livro deste ano. Aguardada com alguma expectativa, esta prestação da banda formada por Tozé Cardoso (voz), Bruno Lucas (guitarra), Juan (teclas), Mário (baixo), Estanislau (bateria) e por Mário (percussão), este último funcionando como músico convidado, a verdade é que ela acabou por se saldar por uma agradável surpresa.

## Actuações no continente e proposta de gravação

"Tema do Juan" foi o ponto de partida para uma actuação intensa, onde ficou patente uma perfeita ligação entre todos os membros do grupo, os quais, por seu turno, demonstraram um excelente nível de execução. Nesse caso, foi com particular interesse que o público presente escutou temas como "Absence of beauty", "Faces in the sky", "Welcome to exile", "All men cry", "So many rage" (executado em guitarra acústica), "Heritage" e "The ultimate breath" (onde Estanislau, num brilhante solo de bateria, fez-nos recordar o saudoso baterista dos Led Zeppelin, John "Bonzo" Bohnam). E os prolongados aplausos do público levaram os Lothlorien para um encore preenchido por "Tema do Bruno", "Lizard's awake" e "Reminiscências", que foi o fecho brilhante de uma



Segundo o seu vocalista, com a nova formação os Lothlorien adquiriram coesão e coerência interna.

prestação que demonstrou as inegáveis potencialidades deste projecto que, segundo Tozé Cardoso, "tem trabalhado muito nestes últimos meses". No que respeita às mudanças operadas no grupo, foi-nos dito "que eram necessárias coesão e coerência

interna, por isso houve a escolha minuciosa de músicos para dar sequência ao projecto". Acentuando que após alguns concertos pela Região é interessante a passagem para o continente, Tozé Cardoso declarou-nos: "Há zonas do País para onde enviámos a nossa primeira demo e que já nos contactaram para possíveis espectáculos, surgindo ainda também uma proposta para gravarmos". Mas, questionado sobre a possibilidade dos Lothlorien participarem na próxima edição do Super-Rock, o seu vocalista foi conclusivo: "Embora achemos que é uma iniciativa louvável a nível da Região, a verdade é que nunca vimos a música por detrás da cortina dos concursos".

JOSÉ SALVADOR

## CINE JARDIM

SEGUNDA SEMANA

"Jerry Maguire"

## CINE SANTA MARIA

APRESENTA



DIAS 31 DE MAIO E 1 DE JUNHO

ÀS 11 HORAS

A PREÇOS REDUZIDOS:

200\$00 para crianças até 16 anos

OFERECEMOS BRINDES

Apoio: LUSOMUNDO DIÁRIO Notícia Modelo

## CONCERTO

PELA ORQUESTRA DE CORDAS

### PROGRAMA:

TELEMANN - VIVALDI - PIAZZOLLA  
WIDMER - PHILIP MARTIN

### SOLISTAS:

HONOR O'HEA (PIANO)  
NORBERTO CRUZ (BANDOLIM)  
CARLOS CRUZ (BANDOLIM)

### MAESTRO:

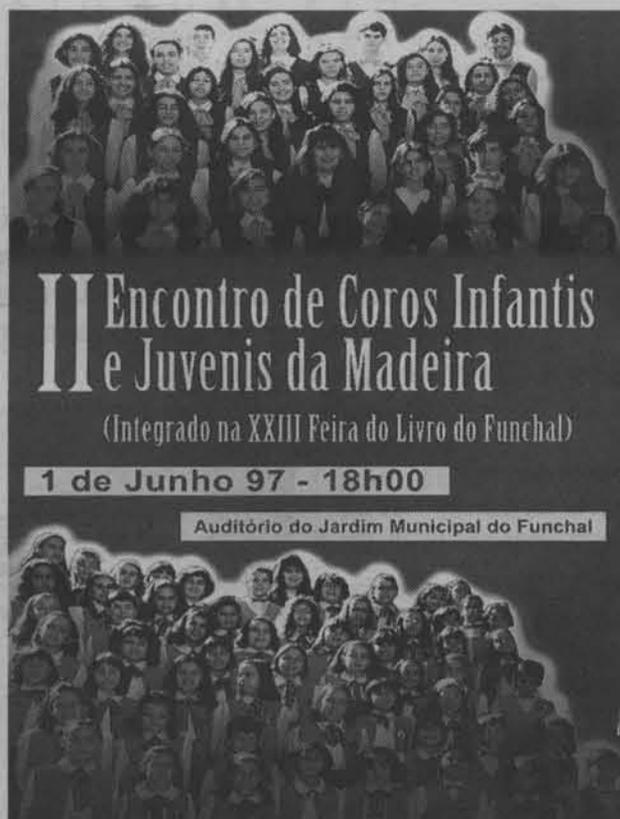
ROBERTO PEREZ

31 DE MAIO / 21.30 HORAS  
TEATRO MUNICIPAL  
"BALTAZAR DIAS"

### PATROCÍNIO PERMANENTE:

Governo Regional da Madeira  
Secretaria Regional de Turismo e Cultura / DRAC  
Câmara Municipal do Funchal

APOIO: DIÁRIO Notícia



## II Encontro de Coros Infantis e Juvenis da Madeira

(Integrado na XXIII Feira do Livro do Funchal)

1 de Junho 97 - 18h00

Auditório do Jardim Municipal do Funchal

Coros Participantes:  
Coro Juvenil do Conservatório de Música da Madeira  
Grupo Coral de Santa Terezinha  
Coro Infante - Juvenil do Orfeão Madeirense  
Grupo Infante - Juvenil do Grupo Coral do Arco da Catheta  
Coro Juvenil do Coro de Câmara da Madeira  
Coro Infantil do CAEMD  
Coro Juvenil do CAEMD

# HOJE NA XXIII FEIRA DO LIVRO

DA CIDADE DO FUNCHAL

(I FEIRA DO LIVRO  
E DA COMUNICAÇÃO)

Sexta-feira, 30 de Maio 1997

14:00 HORAS:

"EMMA", "À PROCURA DE RICARDO III"  
de Al Pacino  
SALA DE ESPECTÁCULOS  
DO TEATRO

18:00 HORAS:

Lançamento de duas vídeo-cassetes  
de programas produzidos  
por Raimundo Quintal  
para a R.T.P. Madeira:  
"OS PÍNCAROS DA ILHA"

E

"LEVADA DO NORTE, OBRA DE GIGANTES",  
Produtora Hoffman & Jardim  
SALÃO NOBRE  
DO TEATRO MUNICIPAL

21.30 HORAS:

CINEMA - "CINCO DIAS, CINCO NOITES"  
de José Fonseca e Costa  
SALA DE ESPECTÁCULOS DO TEATRO

22:00 HORAS:

CONCERTO "OFICINA"  
AUDITÓRIO DO JARDIM MUNICIPAL

APOIOS:

DIÁRIO Notícia

RDP

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

# O mundo dos pequeninos

- É muito grande o mundo dos pequeninos. A imaginação das crianças transforma barcos de papel em gigantescos paquetes de luxo, e uma assoalhada mínima num castelo encantado. Porém, atrás das brincadeiras e sorrisos, podem esconder-se pequenos ou grandes problemas.

Olhar, o sorriso, a sinceridade e a inocência têm características muito específicas quando manifestados pelas crianças. Lugar comum? Talvez. Mas dos mais verdadeiros e significativos que possam existir.

O Dia Mundial da Criança assume nos nossos dias um papel cada vez mais importante, infelizmente não só de homenagem à "idade da inocência", mas também de alerta e denúncia contra situações de violência e carência que vitimam milhares de crianças em todo o mundo.

Muito embora as gargalhadas saudáveis e sonantes das crianças que beneficiam de suficientes afectos e bens materiais não possam colmatar o sofrimento de muitas outras, a verdade é que elas representam a alegria que as crianças transportam nas suas atitudes genuínas e inocentes. A brincadeira no parque, a brincadeira súbita, e até por



vezes as travessuras constituem exemplos de atitudes-tipo que enternecem todos os que participam na sua educação.

#### Os educadores

Numa perspectiva tradicional, educadores são os pais e os professores. Numa perspectiva actual, outras influências decorrentes dos avanços tecno-

lógicos contribuem para a educação dos mais pequenos. Exemplos? A televisão e os computadores, que fazem, já, parte da vida diária de muitas crianças. A diversidade de influências a que estão expostas não é passível de ser controlada cabalmente pelos tradicionais educadores. Se por um lado a liberdade excessiva pode ter consequências funes-

tas, por outro o controle apertado também pode desencadear situações pouco aconselháveis.

O corriqueiro comentário, "as crianças hoje em dia têm tudo", para além de ser paradoxal relativamente às carências evidentes de muitas delas, enceta uma realidade que nem sempre é benéfica à criança. O lado menos cor-de-rosa das aparentes facilidades também existe. Por exemplo, as longas ausências dos pais. A família nuclear característica da nossa sociedade, dividida por compromissos profissionais, nem sempre disponibiliza a atenção necessária aos filhos. As carências afectivas das crianças devem ser também um tema de reflexão, numa altura em que a diluição dos laços familiares ocorre com alguma frequência.

#### A violência

A gravidade de actos de violência infligidas a crianças também faz parte da realidade nacional. Em

Portugal, são muitos os menores vítimas de maus tratos. Um número impossível de quantificar, num mundo em que impera o medo e o silêncio. Para enfrentar este tipo de problemas que têm afectado as nossas crianças, têm surgido várias organizações não governamentais, que empreendem lutas

diárias contra aquele tipo de flagelo.

Se é verdade que, mais do que nunca, palavras como maus tratos ou pedofilia fazem parte do vocabulário corrente, talvez este não seja um sinal de que hoje exista mais violência contra os mais pequenos, mas sim que as denúncias sejam mais frequentes.



Centro Infantil  
**Pinóquio**

Rua do Sabão, 100  
Telef.: 22 12 12

ESTA SEMANA TERÁ  
UM DESCONTO DE

**15%**

NAS SUAS COMPRAS  
(CONFECÇÃO)

ESTÁ NA MADEIRA, NAS LOJAS

**SWITCHERLAND**



**MICKEY**

Pronto-a-Vestir

**DISNEY**

para os Meninos  
e Meninas



Centro Comercial São Pedro

Rua São Pedro, Loja 2 • R/C

© 23 33 37

EUROPA Shopping Center

Rua do Bom Jesus - 10 - 1º Andar LOJA 24

© 23 74 16

com parque de estacionamento

**10%** de Desconto neste fim-de-semana  
Faça uma criança Feliz

*Sweet  
Temptation*

**10%**

de desconto

Neste fim-de-semana,  
da e para a criança

*Sweet  
Temptation* ①

C. C. SÃO PEDRO, LOJA 5  
TEL.: /FAX 233337 - FUNCHAL

*Sweet  
Temptation* ②

RUA DO CARMO, 36 - A  
TEL.: 231598 - FUNCHAL

A *Sweet Temptation* marca a diferença  
pois fazemos com que a festa que deseja  
aconteça em grande beleza

Aceitamos encomendas de  
bolos e decorações para todas as ocasiões

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento de Sudoeste rondando para Oeste. Aguaceiros e possibilidade de trovoadas. (Previsão).

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Noroeste geralmente fraco (10 a 20 km/h). Aguaceiros fracos. (Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).

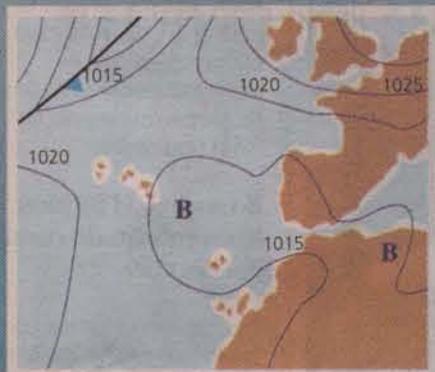
PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	22	16	Nevoeiro
Madrid	28	13	Pouco nublado
Londres	18	8	Muito nublado
Paris	19	9	Pouco nublado
Bruxelas	16	6	Nebolina
Amsterdão	14	4	Muito nublado
Luxemburgo	16	7	Muito nublado
Genebra	19	9	Limpo
Roma	26	12	Pouco nublado
Oslo	17	9	Chuva
Copenhaga	17	7	Muito nublado
Estocolmo	16	5	Encoberto
Helsínquia	17	5	Muito nublado
Berlim	16	5	Muito nublado
Viena	14	9	Muito nublado

**ESTADO DO MAR**  
 Costa Norte - Ondas de Noroeste com 1,5 metros.  
 Costa Sul - Ondas de Sul com 1 metro. (Previsão)



Carta de prognóstico de superfície válida para 30/5/97, às 12 horas locais.  
 Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
  - 133 - Porto Santo (3 dias)
  - 123 - Lisboa (4 dias)
  - 124 - Porto (4 dias)
  - 130 - Algarve (4 dias)
  - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 261\$00.

**TEIXEIRA DUARTE**  
 ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

Pretende contratar para a área da produção na Madeira

**ENGENHEIROS CIVIS**

m/f

Com:

- Licenciatura em Engenharia Civil
- Experiência em gestão de estaleiros
- Vocação e interesse pela gestão de meios afectos à produção
- Motivação para desenvolvimento de carreira em equipas de trabalho de grande dinamismo e elevado nível técnico

Resposta acompanhada de currículo para:

Rua das Pretas, n.º 4 - 2.º Dt.º  
 9000 FUNCHAL

**O PROGRAMA QUE A MADEIRA ESPERAVA... JÁ EM DISTRIBUIÇÃO!!!**

**VOOS CHARTERS**

**DOMINGOS:**  
 Saída: 12:00 horas

**SÁBADOS:**  
 Saída: 18:00 horas



- ✓ Melhores horários de avião
- ✓ Melhores apartamentos
- ✓ Melhores preços
- ✓ Melhores hotéis
- ✓ Assistência por madeirenses

Inscrições e informações:

Agências: Carlson Wagons Lits - Abreu - JFM Tours - Barbosa João Silvério Pires - Rota do Atlântico - Soturex - Columbus - Festival Boa Viagem - Madeira Expresso - Solanjós - Turisvaz - Dunas Tempos Livres - Panorama - Presidente

**portimar** AV. ARRIAGA, 34-2º - TELEF.: 220466  
 Agência de Viagens e Turismo AEROPORTO DO FUNCHAL: TELEF.: 524737

...um **NOVO** conceito de viajar!

**BREVEMENTE NOVO BALCÃO:**  
 AVENIDA ARRIAGA 75 - R/C (C. COMERCIAL INFANTE)



# DIÁRIO de Notícias

INCIDENTES GRAVES

## Vinte e dois timorenses mortos em confrontos

Incidentes graves, a anteceder as eleições, marcaram o dia de quarta-feira em Timor. Com vinte e dois timorenses a morrerem em consequência de um assalto feito pela resistência.



Jaime Gama já condenou com veemência os acontecimentos verificados.

boa), três horas antes do previsto. Os mortos são dezasseis soldados, quatro guerrilheiros

e dois civis. Residentes em Timor-Leste dizem que o actual clima de violência no territó-

rio é o mais tenso dos últimos dois anos na antiga colónia portuguesa.

Pelo menos 22 timorenses, ainda não identificados, morreram em consequência dos confrontos entre a guerrilha e tropas indonésias ocorridos quarta-feira em Timor-Leste, disse ontem à agência Lusa uma fonte da resistência em Lisboa.

A resistência desconhece por enquanto o total de baixas provocado nas tropas indonésias durante os ataques da guerrilha a dois postos militares, em Díli, ao princípio da noite de quarta-feira.

Apenas há a certeza da morte de quatro soldados que guardavam o posto das brigadas móveis indonésias no bairro Pité (leste da cidade), apunhalados por outros tantos guerrilheiros, três dos quais acabariam por ser abatidos na fuga, depois de se apoderarem das armas dos militares, disse a mesma fonte.

Na sequência dos confrontos, entre a guerrilha e as tropas de Jacarta, registava-se ontem, dia de eleições gerais na Indonésia, um clima de grande tensão no território que levou as autoridades a encerrarem as urnas em Timor-Leste às 14:00 locais (07:00 em Lis-

ELEIÇÕES INDONÉSIAS

## Governo português rejeita validade

O Governo português "não reconhece qualquer validade" ao acto eleitoral realizado ontem em Timor-Leste, "decorrente da extensão ilegal e forçada" das legislativas indonésias àquele território.

A posição oficial portuguesa consta de um comunicado distribuído ontem de manhã na Penha Longa, Sintra, no início da reunião ministerial da NATO preparatória da

Cimeira de Madrid da Aliança Atlântica.

"A ocupação de Timor-Leste, repetidamente condenada" pelas Nações Unidas, "torna abusiva e ilegítima toda e qualquer tentativa de apropriação da genuína vontade colectiva do povo timorense que não passe por um processo livre de autodeterminação", aprovado pelos "mecanismos e órgãos" da ONU, lê-se ainda no comuni-

cado do MNE. As Nações Unidas devem tirar ilações dos actos de violência que ocorreram quarta-feira em Timor-Leste, afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros português, Jaime Gama.

"As Nações Unidas devem retirar daqui ilações sobre a situação no território, sobre a necessidade de encontrar uma solução baseada no respeito pelos princípios do direito internacional e do direito do po-

vo de Timor a ser livre, a autodeterminar-se, a escolher o seu sistema de vida", declarou o ministro português.

Jaime Gama afirmou que a situação em Timor-Leste resulta da ocupação indonésia, acrescentando que as eleições "não são livres porque a Indonésia é uma ditadura".

"Mas em Timor elas são ainda menos livres, são eleições forçadas pelo ocupante, tão forçadas que o povo é obrigado a votar", sob pena de "lhe ser retirado o bilhete de identidade", acrescentou.

Para Jaime Gama a situação em Timor-Leste "demonstra que o povo timorense não aceita a anexação indonésia e bate-se pela autodeterminação".

### Jornalista americano detido

Um repórter do jornal norte-americano "New York Times" foi ontem detido em Jacarta quando tentou entrevistar o presidente Suharto pouco depois de o líder indonésio ter votado, informou a agência Associated Press.

O repórter, Seth Mydans, foi detido no exterior de uma assembleia de voto montada a poucos metros da residência do presidente indonésio no subúrbio rico de Menteng.

"Quando ele se aproximou do presidente, agentes de segurança cercaram-no e pediram-lhe os documentos de identidade. Penso que inicialmente ele recusou e foi levado numa moto policial para a sede da polícia local", disse à «AP» um outro jornalista, Jay Solomon.

Segundo a «AP», a embaixada norte-americana em Jacarta está já a investigar o incidente, tendo um porta-voz daquela missão diplomática indicado que "este deve ser apenas um pequeno mal-entendido que se irá resolver rapidamente".

### Igreja apela à Cruz Vermelha

A Igreja Católica timorense emitiu ontem um apelo urgente à delegação da Cruz Vermelha Internacional (CVI) em Díli para que investigue imediatamente os confrontos das últimas 24 horas em Timor-Leste.

Uma fonte da Igreja, que solicitou o anonimato, indicou ser urgente que a CVI tente apurar exactamente o número e a identidade das vítimas no sentido de evitar que "alguns corpos sejam escondidos pelas autoridades".

"Até ao momento é bastante difícil apurar exactamente qual o número de vítimas, em particular porque têm surgido informações bastante contraditórias", admitiu.

"Daí ser urgente que a CVI tente saber o que aconteceu para evitar que as autoridades, como já fizeram noutras alturas, tentem esconder alguns dos corpos".

Grupos de jovens apoiados por membros da guerrilha timorense terão atacado a sede da polícia de Comoro, despoletando uma série de confrontos noutras regiões da capital.

Confrontos que terão também deflagrado noutras regiões do território, nomeadamente em Baucau, cujos acessos continuam controlados pelos militares.

### NO FECHO

#### EUA excluem tropas na Bósnia depois de Junho de 98

A secretária de Estado norte-americana, Madeleine Albright, reafirmou ontem a oposição de Washington à manutenção de tropas dos Estados Unidos na Bósnia depois de Junho de 1998, mês em que termina a missão da SFOR.

"O Presidente Bill Clinton reafirmou ontem que as nossas tropas deixam a Bósnia no prazo previsto e não temos planos para as manter lá", disse Albright, numa conferência de imprensa realizada no final da reunião ministerial da NATO em Sintra.

#### 11 mortos, 14 feridos após colisão de camião com autocarro

Um camião em excesso de velocidade colidiu ontem com um mini autocarro numa auto-estrada no sul do Paquistão, perto de Hyderabad, a 60 quilómetros de Carachi, causando a morte de 11 pessoas e 14 feridos.

Os feridos foram transportados para hospitais locais. Cinco estão em estado crítico, revelaram fontes médicas. Os dois condutores dos veículos figuram entre os mortos, assim como duas mulheres e uma criança que seguiam no mini autocarro. Os acidentes são uma constante nas auto-estradas do Paquistão. Testemunhas afirmaram que o camião seguia a alta velocidade.

#### "Corredor" marítimo das Canárias por resolver

O ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Abel Matutes, admitiu ontem que a questão da criação do "corredor" marítimo entre as Canárias e a Península Ibérica continua por resolver. Em conferência de imprensa, no final da reunião dos chefes da diplomacia da NATO, Abel Matutes considerou, minimizando, que as divergências entre Portugal e Espanha quanto ao "corredor" marítimo entre as Canárias e o território continental "nem sequer são um pequeno problema". "É uma questão que temos sobre a mesa e que vai avançando", sublinhou o ministro espanhol. Matutes salientou que "não se trata de uma disputa entre Portugal e Espanha" e destacou a "boa vontade das duas partes" para a resolução da questão do "corredor" marítimo das Canárias.

**CONCURSO**

**"GANHE TELEMÓVEIS COM O DIÁRIO de Notícias"**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_\_ Telef. \_\_\_\_\_

Recorte este cupão e saiba como ganhar um telemóvel consultando o DIÁRIO

**TampaMania 97**

436 29 de MAIO

NÚMEROS PREMIADOS DE 26 DE MAIO A 20 DE JUNHO

HÁ 70 NÚMEROS PARA SALTAR ATÉ AGOSTO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
133	512	905	436	436

Para mais informações ligue (01) 310 32 32



*Benfica recebe Guimarães em Campo Maior com 3.º lugar "ameaçado" 2*



*União-Tirsense terá entradas de borla para ajudar a equipa... 3*



*Santacruzense em dia de eleições pode contar com a ajuda de Bráulio 9*

SÓ O SANTANA FALHOU OBJECTIVOS

## Futebol de terceira despede-se...



• PAGINAS 4/5 •

SETÚBAL EM PREPARAÇÃO

**Neves está de regresso**  
**Alex foi ao Canadá**



• PAGINA 3 •

TÉNIS DE MESA

**Cristina e Elsa sagram-se**  
**campeãs nacionais...**

• PAGINA 6 •



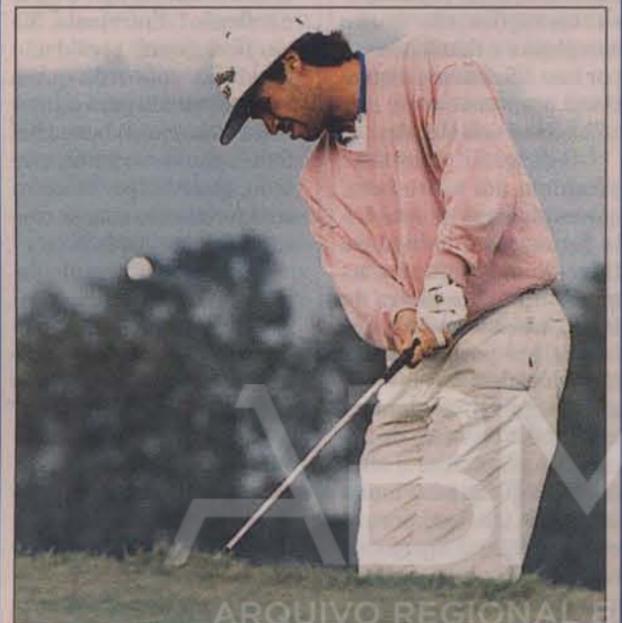
**“Verde-rubros” empataram com o Setúbal**

• PAGINA 6 •

**Madeirenses a caminho da Córsega**

• PAGINA 9 •

**Alexandre lidera Campeonatos de Portugal**



BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SUCESSÃO DE HAVELANGE

## Johansson candidato europeu indigitado

Lennart Johansson, presidente da União Europeia de Futebol (UEFA), será o candidato oficial europeu à sucessão de João Havelange, na presidência da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

A indigitação de Johansson foi accionada pela Federação Sueca de Futebol, que para o efeito enviou aos restantes membros da UEFA uma proposta nesse sentido, e que já mereceu aprovação unânime do comité executivo da UEFA,

que apreciou a proposta na reunião realizada esta semana em Munique, na Alemanha.

João Havelange, que assumiu a presidência da FIFA em 1974, deu a conhecer em Dezembro último a sua indisponibilidade para se candidatar a um novo mandato, sendo pois rendido no próximo congresso da FIFA, a realizar em Paris durante a fase final do Mundial'98, que decorrerá entre 10 de Junho e 12 de Julho do próximo ano.

CAMPEÃO EUROPEU

## Milhares esperaram equipa do Borrússia

A equipa do Borrússia foi ontem recebida em festa no aeroporto de Dortmund por mais de três mil adeptos, que esperaram várias horas além do previsto, devido a uma ameaça de bomba no avião que transportava a equipa à partida de Munique.

Os jogadores, técnicos e dirigentes chegaram cansados, devido às comemorações que se prolongaram pela madrugada, após a vitória na final da Liga dos Campeões, frente à Juventus de Turim (3-1), no Estádio Olímpico de Munique.

"Deitei-me apenas às sete da manhã, pois a festa foi rija durante toda a noite",

afirmou o treinador-adjunto e antigo guarda-redes Toni Schumacher, enquanto o centro-campista Andreas Moeller se recusou a tirar os óculos escuros, "para ninguém ver as olheiras".

Entretanto, a imprensa da Alemanha associa o triunfo do Borrússia à vitória do Schalke 04 na Taça UEFA, como um sintoma de que o futebol germânico é actualmente o mais forte da Europa. "Borrussisima, somos os reis da Europa", escreve o "Bild" em primeira página.

"Agora o futebol alemão está onde merece, no topo da Europa", escreve o "General Anzeiger", citando Andreas Moeller.

INTER NA CORRIDA

## Moratti confirma proposta a Ronaldo

O interesse do Inter de Milão pela contratação do brasileiro Ronaldo foi confirmada pelo presidente do clube milanês, Massimo Moratti, que reafirmou ter feito uma proposta e que a mesma "está de pé".

"Fizemos uma proposta nesse sentido e os representantes do jogador conhecem-na bem. Todavia, as conversações são muito complexas e detalhadas, e por isso dificilmente a questão se resolverá a curto prazo", esclareceu Moratti.

O dirigente "interista" adiantou, por outro lado, que as palavras de José Luis Nunez, seu colega do Barcelona, segundo as quais "Ronaldo já era do Inter", não alteravam a realidade, até porque outras individualidades, como Sérgio Cragnotti, accionista maioritário da Lazio de Roma, já haviam dito o mesmo. "Não quero falar muito sobre este caso, até porque estamos a falar apenas de futebol. Mas posso garantir que não se encontra em Barcelona nenhum emissário do Inter, e desejamos

que Ronaldo esteja tranquilo para poder representar o seu país sem problemas", acrescentou o líder do Inter.

Para Moratti, Ronaldo "é um grande campeão", e deseja que o jogador não venha para o Inter com "uma imagem demasiado ligada ao dinheiro, e para isso é necessário um período de paz e reflexão". Entretanto, Silvio Berlusconi, presidente do Milão, concorda que a ida de Ronaldo para o Inter "fará esta equipa bem mais forte", não escondendo, contudo, que o Milão "também será fortalecido com as contratações previstas".

O líder do "campionissimo" Milão garantiu que o seu clube vai contratar "uns dez jogadores", não adiantando porém os respectivos nomes.

"O Milão teve um ciclo extraordinário e inigualável, com 10 anos vitoriosos. Agora estamos a preparar outro novo e brilhante ciclo, e espero que a equipa se apresente de novo forte e competitiva noutros 10 anos", sublinhou Berlusconi.

BENFICA - GUIMARÃES A ABRIR

# Candidatos à Europa na fase das decisões

- As "finais" que aguardam os candidatos a um lugar nas competições europeias representam os grandes pólos de interesse da 33ª e penúltima jornada do Nacional de futebol da Primeira Divisão, cujo pontapé de saída terá hoje lugar. Resolvidas que estão as questões do título, do segundo lugar e praticamente definido o lote de equipas relegadas para o escalão secundário, a acesa luta travada pelas duas ou três vagas em aberto para a Taça UEFA constitui, a duas jornadas do final do campeonato, o grande aliciante da prova.

Como se não bastasse o "dramatismo" que rodeia, inevitavelmente, estes últimos confrontos, as equipas candidatas à Europa enfrentam, na 33ª jornada, verdadeiras provas de fogo.

Hoje à noite, em Campo Maior, assiste-se à primeira das "finais", com a "recepção" do Benfica ao Vitória de Guimarães, quinto classificado, com 49 pontos. Embora podendo, eventualmente, tirar partido da "descompressão" dos benfiquistas - já com a "cabeça" na final da Taça de Portugal, a decorrer a 10 de Junho -, os vimaranenses têm razões para entrar no jogo apreensivos, até porque a sua campanha recente tem sido bastante irregular (na última jornada, frente ao Belenenses, a turma de Jaime Pacheco regressou às vitórias após um "jejum" de quatro jogos).

Amanhã, ou mais concretamente na noite de amanhã, entra em acção o candidato mais "sólido" à Europa, o Sporting de Braga, quarto classificado com 51 pontos, que enfrenta, no 1º de Maio, nem mais nem menos que o tricampeão nacional, o FC Porto.

Os bracarenenses, que parecem "suspirar" pelo fim do Nacional - nos últimos três jogos somaram apenas dois pontos - poderão garantir, matematicamente, amanhã, a presença nas competições europeias de 1997/98, mas a



Manuel José poderá ficar ligado à pior campanha do Benfica...

tarefa ante os "dragões" afiçura-se naturalmente complicada, apesar de os "azuis e brancos" já não contarem com o concurso do seu homem-golo, Mário Jardel, operado no decorrer da semana.

Domingo, realizam-se as restantes sete partidas da jornada, destacando-se a recepção do Estrela da Amadora (sétimo classificado, com 47 pontos) ao Boavista, e do Salgueiros (sexto classificado, com 48 pontos) ao Sporting de Espinho.

Os amadorenses, que ao empatarem em Alvalade (0-0) na passada segunda-feira as-

sumiram, definitivamente, a sua candidatura europeia na recta final do campeonato, recebem o outro finalista da Taça de Portugal, o Boavista.

Tarefa aparentemente mais simples tem o Salgueiros (goleado no passado fim-de-semana, no Bessa, por 5-0), que recebe o Sporting de Espinho. Contudo, os salgueiristas, igualmente em franco "declínio" (três derrotas nos três últimos jogos), enfrentam uma equipa "desesperada", que tentará no Vidal Pinheiro adiar para a última jornada a questão da despromoção.

No entanto, os "tigres" são

os grandes "favoritos" a acompanharem o União de Leiria e o Gil Vicente na descida.

Nos restantes jogos, realce ainda para o "clássico alfacinha" de Alvalade entre Sporting e Belenenses, num encontro em que a principal motivação dos "leões" será a de manterem a defesa menos batida do Nacional e da história do clube.

A deslocação do Farense a Chaves, do Marítimo a Setúbal e do Leça a Barcelos, encontros com muito reduzido grau de interesse em termos classificativos, completam a ronda.

TORNEIO TOULON

## Portugal vence Colômbia e vislumbra a final

A selecção portuguesa de futebol de sub-21 garantiu ontem praticamente a presença na final do Torneio de Toulon, ao derrotar a sua congénere da Colômbia por 1-0, em encontro da segunda jornada do grupo B.

Portugal, que derrotara convincentemente a República Checa (3-0) na sua estreia na 25.ª edição da prova internacional francesa, conseguiu ontem superiorizar-se ao seu mais forte adversário do grupo, num encontro por muitos encarado como a "final antecipada".

A "selecção das quinas" enfrentou um adversário

muito forte, e sentiu sérias dificuldades para "guardar" até ao final a vantagem obtida logo aos 18 minutos de jogo, por intermédio de Carlitos.

O ex-jogador do Gil Vicente, assistido de cabeça por Castanheira, num lance algo confuso, aproveitou o "atabalhoamento" da defensiva colombiana para apontar o golo solitário do jogo e o seu segundo tento no torneio (soma agora tantos golos quanto Edgar, autor de um "bis" ante os checos).

A Colômbia, como era de esperar, reagiu desde logo ao golo de Portugal, e sob a

batuta de Quisenas ameaçou por diversas vezes a baliza de Nuno Santos. No entanto, foi a selecção lusa que, já em período de descontos do primeiro tempo (40 minutos), poderia ter "resolvido a questão", não fosse o árbitro francês Sars ter feito "vista grossa" a uma falta clara cometida sobre Carlitos no interior da grande-área da Colômbia.

Nos segundos 40 minutos, os sul-americanos acenaram a sua pressão junto ao último reduto de Portugal, que soube no entanto manter a sua baliza inviolável (no jogo e no torneio).

A 10 minutos do final, o benfiquista Edgar desperdiçou soberana oportunidade para ampliar a vantagem, mas (também prejudicado pelo mau estado do relvado do estádio Gilly) faliou escandalosamente o toque para a baliza (deserta), após assistência de Boa-Morte.

A três minutos do final, o poste esquerdo da baliza de Nuno Santos impediu o golo da igualdade para a Colômbia, ao "devolver" o remate desferido pelo médio Cortes, que curiosamente veria o cartão vermelho no minuto seguinte (78) por simular e reclamar uma grande penalidade inexistente.

Com os resultados verificados nas duas primeiras jornadas de cada grupo, encontra-se praticamente "desenhada" uma final entre Portugal e França, líder isolado do grupo A, com duas vitórias em outros tantos jogos,

NO MARÍTIMO

# Neves já treina Alex no Canadá

O "incidente" acontecido com Neves no treino de quarta-feira não passou de um "susto". Recordese que o "verde-rubro" sofreu um desmaio durante a sessão e foi conduzido ao hospital onde passou a noite em observação. Realizados alguns exames de circunstância, chegou-se à conclusão de que tudo não passou de uma quebra de tensão, pelo que o jogador teve "alta" na manhã de ontem e compareceu mesmo em Santo António, a tempo de assistir a grande parte do treino efectuado pelo Marítimo no seu campo.

E a confirmar a melhoria do seu estado, Neves esteve de tarde no "Imaculada Conceição" onde realizou um treino sozinho e regressa hoje ao trabalho com o resto do plantel, participando na sessão marcada por Augusto Inácio para as 16 horas, e tudo aponta para que possa jogar frente ao Vitória de Setúbal. Em conversa informal com o DIÁRIO, o lateral maritimista dava nota de que esta situação já está ultrapassada e remetia para o técnico a hipótese de vir a ser convocado para a partida frente aos sadinos. A presença de Neves acabou por ser a grande "novidade" do treino matinal realizado ontem pelo Marítimo no seu campo, ainda sob algum sol, pois a chuva só apareceu em força já o grupo de trabalho tinha rumado ao mercedo "duche".

Com Alex no Canadá, onde vai representar mais uma vez a selecção do seu país num jogo a contar para o apuramento para o "Mundial 98", desta feita contra a Costa Rica, o que o vai impedir de jogar em Setúbal, o apuramento deixou antever que o escolhido para colmatar a ausência do avançado canadiano deverá ser Jovanovic. Uma entrada que implicará alguns reajustamentos no esquema da equipa, com a passagem de Edmilson para a posição de "ponta-de-lança" e o adiamento

- Neves teve "alta", na manhã de ontem, do hospital e à tarde já realizou um treino. Uma quebra de tensão é a explicação para o desmaio sofrido pelo "verde-rubro" na quarta-feira. Entretanto, Alex está ao serviço da selecção do seu país e não joga em Setúbal.

EMANUEL PESTANA



Eusébio quer agarrar a oportunidade. E quer ficar no Marítimo.

de Bino para uma função mais ofensiva.

De resto, a formação a apresentar será a mesma que defrontou o Gil Vicente, com uma ressalva quanto à utilização de Neves, que, caso não recupere, será rendido por José Pedro.

Esta é, pelo menos, a conclusão que se retira da "peldinha" efectuada pelo plantel na manhã de ontem, que durou cerca de meia-hora e em que Augusto Inácio formou duas equipas com a seguinte constituição: Vermelhos - Van der Straeten, José Pedro, Márcio Theodoro, Carlos Jorge, Nuno Valente, Cabral, Jovanovic, Márcio António, Filipe, Bino e Edmilson. Verdes - Bizarro, Zeca, José Carlos, Humberto, Eusébio, Bruno, Asselman, Vítor Vieira, Edvar, Herivelto e Rui Vieira (técni-

co-adjunto). Numa fase posterior, e com as equipas a manterem a mesma formação, Inácio reduziu o espaço do terreno, com o jogo a passar a decorrer em meio-campo apenas. Filipe abandonou o treino mais cedo por precaução, já que se queixou de uma dor muscular na perna direita.

Uma presença que se voltou a repetir no treino de ontem foi a dos "ex-machiquenses Bruno e Eusébio", que reintegraram o plantel maritimista onde se submetem à observação de Inácio.

Para Bruno, o regresso é "muito gratificante e algo para que sempre trabalhei" e o reconhecimento "da boa época que fiz em Machico". Confessando que "o meu objectivo é garantir um lugar no clube na próxima época", o jogador lembra que "a época foi muito can-

sativa, pois fiz muitos jogos", o que não lhe retira a ambição de "mostrar o meu valor".

Já Eusébio não foi tão feliz, acabando por rescindir o seu contrato com o clube a meio da temporada. De volta a uma "casa" que conhece bem, o jovem "verde-rubro" revela a intenção de "ir trabalhar para mostrar o máximo do meu valor ao mister", a fim de ver "se é possível ficar cá na próxima época".

Um desejo que a não ser concretizado leva Eusébio a admitir um novo empréstimo. "Quero ficar, mas se isso não suceder, vamos ver o que vai acontecer. Ser emprestado? Um jogador tem de estar preparado para qualquer situação".

Bruno e Eusébio: dois jovens à procura de um "lugar ao sol" no Marítimo 97/98.

naram sem limitações, o mesmo acontecendo com Leonardo e Jurandi. Este último, ausente no jogo frente ao Feirense, constitui mais uma opção ofensiva para Vítor Urbano que, por outro lado, poderá contar, igualmente, com Agrela, após ter cumprido um jogo de suspensão.

Decididamente de fora, vão continuar Kovacevic e Nenad, que continuam afastados da competição por lesão, sendo de todo improvável que ainda possam jogar esta temporada, quando agora faltam apenas dois jogos para o término do campeonato.

E. R.

BULGÁRIA - LUXEMBURGO

## Lucílio Baptista nomeado para jogo do Mundial'98

O árbitro português Lucílio Baptista foi ontem designado pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) para dirigir o encontro entre a Bulgária e o Luxemburgo, do grupo 5 europeu, de qualificação para o "Mundial" de 1998.

O encontro entre Portugal e a Albânia, a disputar no

dia 7 no Porto, será dirigido pelo norueguês Hauge. No mês de Junho vão realizar-se mais de 80 jogos da fase de qualificação para o "Mundial" de futebol França'98, em todos os continentes.

Nas zonas europeia de qualificação vão disputar-se 18 jogos, 16 dos quais nos dias 7 e 8.

"SEM PERSONALIDADE"

## Giovanni critica Bobby Robson

O futebolista brasileiro Giovanni Silva, do F. C. Barcelona, não gostou das declarações do treinador da equipa, Bobby Robson, que criticou o seu rendimento, e considerou que o técnico britânico "não tem personalidade".

"Penso que Robson procedeu mal. Tenho-lhe muito respeito, mas o treinador disse que eu não marquei golos fora de casa, mas algumas vezes marquei fora", disse Giovanni, que se encontra em Oslo integrado na selecção do Brasil.

"Deus deu-me o privilégio de jogar bem o futebol, estou na selecção do Brasil, onde há milhões de jogadores, e estou entre os 22 melhores", acrescentou o jogador.

Segundo Giovanni, se o Barcelona ganhou a Taça das Taças, o troféu Joan Gamper, a Taça do Rei e se ganhou o campeonato, "isso não se deve a Robson mas aos jogadores, porque ele não fez nada. É um mau treinador".

Robson é um dos piores treinadores que tive", disse Giovanni, salientando que estas críticas "não surgem porque estou zangado com Robson, mas porque é verdade".

"Como Robson não tem

confiança, põe duas equipas, uma num jogo e outra diferente no encontro seguinte, porque tem medo de que alguns jogadores possam fazer algo contra ele", acrescentou o brasileiro, lamentando as críticas do seu treinador.

O romeno Gheorghe Popescu, "capitão" do Barcelona, reagiu já às declarações de Giovanni, que considerou "uma facada nas costas".

Reagindo com dureza às palavras do brasileiro, Popescu disse que "se ele tinha alguma coisa a dizer, devia fazê-lo na frente do técnico, porque é assim que faz um homem. Não me parece correcto que faça declarações em Oslo contra o treinador que está aqui. É a sua opinião, e respeito-a, mas tendo em conta onde foi manifestada, penso ser uma facada nas costas", disse o jogador romeno.

"O mais importante agora é o campeonato, e tanto Ronaldo como Giovanni não podem falar nada sobre a equipa. Necessitamos de unidade e tranquilidade", acrescentou o "capitão" do Barcelona, referindo que o principal é pensar agora nos três jogos que faltam no campeonato, quando o Barcelona está a dois pontos do líder Real Madrid.

TAÇA DOS LIBERTADORES

## Colo Colo está à espera do Cruzeiro de Autuori

As equipas do Colo Colo (Chile), Sporting Cristal (Peru) e Racing (Argentina) qualificaram-se para as meias-finais da Taça Libertadores da América em futebol, a disputar em Julho.

Nos encontros da segunda "mão" dos quartos-de-final, disputados na quarta-feira à noite, as três equipas averbaram vitórias nos respectivos encontros.

Em Lima, o Sporting Cristal recebeu o Bolívar, da Bolívia, e ganhou por 3-0, qualificando-se com o total de 4-2 nas duas "mãos".

O Racing recebeu e venceu o histórico Peñarol de Montevideo (Uruguai), por 1-0, em Buenos Aires,

igualando a eliminatória. No desempate por grandes penalidades, o Racing ganhou por 3-2.

Finalmente em Santiago do Chile, o Colo Colo venceu a Universidad Católica, por 3-1, no "derby" entre equipas chilenas, e qualificou-se com 4-3 nas duas "mãos".

A quarta equipa semifinalista vai sair do encontro entre os brasileiros do Grémio de Porto Alegre e do Cruzeiro de Belo Horizonte, que se defrontam no dia 3 de Junho.

Nas meias-finais, em duas "mãos" (23 e 30 de Julho), o Colo Colo defronta o Grémio ou o Cruzeiro — de Paulo Autuori — enquanto o Sporting Cristal joga com o Racing.

NO C. F. UNIÃO

## Entradas são de borla para jogo da salvação

O C. F. União vem preparando com todos os cuidados o jogo de domingo, ante o Tirsense, "lanterna vermelha" da II Divisão de Honra e já virtualmente despromovido. Um jogo para o qual as entradas são gratuitas, uma situação pouco comum no futebol profissional, mas que reflecte bem a vontade dos responsáveis "azul-

-amarelos" na procura de um apoio maciço à sua equipa. É que uma vitória acaba, de vez, com todas as incertezas e garante a manutenção do C. F. União na II Divisão de Honra.

O maior problema para o treinador "azul-amarelo" prende-se com algumas queixas que Beto apresentou ontem. O avançado brasileiro, tocado

ao nível de um joelho, faz tratamento clínico, mas deverá apresentar-se em condições para integrar a equipa no jogo decisivo. De resto, no que concerne ao quadro clínico, o panorama apresenta-se desanimado. Gouveia e Nelinho, que apresentavam pequenas lesões que condicionaram a integração nos trabalhos no início da semana, já ontem trei-

COM TÃO MÁ QUALIDADE

## Despromoção para ambos

S. L. Olivais, 2  
Santana, 0Campo de Jogos Branca Lucas  
Árbitro: Anibal Guerreiro  
(Setúbal)

Valdemar	Eduardo
Batista	Jordão
Luís Costa	Celso Câmara
Ricardo	Renato
Rui Pinto	Ivo
Guerreiro	Zacarias (cap.)
Parola	Paulo Sérgio
Marinho	Paulinho
Bruno	Nuno Gregório
Chico A. (cap.)	Armando
Hélder	Abelhinha

João Carlos	Orivaldo
Eduardo	Frederico
Vitinha	Hélder
Vilarrinho	Joice
Canigã	Jacinto

**Substituições:** Bruno por Canigã (57), Marinho por Vitinha (61), Chico Afonso por Eduardo (74), Paulo Sérgio por Joice (75) e Jacinto por Nuno Gregório (80).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Luís Costa (35), Jordão (42), Renato (54), Ivo (74), Celso Câmara (75) e Eduardo (81).

**Golos:** Marinho (43) e Luís Costa (g. p., 75).

Apesar do grande interesse que esta partida tinha para os locais, pois dela dependia sua permanência na III Divisão, não se esforçaram para mostrar que afinal mereciam continuar no escalão terciário.

Jogava-se nos Olivais com os olhos no pelado e os ouvidos em Sintra, onde o Mafra era visita do Sintrense.

Uma grande emoção den-

lo que sabia, e por vezes muito bem, com triangulações excelentes e a fazerem chegar o esférico até à grande área contrária, mas francamente a não criarem perigo.

Os locais jogavam nervosos e por isso, aos 26 m, desperdiçaram uma soberba oportunidade de marcar, quando a bola, por três vezes, foi à barra, pois o discernimento tinha ficado nas cabanas, e as coisas eram feitas de maneira desastrada e sem convicção, dando-se atenções apenas ao coração.

Só ao terminar da primeira parte o muito público presente pôde descansar um pouco com o golo obtido por Marinho, a passe de Hélder.

Na segunda parte os madeirenses entraram com mais vontade e desinibição e puderam propiciar um futebol bonito, remetendo os da casa para a sua retaguarda, beneficiando ainda da saída um tanto precipitada de dois homens do Olivais que estavam a ser fundamentais, mas a defesa conseguiu sustentar o íntimo dos insulares, que continuavam inofensivos mas dispostos a mostrar o seu melhor.

Aos 75 minutos, Helder foi rasteirado por Celso Câmara e o árbitro apontou a

- O guarda-redes da Madeira foi o melhor homem da sua equipa, pois teve de se esmerar com algumas boas defesas. E a acção de Eduardo conseguiu evitar outros golos ...

tro do campo que acabou com uma enorme festa, mas a grande verdade é que a equipa da casa jamais evidenciou a mínima qualidade para merecer ficar nesta divisão dos nacionais.

Bem pelo contrário, a equipa de Santana jogou aqui

marca de grande penalidade, que Luís Costa marcou.

Em suma, jogo de fraca qualidade, ganho por quem mais procurou o golo, com uma arbitragem de extraordinária qualidade.

FERNANDO SILVA



Este jogo valeu um campeonato

Carlos Ferreira, treinador dos locais, referiu no final: "Um jogo que valeu um campeonato e eu penso que merecemos esta recompensa, pois sempre trabalhámos com dignidade. Nós acreditámos de princípio ao fim, porque o objectivo era a manutenção. Temos obras no clube que visam melhorar as estruturas desportivas e a III Divisão impunha-se. Resta-nos deixar uma palavra de agradecimento a todos os jogadores porque na realidade foram espectaculares".

Cumprimos com dignidade

Humberto Câmara, o responsável do Santana, diria por seu turno: "Foi um jogo para cumprir calendário, mas apesar disso jogámos com muita

dignidade, numa postura excelente, perdendo de cabeça bem erguida".

"A equipa trabalhou bem na segunda volta do campeonato, mas a verdade é que o plantel foi muito mal escolhido e as culpas caem sobre quem o escolheu. Não quero acusar os jogadores, nem sequer a direcção do clube, pois trata-se de uma equipa muito jovem para andar já nestas andanças. Muito inexperiente e isso acabou por ser fatal, já que a classificação acabou também por não ajudar o Santana.

Parece-me que as pessoas de Santana e a direcção do clube irão apostar no regresso, mas eu neste momento sou uma pessoa livre e irei ponderar muita coisa para depois poder tomar uma decisão quanto ao meu futuro, se acaso alguém me vier a convidar, por forma a poder fazer um bom trabalho desde o início do campeonato".

FUTEBOL DE BAIXO NÍVEL

## ...de fim de estação

Porto-santense, 0  
Benavente, 1

Campo de Treinos

Árbitro: Serafim Pinto

Paulo Jorge	Barradas
Soares	Pedro
Varito	Teixeira
Marcão	Couto
Cláudio	Guedes
Artur	M. Alexandre
Litos	Miguel Viegas
Drummond	Jorge Ribeiro
Xarilha	Paulo
Nélio	Marco
Marco	Jorge Silva

Ferreira	Mário Rosa
Mário	Canção
Ismael	Ilídio
Laureano	Pedro Matos
Bruno	Bruno

**Substituições:** Ismael por Marco (60) e Bruno por Drummond (89). Bruno por Jorge Ribeiro (70) e Marco por Ilídio (90).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Teixeira (47) e Marcão (53).

**Golo:** Jorge Silva (33).



O Porto-santense teve que jogar no seu segundo campo...

o Benevante se acerrou da baliza de Paulo Jorge, com este a mostrar-se sempre muito seguro. O cronómetro registava, então, os quinze minutos de jogo, com a partida a ser pautada pelo equilíbrio.

Pese embora um ou outro lance de maior «frisson», de um modo geral o nível do futebol praticado foi mau, mui-

deas do jogo», instalando-se no campo adversário, situação que foi bem explorada pelo Benevante, que aos 33 minutos conseguiu o golo. Foi numa descida rápida, bem aproveitada por Jorge Silva.

A perder, os homens de José Domingos procuraram jogar mais depressa, com maior objectividade, com Marcão a

mem do Benevante —, pontapé que Litos não conseguiu concretizar em golo.

Na segunda parte o Porto-santense «carregou» no acelerador, com Xarilha e Litos a surgirem com perigo frente à baliza de Barradas, com o segundo a rematar às malhas laterais num lance que levou o público local a gritar golo.

O Porto-santense cresceu, passou a acreditar que era possível dar a volta ao resultado, ganhando outra dinâmica com a entrada do jovem Ismael, jogador que «empurrou» a sua equipa para o ataque. Mas este período de maior fulgor mostrou-se inconsequente, e como o golo não surgiu, depressa o futebol praticado caiu de qualidade, desenrolando-se o jogo até final de forma incharacterística.

Arbitragem regular.

GONÇALO COSTA MAIA

- Artur foi, no Porto-santense, o jogador mais inconformado, esclarecido, para além de que se assumiu como o grande organizador do jogo da sua equipa.

to incharacterístico, valendo ao Porto-santense a segurança de Paulo Jorge e o inconformismo de Artur. Contudo, seria Nélio a levar o perigo às redes do seguro Barradas.

Com o decorrer do tempo o Porto-santense tomou as «re-

cabecear com perigo aos 34 minutos, saindo a bola a rasar o «travessão». Mas a melhor oportunidade de golo surgiria aos 45 minutos, quando o árbitro ordenou a marcação de uma grande penalidade — por mão dentro da área de um ho-

Sacavenense, 1  
São Vicente, 1

Parque de Jogos do Sacavenense

Árbitro: Soares Baião (Setúbal)

Pedro Miguel	Gil
Jóia	Ant. Jardim
Tozé	Eman. Figueira
Nelson	Silvio I
Vinagre	Abel
Tino	Eugénio
Jorginho	Henrique
Carlos Manuel	Crispim
Paulinho	Franquelim
Azevedo	Carlos Duarte
Gato	Hélder

Pedro	Sérgio
Morais	Bruno
Cristiano	Silvio II
Zinho	Oswaldo
Barata	

**Substituições:** Henrique por Sérgio (43), Tozé por Cristiano (50), Jóia por Barata (60), Crispim por Allan (73), Carlos Duarte por Silvio II (76), Nelson por Zinho (80).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo para Eugénio (56), Hélder (57), Emanuel Figueira (68). Cartão vermelho directo para Gil (42). Rafael Gomes, técnico do Sacavenense, foi expulso (20).

**Golos:** Crispim (11), Barata (67).

EM JOGO FRACO

## Empate premeia visitantes

O Sacavenense iniciou a partida ao ataque, dando mostras que desde cedo queria resolver a contenda a seu favor.

Contudo, aos 11 minutos, Crispim, no meio-campo do ad-

versário, aproveitou da melhor forma um alívio da sua defensiva e, através de um potente remate, fez inaugurar o marcador.

Reage o Sacavenense, e Tino, volvidos 4 minutos, remata em jeito, para Gil, com uma defesa vistosa, enviar o esférico para canto, já com o público afecto à formação local a gritar golo.

Na conversão do pontapé de canto, Tino, de novo, com o guarda-linha Gil batido, atira forte à barra.

A pressão do Sacavenense acentua-se, e a 3 minutos do intervalo, ao atingir um adver-

- Sílvio I, actuando por detrás da sua defensiva, foi sempre o pronto-socorro da formação madeirense, cotando-se como o elemento mais válido da sua equipa.

sário que surgiu isolado para a sua baliza, o guarda-linha Gil recebe ordem de expulsão, entrando para o seu lugar Sérgio, em detrimento do médio Henrique, que até ao momento tinha sido um dos elementos mais válidos da formação vicentina.

Para a segunda metade o Sacavenense entra a todo o gás, e aos 65 e 67 minutos, o

recém-entrado Sérgio é chamado a efectuar duas excelentes defesas evitando que a sua baliza fosse violada.

Volvido 1 minuto, e fruto da pressão que até então vinha exercendo, os locais chegaram à igualdade, através de Barata.

A partir daí e até aos 10 minutos do final da partida, os locais empurraram o adversário para o seu meio-campo, na procura do tão almejado golo.

Todavia, encontraram pela frente uma cortina defensiva superiormente comandada por Sílvio I, que não dava quaisquer chances de penetração aos avançados contrários que, aos 87 minutos, e poderiam ter chegado à vitória, valendo então a excelente intervenção de Sérgio a evitar o pior.

Soares Baião, de Setúbal, efectuou um trabalho irregular.

C.J.

1.º DE MAIO GANHA

# Despedida em grande

**Santacruzense, 1.º de Maio, 2**

"Municipal" de Santa Cruz  
Árbitro: Olegário Benquerença (Leiria)

Graça	Rui Pita
Venâncio	António
João José/cap.	Marco Rafael
Lino Vieira	Pelé
Carlos Duarte	Samuel
José António	Renato
M. Nascimento	M. Ângelo
Xavier	Aguinaldo
Muchacho	D. Luciano/cap.
Elvis	Lino Freitas
Romeu	João
Vasco	Telmo
Marco	Ângelo
Saul	Higino
Roberto	Jorge
China	Bruno

**Substituições:** Elvis por Saul (61), Marco Nascimento por China (74), Muchacho por Roberto (75), Lino Freitas por Bruno (75), Aguinaldo por Higino (82) e João por Jorge (85).

**Disciplina:** cartão amarelo para Muchacho (17), Pelé (22), Xavier (23), massagista do 1.º de Maio (34), António (38), Marco Rafael (39), Duarte Luciano (59), Romeu (66) e Lino Freitas (73).

**Golos:** Duarte Luciano (3 e 13) e Romeu (33).



Depois de uma fase difícil, o Santacruzense concretizou o seu objectivo.

O futebol de nível nacional do escalão terciário despediu-se ontem, no que concerne à presente temporada. E, para abrihantizar a despedida, o Campo Municipal de Santa Cruz foi palco de um derbi, com a equipa local a receber o 1.º de Maio, grande sensação da presente temporada.

Em princípio, seria um jogo para cumprir calendário, dada a situação das duas equipas: Santacruzense com a manutenção garantida e 1.º de Maio sem mais nada a ganhar. Contudo, e perante uma vasta e interessada plateia, os jogadores das duas equipas fizeram questão em contrariar este anunciado quadro, proporcionando um derbi, se nem sempre bem jogado, pelo menos sempre bem disputado.

O 1.º de Maio, que durante grande parte da época fez figura de equipa sensação, ocupando invariavelmente um dos dois primeiros lugares, viu o sonho da subida desvanecer-se na recta final. Mas, nem isso fez quebrar o ânimo aos seus jogadores, que surgiram, na tarde de ontem, dispostos a demonstrar as razões de uma boa época e a consolidar o terceiro lugar na pauta classificativa. Tanto assim que, e perante uma formação apática, a equipa do 1.º de Maio entrou de rompante, chegando logo ao golo através de Duarte Luciano, na consequência da marcação de um pontapé de canto. O avançado forasteiro surgiu entre os centrais da casa, de uma forma fulgurante, a cabecear para o fundo das malhas da baliza à guarda de Graça.

O Santacruzense acusou, de alguma maneira, o golfe sofrido logo na madrugada do jogo, ante a turma funchalense, que detinha o domínio dos acontecimentos. Tanto assim que, com alguma natura-

lidade, surgiu o segundo golo, novamente por Duarte Luciano e, novamente, de cabeça. Um golo que nasce no desenvolvimento de uma jogada do ataque do 1.º de Maio, com toda a defesa da casa a ver jogar, com Duarte Luciano a saltar à vontade na área pequena, após cruzamento da esquerda do seu ataque, e a cabecear fora do alcance do guarda-linha Graça. E foi ainda o guarda-linha santacruzense a evitar o que seria o terceiro golo do 1.º de Maio, ao sair-se bem

ceu a bola a Romeu que, sobre o risco de baliza, se limitou a empurrá-la para o fundo das malhas. Animada pelo golo, a equipa da casa quase chega ao empate na jogada seguinte, naquela que foi a mais bem construída jogada do Santacruzense, valendo a pronta intervenção de Rui Pita, a evitar que o cruzamento de Marco Nascimento chegasse a Muchacho.

Foi bonita a reacção do Santacruzense, a trazer mais animação ao jogo, agora com

barra da baliza de Rui Pita.

A segunda parte não foi diferente. O Santacruzense, que entretanto corrigira os erros de marcação que denunciara nos primeiros minutos da partida, continuava a manifestar inconformismo, mas foi patente que, agora, o 1.º de Maio não estava disposto a abandonar Santa Cruz sem a vitória no seu bernal. E, por outro lado, foi evidente algum cansaço entre os homens da casa, já sem o vigor da última meia hora da primeira parte,

- **Muchacho, mesmo que não tivesse pautado a sua exibição por grande brilhantismo, cotou-se como o avançado mais perigoso da sua equipa. Com a sua saída, o ataque santa-cruzense perdeu todo o fulgor. Duarte Luciano, autor dos dois golos da sua equipa, destacou-se no 1.º de Maio. Mas, não só pelos golos, igualmente pela feitura de uma exibição bem conseguida.**

aos pés de Aguinaldo, que lhe surgiu isolado pela frente.

Quando parecia que tudo estaria resolvido, o Santacruzense logra encetar uma reacção, a princípio ténue, e, depois, mais consistente. Uma reacção que valeria um golo, após uma boa jogada individual de Muchacho, que ofere-

o 1.º de Maio mais retraído no seu meio terreno defensivo. E, por duas vezes, o empate esteve para acontecer, primeiro quando João José falha o remate à boca da baliza, na sequência de um canto, e depois, na execução de um livre directo, quando Lino Vieira rematou, com estrondo, à

enquanto a equipa do Palheiro Ferreiro geria bem a vantagem, defendendo com acerto e contra-atacando com perigo

Pese embora contestado pela equipa da casa, Olegário Benquerença realizou um bom trabalho.

EMANUEL ROSA



**Eduardinho refere golos consentidos**

Pese embora a derrota, Eduardinho não era um treinador desiludido. Sem saber ainda se continuará no Santacruzense, mas não regateando essa possibilidade, no final do jogo, referia:

— Quero endereçar parabéns aos meus jogadores, por tudo o que lutaram e trabalharam, num mau jogo de futebol. Os golos que sofremos foram muito consentidos e, a partir daí, a história do jogo, num derbi, definiu-se. Independentemente disso, cumprimos o nosso dever, com uma certa dignidade. Pena que o árbitro, num jogo com estas características, acabasse por complicar aquilo que era fácil, mormente na primeira parte, já que na etapa complementar melhorou a sua actuação.

**Lino Gonçalves satisfeito com os seus jogadores**

Lino Gonçalves estava satisfeito com a vitória do 1.º de Maio que culminava a realização de uma excelente época:

— A nossa postura para este jogo, era ganhar e consolidar o terceiro lugar, proporcionando um bom espectáculo. Quisemos ainda demonstrar que o 1.º de Maio mereceu, ao longo desta temporada, andar nos lugares cimeiros do campeonato. Quem está de parabéns são os nossos jogadores, grandes protagonistas de tudo isto e que souberam colocar ponto final à temporada de uma forma digna.

Com contrato com o clube do Palheiro Ferreiro por mais uma época, Lino Gonçalves já está a trabalhar com vista à nova temporada.

AGORA É  
MAIS FÁCIL  
COMPRAR!

**EURO CASH**

JOÃO GOMES CAMACHO, S. A.

III Divisão Série E

Resultados da 34.ª jornada

Calipolense - E. V. Novas	1-2
Futebol Benfica - Vilafranquense	3-1
Sintrense - Mafra	1-0
S. L. Olivais - Santana	2-0
Elvenses - Elvas	1-7
Santacruzense - 1.º de Maio	1-2
Loures - Real Sport	3-2
Sacavenense - São Vicente	1-1
Porto-santense - Benavente	0-1

ANUNCIE  
OS SEUS PRODUTOS  
NESTE ESPAÇO



DIÁRIO  
Notícias

CONSULTE O NOSSO  
DEPARTAMENTO COMERCIAL

Classificação final

Equipas	J	V	E	D	M - S	P
1.º Estrela Vendas Novas	34	21	9	4	78 - 22	72
2.º Elvas	34	20	9	5	68 - 22	69
3.º 1.º de Maio	34	20	6	8	54 - 30	66
4.º Vilafranquense	34	17	10	7	61 - 33	61
5.º Sintrense	34	17	8	9	59 - 40	59
6.º Porto-santense	34	16	6	12	44 - 34	54
7.º Loures	34	14	11	9	53 - 33	53
8.º São Vicente	34	15	8	11	47 - 40	53
9.º Sacavenense	34	14	9	11	51 - 42	51
10.º Real Sport	34	15	6	13	36 - 42	51
11.º Futebol Benfica	34	10	14	10	42 - 36	44
12.º Benavente	34	12	7	15	43 - 40	43
13.º Santacruzense	34	11	9	14	51 - 41	42
14.º S. L. Olivais	34	10	11	13	40 - 41	41
15.º Mafra	34	9	7	18	38 - 50	36
16.º Santana	34	6	9	19	22 - 56	27
17.º Calipolense	34	4	9	21	23 - 64	21
18.º Os Elvenses	34	-	2	32	8 - 149	2

Sobem à II Divisão B: Estrela Vendas Novas e Elvas.

Descem aos regionais: Mafra, Santana, Calipolense e Os Elvenses.

**MAXI COM - S.A.**

CASH & CARRY - ENTREPOSTO DE FRIO

A OPÇÃO CERTA DO SEU NEGÓCIO

VALE PARAÍSO - CAMACHA \* 922102 FAX 922103

**mp Menapeças madeira**  
COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA.

Agora com novas instalações

SERVIÇOS RÁPIDOS  
Electricidade e Mecânica Auto - Escapes - Amortecedores

Estrada João Gonçalves Zarco, 92 - 9300 Câmara de Lobos  
922 18 94 16 97 - Fax 94 22 42

OFICINA E PEÇAS  
Caminho do Passeio, 48 - 9000 Funchal \* 701040/41/42/43 \* Fax 70 10 49  
S. Martinho (ao lado do Mercado Abastecedor)

Serviço  
Lucas

"NACIONAL" DE JUNIORES

# Madeirenses bem mas só até à área

Noé dá parabéns aos atletas

Na cabina do Marítimo, Noé Martins estava confor-mado. A propósito do jogo, co-meçou por "endereçar os pa-rabéns aos meus jogadores", justificando que estes "deram tudo o que tinham, e fico feliz por isso", para depois co-mentar que na primeira parte "o Marítimo foi superior mas não conseguiu marcar". De-pois, diz Noé, "houve mais equilíbrio" mas sempre com a ideia de que "a haver um vencedor, esse teria de ser o Marítimo".

O técnico verde-rubro não deixa de salientar que o Vitória de Setúbal "é uma equipa com valor" para, a terminar, expressar o desejo de "vencer o próximo jogo". Refira-se que o Marítimo volta a jogar domingo, às 16 horas, mas dessa feita no campo de Machico, frente ao Farense.

Tomé diz que Setúbal teve sorte

O treinador dos juniores do Setúbal é um antigo cra-que da casa: Fernando Tomé. Ontem, este técnico não esta-va satisfeito com os seus pu-pilos. "A minha equipa quase nem existiu", aponta para, ao mesmo tempo, reconhecer que o empate "foi um resul-tado feliz" pois, segundo To-mé, "por aquilo que fez, o Ma-rítimo merecia a vitória".

E o setubalense continua a desfazer-se em elogios ao adversário: "O Marítimo tra-balhou muito, esteve bem mas não conseguiu ganhar, o fu-tebol é isto".

## Resultados

Zona 3  
Farense - Sporting 2-2  
Marítimo - Setúbal 0-0

Guia: Sporting, 4 pontos

Marítimo, 0  
Setúbal, 0

Estádio dos Barreiros

Árbitro: Nuno Vaz (Lisboa)

Fábio	Hugo Alves
Cássio	Paulo
Briguel	Ricardo
Bruno	Hugo Botão
Rui Costa	Jorge Soares
Augusto	Carlos Neves
Márcio	Calado
Ismael	Carlos Ribeiro
Nuno Florido	Pedro
"cap."	Pedro Mendes
António	R. Pateiro

Roberto	César
Élvio	Pereira
Sousa	Hélio
Márcio Abreu	A. Lopes
Pita	Hugo Luis

**Substituições:** Augusto por Márcio (67) e António por Pita (82); Carlos Ribeiro por Lopes (58); Pedro por Hugo Luis (58) e Carlos Neves por Hélio Tavares (68).

**Disciplina:** Pedro Filipe (22), Bruno (30), Pedro (45), Briguel (53), António (70), Hugo Botão (73) e Márcio (80).



Os "verde-rubros" perderam ontem um excelente ensejo para vencer.

**M**arítimo e Vitória de Setúbal jogaram ontem à tarde no Estádio dos Barreiros, em partida integrada na segunda jornada da fase intermédia do Campeonato Nacional de juniores. Com a particularidade de ter entre os espectadores a quase totalidade dos profissionais "verde-rubros", bem como a respectiva equipa técnica, o encontro teve alguns apontamentos interessantes, nomeadamente por parte da equipa da "casa". Mesmo assim, os madeirenses revelaram dificuldades advindas da falta de contactos a este nível — não há na Madeira quem defenda a tese de

uma participação mais alargada, e se bata por isso? — além de não apresentarem na equipa um elemento que possa desequilibrar favoravelmente os acontecimentos, sobretudo no aspecto ofensivo.

De qualquer modo, a postura dos pupilos de Noé Martins merece elogios, pelo modo como se entregaram ao jogo e pela maneira como procuraram desenvolver o seu futebol. Durante os primeiros 45 minutos os "verde-rubros" controlaram os acontecimentos em toda a largura do campo, não concedendo espaços no sector defensivo, pressionando na zona do meio-campo, pro-

curando explorar as faixas laterais... mas na área do adversário é que surgiam os problemas. Ou melhor, nem surgiam, pois o fraco poder de choque e a pouca mobilidade do elemento mais avançado no terreno tornavam facilmente anulável a sua acção. Curiosamente, os primeiros sinais de algum perigo (23 e 28 minutos) apareceram na sequência de lances de futebol aéreo, mas os cabeceamentos de Florido e Augusto saíram muito por alto. À beira do intervalo, os maritimistas dispuseram de duas excelentes ocasiões para marcar, a primeira mercê de um pomenor de grande qualida-

de assinado por António, com o remate a sair ligeiramente ao lado, e a segunda com Augusto a não aproveitar com a necessária destreza um "roubo" de Florido. Neste primeiro tempo os setubalenses só por uma vez se acercaram das redes de Moura de modo a este ter algum trabalho, defendendo de modo incompleto um "livre" de Botão, cuja recarga não foi devidamente aproveitada.

## Márcio e Cássio em destaque

Se a metade inicial conheceu total domínio maritimista, a etapa comple-

mentar foi mais equilibra-da. Os "verde-rubros" per-diam algum fulgor, o que dificultava a estratégia de-lineada, com base numa frente de ataque alargada, mas em contrapartida o Setúbal parecia satisfeito pelo simples facto do adversário ter dificuldades em entrar na sua área. É que a bola também raramente ronda-va a baliza de Moura, muito devido à acção dos "centrais" madeirenses, a man-darem com grande autori-dade no jogo — Cássio em especial. Também o papel desempenhado por Márcio Camacho continuava a se destacar, e foi mesmo este médio, senhor de um belo pé esquerdo, a causar sen-sação de perigo quando, lá do "meio da rua", por pou-co não surpreendia Hugo Alves.

Sem conseguir marcar ou mostrar, com clareza, indícios de o poder fazer, o Marítimo foi baixando de produção, até porque o des-gaste físico começava a ser notado. Os setubalenses aproveitaram, então, para subirem mais no terreno mas, mesmo assim, só por uma ocasião o maior espa-ço agora proporcionado pelos maritimistas foi aproveitado: Jorge Soares apa-receu na área em boa posição mas Moura não se deixou surpreender.

Com o aproximar do fi-nal da contenda, os madei-renses ainda tiveram um último fôlego, dispondo, a cinco minutos do final, de uma excelente oportuni-da-de para marcar, quando, na sequência de um "can-to", Márcio Camacho, em excelente posição, cabe-ceou mal. Outras duas-três situações de relativo peri-go junto da baliza sadina nada deram, pelo que se manteve o nulo inicial.

Um desfecho que se aceita mas que penaliza o conjunto maritimista, aque-le que esteve mais perto da vitória.

A arbitragem teve erros e "cartões" demasiados para um jogo tão simples de dirigir...

D. A.

## Marítimo na final em Coimbra

Os veteranos do Maríti-mo estão a fazer jus ao seu passado glorioso, ao conse-guirem o apuramento para a final do Torneio de Coimbra em "Velhas Glórias". Os "verde-rubros" venceram o Nacional por 1-0, com golo de Mané, a centro de Hilá-rio, defrontando amanhã o União de Coimbra, no "Municipal" de Coimbra.

No outro jogo da 1.ª jornada, o União de Coimbra não teve dificuldades para bater os "velhos" do Estre-la da Calheta, por 6-0. Des-te modo a formação de Coimbra vai disputar a final, tal como já foi destacado.

3ª DIVISÃO

## O sobe e desce ao fechar do pano

**U**ma dúzia de equipas concorrentes ao campeonato nacional de futebol da terceira divisão festejaram ontem a promoção ao escalão imediato, umas mais efusivamente que outras, dado apenas ao fechar do pano terem confirmado a ascensão.

Sandinenses e Valenciano (Série A), Trofense e Ribeirão (B), Mangualde e Es-moriz (C), Lourinhanense e Estrela de Portalegre (D), Estrela de Vendas Novas e "O Elvas" (E), e Sesimbra e Seixal (F) foram os clubes premiados com a "taluda".

No lote podem mesmo encontrar-se alguns "histó-ricos", casos de "O Elvas", que militou cinco tempora-das no escalão máximo, e do Seixal, que também por lá andou durante duas épocas.

No grupo dos 24 despro-movidos encontram-se alguns casos a sugerir uma reflexão sobre as razões históricas que afectaram profunda-mente a vida de colectivida-des que conheceram algum esplendor na convivência com os "grandes", como o Águeda (uma época na 1ª divisão), Ginásio de Alcobaça

(uma época) e União de To-mar (seis temporadas).

Entretanto, outros anti-gos primodivisionários co-megam a recuperar de uma longa travessia no deserto. Estão neste caso "O Elvas", que nos "anos dourados" teve capital importância na valorização da futebol alente-jano, a par do Lusitano de Évora, que descansou no meio da tabela, e do Seixal, onde ainda perdura a me-mória das duas temporadas vividas no seio dos "maiores".

A segunda fase, cujo sor-

teio se efectua segunda-fei-ra, e na qual sete clubes vão disputar, em duas zonas, um lugar na final em que será decidido o título, inicia-se nos próximos dias 15 (Zona Norte) e 18 (Sul) de Junho.

A zona Norte será dis-putada pelos vencedores das séries A, B e C (Sandinenses, Trofense e Mangualde) e a zona Sul reunirá quatro equipas, as vencedoras das Séries D, E, F (Lourinhanense, Vendas Novas e Sesimbra) e da série Açores, actualmente liderada pela Lusitânia.

A zona Norte terá uma paragem, a 2 de Julho, de forma a que a última jorna-da coincida com a da zona Sul, a 6 de Julho.

A final está agendada para 13 de Julho, em campo neutro.

## Cristina e Elsa campeãs

A madeirense Cristina Freitas, jogadora de Ténis de Mesa do Estreito, sagrou-se campeã nacional de juniores, ao vencer na final Paula Susana (Mirandela).

Igual sorte teve Elsa Henriques, a jogadora do Câ-mara de Lobos, que no escalão de Sub-21 não teve adversárias à altura, conquistan-do o título de campeã.

Em pares, Duarte Fernan-des do São Roque conseguiu o título, jogando com Paula Susana do Mirandela, o mesmo acontecendo com Elsa Henriques, que fez dupla com Gonçalo Castanheira da ACM de Coimbra.

**ACABE COM AS HORAS  
EXTRAORDINÁRIAS  
NA SUA EMPRESA.**



\*Valor médio por minuto para uma temporização de 9,5 segundos ao preço em vigor na rede fixa. IVA não incluído.

**Agora, telefonar durante  
as horas de expediente,  
da rede fixa para o 0936,  
custa apenas 73\$00 por minuto\*.**

**E MAIS VERÃO DA TMN.**



Mais perto do que é importante. E  
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

## BASQUETE BOLA

## "Amigas" na final da Taça Federação

O Clube Amigos do Basquete prossegue a caminhada triunfal desta época e conquistou, ontem, o direito a estar presente em mais uma final. A equipa sénior feminina, que já conquistou o título de campeã nacional, vai disputar a final da Taça Federação.

Ontem, no pavilhão da Cruz Quebrada, as madeirenses venceram a meia-final da prova, frente à Escola Santo André (60-52), e irão discutir mais este título com o vencedor do jogo entre os primeiros classificados das duas séries da Zona Norte.

Frente ao Santo André as "Amigas" sentiram algumas dificuldades, mas acabaram por vencer com inteira justiça. Num jogo típico de final de época, as duas equipas nem sempre estiveram ao seu melhor nível, mas foi sempre o CAB/Levi's Store a comandar as operações.

Durante o primeiro tempo o equilíbrio apenas durou até aos cinco minutos, chegando a registar-se um empate a dez pontos. Todavia, vieram ao de

cima os melhores argumentos individuais e colectivos das campeãs nacionais que rapidamente assumiram o comando do marcador. Ao intervalo a equipa de Juca venceu por 35-29.

A segunda parte não mudou muito o figurino do jogo, com as duas equipas a colecionarem "turnovers". Mesmo assim a vantagem do CAB nunca esteve em perigo, chegando a um máximo de 11 pontos.

Dirigiram o encontro Edmundo Silva (Porto) e Pedro Faria (Braga).

E. S. Santo André (52): Maria Lopes (3), Ariberta Almeida (20), Paula Ferreira (8), M. Rosa (6), Carla Nunes (2), Bárbara Almeida (13), Susana Rodrigues e Carla Mané.

CAB/Levi's Store (60): Sandra Duarte (8), Mafalda Freitas, Ema Jesus (3), Marisa Fernandes, Carla Abreu (10), Helena Aires (9), Isabel Pascoal (13), Joana Drummond (4), Carla Freitas e Paula Guimarães (13).

J.S.

## ANDEBOLA

## "Leõezinhos" em festa mobilizam centenas...

Muita animação, alegria e equilíbrio marcaram a primeira jornada do IX Torneio Internacional "Os Leõezinhos", iniciativa do C. S. Marítimo que este ano trouxe à nossa Região mais de três centenas de praticantes.

Dez equipas do continente, duas de Espanha, além de todos os clubes regionais, animam mais um torneio internacional de andebol infantil do Marítimo, evento que se assume desde há alguns anos como um dos melhores torneios dedicados aos mais novos. Ontem, na jornada inaugural, destaque para o grande equilíbrio patente em quase todos os jogos, que tiveram como palco os recintos da Levada, Ribeira Brava, Pavilhão dos Trabalhadores e Camacha.

## Académico vitorioso

A festa regressa hoje com jogos marcados nos pavilhões dos Trabalhadores, Ribeira Brava, rinque da Escola Francisco Franco e pavilhão da Camacha. Um vasto programa social, nomeadamente a visita a vários museus da cidade, vai ocupar os participantes, com destaque para a comitiva de acompanhantes do Sesmarias, num total de 40

pessoas. A um outro nível, teve início ontem no pavilhão municipal de Viseu a fase final do Campeonato Nacional de iniciados masculinos, competição que conta com a presença da formação do Académico do Funchal.

Ontem, os madeirenses estrearam-se frente ao Francisco da Holanda, obtendo uma excelente vitória, por 14-12. Embora estando a perder ao intervalo por 7-4, os jovens madeirenses realizaram uma segunda parte de bom nível, conseguindo no final um bom resultado.

Hoje, pelas 19 horas, o Académico volta a jogar com o F. C. Gaia, considerada a equipa mais forte do grupo.

## Barreirense derrotado

Ao nível da III Divisão, o Barreirense perdeu com o Olivais e Moscavide, por 19-16, um jogo que lamentavelmente ficou marcado pela ausência dos oficiais de mesa, bem como por uma arbitragem desastrosa. A formação madeirense, apesar de estar a vencer ao intervalo por 9-8, não foi capaz de resistir a tanta contrariedade, deixando-se ultrapassar bem no final pelo conjunto continental.

H.P.

## KARTING

## Canical estreia-se no Troféu Regional

A pista ocasional do Canical acolhe a terceira competição do Troféu de Karting da Madeira. Depois do Porto Santo, onde a competição foi bastante disputada, os pilotos e equipas voltam a dar o seu melhor, à procura dos pontos necessários para a definição dos primeiros lugares. E logo numa pista que assinala a sua estreia.

PAULO FERREIRA



A prova de amanhã marca a estreia da "pista" do Canical. E a prova promete ser muito competitiva.

competição tem sido grande. Bruno Gregório é o actual detentor deste posto, com uma escassa vantagem sobre Andreia Pestana e Nuno Ferreira. Paulo Antunes é o actual quinto classificado, com menos um ponto que o piloto que se encontra na posição anterior.

Na sexta posição está Benjamim Rodrigues, seguido de Miguel Caires, Nuno Abreu e André Ferreira e Miguel Figueira, que com duas pontuações somam o mesmo número de pontos.

Entre os «juniores», André Pestana é o actual líder, conseguindo por duas vezes o segundo posto nas duas primeiras corridas da época,

e duas vitórias nas duas últimas corridas disputadas, este piloto garantiu uma vantagem de doze pontos para o segundo classificado, Roberto Olival.

Jó Brederode, que foi o vencedor das duas primeiras corridas no Porto Santo, ocupa agora o terceiro lugar da tabela classificativa, à frente de Francisca Carvalho, José Barros, Miguel Araújo, Catarina Teixeira e Hugo Câmara. Isabel Ramos é a nona classificada, com mais dois pontos do que Ricardo Sales, que é décimo, à frente de Isabel Camacho, Diogo Paulino, Pedro Campos, Vítor Conceição e Hugo Ferreira.

Na categoria máxima do Karting regional, o facto de haver cinco pilotos separados por sete pontos diz tudo em relação ao nível competitivo que esta categoria apresenta.

Ricardo Silva é o actual líder, com mais dois pontos do que Filipe Pires e mais seis que Emanuel Mondim. No quarto lugar está Alexandre Camacho, com mais um ponto que Ribeiro, que é quinto da geral.

Um número significativo de pontos separa o quinto da geral com o sexto, Miguel Silva, seguido por Ricardo Mondim, Amândio Gomes, João Mata, Celso Miguéis, Filipe Sales e João Sousa.

## O PROGRAMA

Verificações às 8 horas  
competição às 15 horas

É já amanhã que se disputa o I Circuito do Canical. Que, por sinal, começa bem cedo, com as verificações administrativas logo pelas 8 horas e 30 minutos, seguindo-se as verificações técnicas para as quatro categorias.

Os treinos livres têm o seu início agendado para as 10 horas e 30 minutos, prolongando-se até às 11.30.

Os treinos cronometrados, compostos por duas voltas ao circuito para cada piloto,

decorrerão entre as 11 horas e 45 minutos e as 12 horas e 45 minutos.

Um «briefing» com todos os participantes antecede a manga de qualificação, que é composta de dez voltas para as categorias Cadete e Super Cadete e de doze voltas para as categorias Júnior e Internacional.

As duas corridas que vão ditar a classificação final da jornada iniciam-se às 15 horas e 50 minutos, estando previsto o seu final para as 17.30.

1.º JOGOS DAS ILHAS

# Comitiva da Madeira parte hoje p'rá Córsega

Este evento desportivo, organizado pelo Comité Régional Olympique et Sportif de Corse, conta com participação de seis ilhas europeias (Madeira, Sardenha, Sicília, Malta, Baleares e, naturalmente, da Córsega), decorrendo na cidade de Ajaccio.

Os jogos englobam seis modalidades desportivas — andebol, atletismo, futebol, ginástica, judo e vela —, destinados a dois escalões (sub-12 e sub-14) de ambos os sexos, com as regiões participantes a se fazerem representar pelas respectivas seleções regionais.

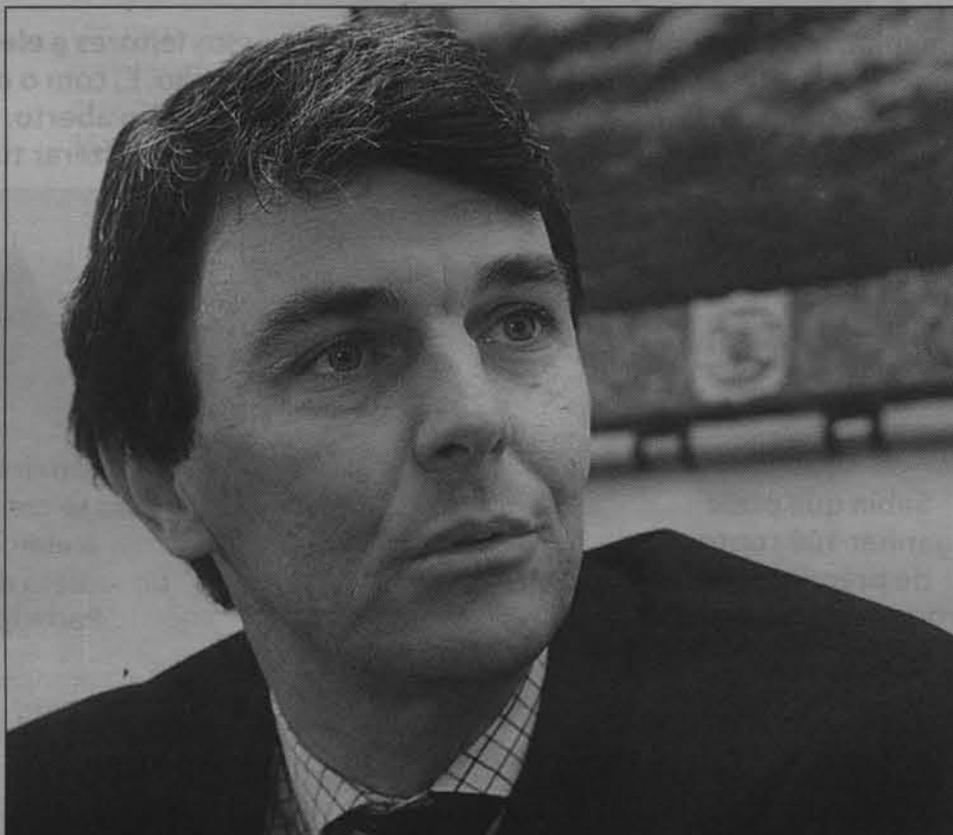
## Futebol leva duas equipas

O futebol é a única modalidade que estará representada com uma equipa em cada uma das categorias nestes 1.ºs Jogos das Ilhas, com um total de 32 jogadores. De facto, para além de apresentar uma selecção de sub-14 — tal como as restantes modalidades —, também leva uma formação no escalão de sub-12. Aliás, esta é a única representação madeirense neste escalão mais baixo.

A selecção da Madeira de sub-12, que é orientada por João Santos, engloba os seguintes atletas: Rui Coutinho, Rúben Rodrigues, Hélder Moreira, João Paulo, Luís Filipe, Ronaldo Aveiro, Paulo Décio, Paulo Spínola, David Fraga, Diogo Perestrelo, Décio Barros, Rui Orlando, José Luís Nóbrega, Fábio Santos, Sidónio Freitas e Amílcar Marcelo. O árbitro indigitado para este escalão foi Álvaro Câmara.

Quanto à representação dos sub-14, cujo técnico é António Palmeiro, e que integra ainda o árbitro Paulo Vieira, é composta

- Uma comitiva de 123 elementos, chefiada pelo secretário regional de Educação, Francisco Santos, parte esta manhã da Madeira com destino à Córsega, onde amanhã à tarde inicia a participação na primeira edição dos Jogos das Ilhas.



Francisco Santos vai a liderar uma "embaixada" numerosa. Com setenta atletas, dirigentes, técnicos e árbitros. O DIÁRIO vai lá estar...

pelos jogadores José Spínola, Dúnio Chá-Chá, Duarte Pernet, Filipe Bravo, José Mendonça, Manuel Lopes, Pedro Góis, Nuno Santos, Vítor Silva, Roberto Sousa, César José, Octávio Silva, Rafael Andrade, André Termentina, André Guimarães e Gonçalo Gonçalves.

A acompanhar esta comitiva estará o dirigente da Associação de Futebol da Madeira, Marcial Fernandes.

## Uma dúzia no atletismo

O atletismo, por seu turno, irá participar com

uma equipa constituída por doze jovens atletas — seis rapazes e outras tantas raparigas.

A selecção da Madeira será orientada pela técnica Filipa Nóbrega, incluindo ainda o árbitro Ivo Sousa. Em relação aos atletas, foram chamados Paulo Henriques, Nuno Freitas, Gabriel Jesus, Paulo Venâncio, Márcio Abreu, Agostinho Caires, Gorete Baptista, Sofia Marques, Catarina Barros, Sofia Andrade, Marina Aveiro e Catarina Ferreira. Acompanha ainda a comitiva o director técnico da Associação de Desportos da Madeira, Policarpo

Gouveia. Na vela, a Madeira estará presente nos Jogos das Ilhas com quatro velejadores, que competirão na classe Optimist.

## Vela participa em Optimist

Uma representação orientada pelo técnico Ricardo Sá, incluindo os velejadores André Basílio, Filipe Araújo, Helga Pereira e Ross Farrow.

O juiz indigitado pela Madeira será João Carlos Santos, enquanto da Associação de Vela o representante é Paulo Rosa Gomes.

NÉLIO GOMES

NA ASSEMBLEIA GERAL

## Futuro do Santacruzense estará hoje em debate

Terminada a vigência da Comissão Administrativa que teve em Julho passado a missão de dirigir os destinos da colectividade, é tempo de eleições em Santa Cruz.

Para tal irá realizar-se, a partir das 19h00 de hoje nas instalações da Casa do Povo, uma Assembleia Geral de cuja ordem de trabalhos constam, para além das eleições, vários outros pontos.

Uma vez que, como é habitual, não deve comparecer à hora marcada o número suficiente de associados para que se inicie a reunião, esta deverá começar uma hora mais tarde, ou seja, às 20 h.

Depois da apresentação, discussão e votação do relatório e contas será apreciada uma proposta de alteração de estatutos, após o que se seguirá a eleição dos corpos gerentes para o biénio 97/99.

Para já, o único que se assume como candidato é Bráulio França, mas não poderá estar colocada de parte a possibilidade de aparecer em "cima da hora" uma outra lista. João Martins, antigo presidente da colectividade, foi um dos nomes apontados como eventual candidato à presidência, mas segundo apurámos, esta é contudo uma hipótese que à partida se afigura como pouco provável.

Assim ganha força a possibilidade de a lista encabeçada por Bráulio França poder ser a única a se apresentar a sufrágio.

O actual presidente da CA manifestou ao DIÁRIO a sua disponibilidade para se manter à frente dos destinos da colectividade. Mas só levará essa ideia para a frente se for realizada uma alteração estatutária no que toca ao número de elementos da Direcção.

Na altura em que o presidente era Luís Gabriel Rodrigues, o artigo 31 dos estatutos foi alterado, passando a Direcção a ser composta por dezanove elementos, em vez dos sete existentes até então. Bráulio França acha contudo que arranjar dezanove pessoas para integrar uma Direcção é extremamente di-

ficil. Assim, propõe o retorno ao antigo sistema, embora deixando em aberto a possibilidade de poderem ser aceites listas com maior número de elementos. É que a proposta de alteração a ser por ele apresentada prevê que se estipule "que o número mínimo de elementos da Direcção seja de sete", não impondo contudo um número máximo.

Caso tal proposta mereça a aprovação dos sócios, Bráulio França apresentará mesmo a sua lista, que regista substanciais alterações em relação à composição da actual Comissão Administrativa. Dos actuais cinco elementos, para além do presidente, apenas se mantêm Luís Marujo e David Rodrigues. Face à indisponibilidade manifestada por Zeca Abreu e Gil Alves, Bráulio França recrutou cinco novos elementos: Emídio Correia, Teodoro Alves, David Freitas e José Maria Lopes.

Com eles fará uma equipa que terá como principal missão resolver a polémica questão das obras de recuperação da sede.

Até agora clube e Governo não se entenderam nesta questão, tendo mesmo Bráulio França, na sua condição de presidente da Comissão Administrativa, manifestado o seu desagrado pelo impasse em que a situação se encontra. Proprietário do imóvel, o Executivo regional impõe como condição para a realização das obras a cedência por parte do clube de um espaço de 100 m<sup>2</sup> para a implantação de serviços da autarquia. Bráulio França não concorda, e sugere que o prédio seja cedido ao clube, que se encarregará dos trabalhos.

A discussão deste assunto é o quarto ponto da ordem de trabalhos, logo após a eleição dos novos corpos gerentes, e a posição a assumir futuramente pelo clube será aquela que os sócios determinarem, pelo que é de esperar uma Assembleia Geral concorrida e com alguma polémica.

SATURNINO SOUSA

GOLFE

## Alexandre Henriques lidera Campeonato de Portugal

O madeirense Alexandre Henriques ocupa, sensacionalmente, a primeira posição da classificação do Campeonato de Portugal, após os primeiros dezoito buracos.

Numa competição que reúne os melhores 55 jogadores do país, o jogador do Clube de Golfe do Santo da Serra concluiu o primeiro

dia com 76 pancadas, um resultado excelente e que o coloca em boa posição para garantir, nos derradeiros dias, uma classificação entre os três primeiros.

Mas também João Abel Freitas esteve em plano de destaque. Ocupa a 13.ª posição, com 81 pancadas, o suficiente para o jogador do Santo da Serra sonhar

com a passagem do «cut», já que está a apenas uma pancada do limite previsto para este campeonato.

Recorde-se que passam o «cut» os oito melhores jogadores, objectivo que, a ser concretizado pelos jogadores madeirenses, assinala um êxito sem precedentes na história do Golfe madeirense.

Entre as senhoras — que reúne as treze melhores jogadoras do país — Mónia Snapper vem confirmando o seu inegável talento. Com um resultado de 84 pancadas, a madeirense garantiu, para já, a terceira posição, uma classificação a deixar antever um excelente resultado final.

**GALA do Desporto**

UM VOTO

Atleta:

Modalidade:

Clube:

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Allandega, 8 • 9050 Funchal • Telef. 220031/2

DIÁRIO Notícias

apoiar a

ARQUIVOS REGIONAIS

COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA.

GALA do Desporto

# GALIA

## do Desporto

- Termina, amanhã, uma longa «maratona» que levou os nossos leitores a eleger o «atleta do ano» de cada uma das 36 modalidades federadas praticadas na Região. E, com o objectivo do meio milhão de cupões muito próximo de ser atingido, tudo continua em aberto. É por que os cupões continuam a chegar aos milhares, e os dois últimos dias prometem alterar tudo. Daí que tenhamos uma surpresa guardada para si...

Sabia que pode ganhar 100 contos de prémios, em artigos da Corama?...

Faltam dois dias para se completar a eleição do «atleta do ano» Participe!

... basta para isso que preencha o cupão que hoje publicamos.

Amanhã, temos uma surpresa reservada para si...

... procure o DIÁRIO bem cedo para não perder mais esta oportunidade.



COMBUSTIVEIS  
DA MADEIRA, LDA.

apoia a  
GALIA  
do Desporto

Preencha o cupão e envie-o para o Diário

ARQUIVO REGIONAL E  
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ROLAND - GARROS

# Hingis escapou sem "Glória"

Martina Hingis, que logrou a 33ª vitória do ano, em outros tantos jogos disputados, venceu "penosamente" a italiana Gloria Pizzichini, 75ª do "ranking" feminino, por 3-6, 6-4 e 6-3, num "duelo" que durou uma hora e 32 minutos.

"Graças a Deus... às vezes ajuda ser a número um mundial", afirmou Hingis, recordando o erro da sua adversária, que, quando venceu por 6-3 e 4-3, teve à disposição um ponto para fazer o 5-3, mas não o conseguiu, devido a uma "nervosa" dupla falta.

A tenista helvética está assim na terceira ronda, fase da prova em que vai defrontar outra "teenager", a russa Anna Kournikova, número 46 do "ranking" mundial, que ontem bateu tranquilamente a transalpina Sandra Cecchini por um "duplo" 6-2.

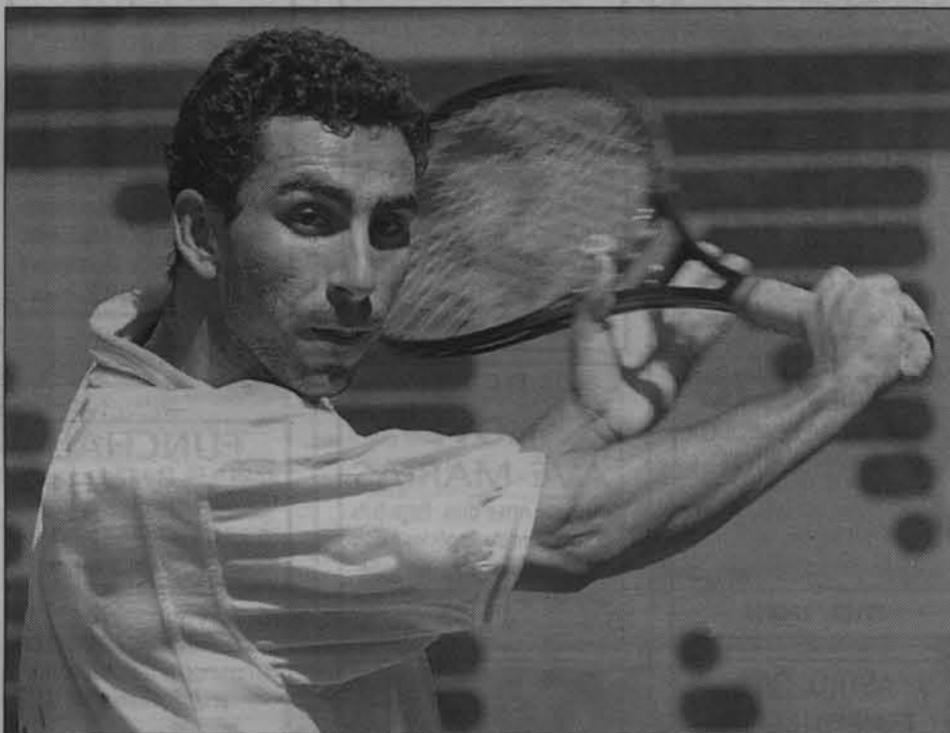
Nos outros embates do quadro feminino, não se registaram quaisquer surpresas, com todas as cabeças de série a passarem à ronda seguinte, entre elas a norte-americana Mónica Seles, terceira, que venceu a francesa Sarah Pitkowski por 6-3 e 7-5.

A espanhola Arantxa Sanchez, sexta pré-designada, a francesa Mary Pierce, 10ª, a norte-americana Mary Joe Fernandez, 12ª, a holandesa Brenda Schultz-McCarthy, 14ª, e a austríaca Barbara Paulus, 16ª, também lograram o apuramento.

Quem não "carimbou" o "passaporte" para a terceira ronda, foi a jovem norte-americana Venus Williams, que, após um embate muito disputado e equilibrado, foi derrotada pela francesa Nathalie Tauziat por 5-7, 6-3 e 7-5.

Na competição masculina, o "herói" foi o sueco Magnus Larsson, 39º jogador mundial, que, depois de ter

- A suíça Martina Hingis, primeira cabeça de série e número um mundial, esteve ontem muito perto de ser afastada do torneio de ténis de Roland-Garros, numa jornada, a quarta, que apenas "vitimou" um cabeça de série, o espanhol Felix Mantilla.



Alberto Costa confirmou, ontem, que é um especialista em terra. E conseguiu a passagem à ronda seguinte.

afastado o norte-americano Jim Courier na primeira ronda, deixou agora pelo caminho o espanhol Felix Mantilla, número 14 do Mundo e 10º pré-designado.

"Já tinha batido Jim (Courier), mas nunca Felix (Mantilla). Não tive um início de torneio fácil, mas fiz dois bons jogos e estou feliz por ficar mais uns dias em Paris", afirmou Larsson, que venceu Mantilla, em quatro "sets", pelos parciais de 6-2, 6-4, 3-6 e 6-3.

Noutro confronto entre suecos e espanhóis, o resultado voltou a ser surpreendente, mas desta vez a favor de um jogador ibérico, o des-

conhecido Galo Blanco, 111º do "ranking", que superou Magnus Gustafsson, 39º, por 6-4, 4-6, 6-4 e 7-6 (7-1).

Os restantes favoritos passaram à terceira ronda, casos do norte-americano Michael Chang, segundo cabeça de série, do holandês Richard Krajicek, sexto, do chileno Marcelo Rios, sétimo, dos espanhóis Alberto Costa, 11º, e Sergi Bruguera, 16º, e do sul-africano Wayne Ferreira, 13º.

Quem mais "penou" foi o chileno Marcelo Rios, que, após ter perdido os dois primeiros "sets", face ao zimbabueano Byron Black, conseguiu "dar a volta" e vencer,

em cinco partidas, por 6-7 (3-7), 6-7 (0-7), 6-4, 7-6 (7-4) e 6-0.

Por grandes problemas, passaram também Albert Costa e Wayne Ferreira, que também necessitaram de cinco "sets" para baterem o romeno Andrei Pavel - 6-1, 4-6, 0-6, 6-3 e 6-3 - e o espanhol Roberto Carretero - 7-6 (7-4), 4-6, 6-1, 2-6, 6-4, respectivamente.

No que respeita à representação portuguesa, Nuno Marques actuou, junto ao belga Tom Kempers, na primeira ronda da variante de pares, mas não logrou o apuramento, perante os holandeses Tom Kempers e Menno Oosting, que ganharam por 6-4 e 6-2.

nhecido e excelente desenho do traçado, este não deve ser muito alterado, ao reconstruir-se partes dele.

Segundo a empresa alemã, o relatório foi elaborado com base nas opiniões de especialistas em engenharia civil, arquitectura, dinâmicas de condução, fornecimento de energia eléctrica e equipamento electrónico.

O mesmo documento também não dispensou a análise às condições da pista e às infra-estruturas do recinto, bem como ao relatório elaborado pela Câmara Municipal de Cascais (CMC) sobre a reconstrução do circuito.

Nas conclusões contidas no documento, enviado com o conhecimento de Max Mosley e de Alfredo César Torres, respectivamente presidente e vice-presidente da Federação Internacional do Automóvel (FIA), e de Bernie Ecclestone, líder da Associação de Construtores de F1 (FOCA), a Tilke defende que, tendo em conta o co-

elaborara um primeiro relatório sobre obras a realizar no autódromo do Estoril, e que na passada semana efectuou uma nova inspecção ao recinto, concluiu que apenas as obras projectadas para as bancadas principais destinadas ao público podem ser adiadas para o próximo ano, sendo as restantes de execução urgente.

Os trabalhos no Circuito do Estoril essenciais para a realização do Grande Prémio de Portugal de F1, a 9 de Novembro, podem ser concluídos a tempo, segundo o relatório da Tilke, quarta-feira enviado ao ministro da Economia, e a que a agência Lusa teve acesso. Aquela empresa alemã, que em Setembro último já

BREVES

## Bulls na quinta final da NBA em sete anos

Os Chicago Bulls asseguraram, quarta-feira pela quinta vez, em sete anos, um lugar na final dos "play-off" da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA), ao vencerem em casa os Miami Heat por 100-87... sem Scottie Pippen. "Queremos o quinto anel", afirmou Michael Jordan, que, depois de um quarto jogo para esquecer (25,7 por cento nos "tiros" de campo), voltou a estar ao seu nível, contribuindo com 28 pontos, seis ressaltos e cinco assistências para o sucesso dos "touro".

## Hungria, Suécia, Rússia e França nas meias-finais

As selecções da Hungria, Suécia, Rússia e França qualificaram-se ontem para as meias-finais do Campeonato do Mundo de andebol, a decorrer em Kumamoto, no Japão. O encontro mais emocionante decorreu no Pavilhão Geral de Kumamoto, perante 4.000 espectadores, com a Suécia a vencer a Espanha por 28-24, após prolongamento, e depois de sucessivos empates, 12-12 ao intervalo, 21-21 no final do tempo regulamentar, e 23-23 após a primeira parte do prolongamento.

A Espanha perdeu a oportunidade de qualificação a poucos segundos do final do tempo regulamentar, com Talant Dujshabaev, isolado, a fazer um remate ao lado da baliza sueca, onde se destacou o guarda-redes Matt Olsson. A Suécia vai defrontar no sábado a Hungria, que ontem se qualificou com dificuldade, ao vencer a Islândia pela margem mínima, 26-25. Ao intervalo, os húngaros ganhavam por 14-11.

A outra meia-final será disputada entre a França e a Rússia. Os franceses derrotaram ontem o Egipto por 22-19, com 13-8 ao intervalo, enquanto a Rússia obteve o resultado mais expressivo dos quartos-de-final, ao vencer a Coreia do Sul por 32-15 (16-6 ao intervalo).

## A anunciada despedida de Ronald Koeman

O defesa holandês Ronald Koeman vai dar domingo por concluída a sua longa carreira de futebolista, à qual dirão adeus no final do jogo Utrecht-Feyenoord, correspondente à última jornada do campeonato holandês. Koeman, de 34 anos, será

homenageado no dia 9 de Agosto próximo, durante um encontro que oporá o Feyenoord provavelmente ao Parma, perante a impossibilidade da presença do Barcelona, clube onde o internacional holandês actuou durante várias temporadas.

## FIFA aceita grades... mas de «nariz torcido»

O Comité de Segurança e «Fair-Play» da Federação Internacional de Futebol (FIFA) reafirmou ontem a sua oposição à presença de gradeamentos nos estádios que vão acolher o Campeonato do Mundo de França de 1998, embora os aceite.

Num comunicado ontem emitido de Zurique, o comité justifica a sua "resignação" com o facto de o governo francês ter assumido a total responsabilidade sobre a segurança nos estádios no decorrer do «Mundial» e, nesse quadro, não terá cedido minimamente na eventual eliminação das vedações.

Apesar de nada poder fazer, a FIFA mostra-se ainda assim esperançada em que se atinja uma plataforma de entendimento quanto a esta questão, podendo o Torneio de França - que o comité "seguirá de perto" - proporcionar o acordo desejado pelo organismo máximo do futebol mundial.

## Vicenza conquista Taça

O Vicenza conquistou ontem a sua primeira Taça de Itália em futebol em 95 anos de história, ao vencer em casa o Nápoles, por 3-0, após prolongamento. No final dos 90 minutos regulamentares, os locais ganhavam por 1-0, golo apontado por Giampiero Maini, aos 21 minutos, e que empatou a eliminatória, já que o primeiro encontro terminara com idêntico resultado.

A dois minutos do final do prolongamento e quando o jogo parecia caminhar para os «penalties», Maurizio Rossi colocou o Vicenza em vantagem, cabendo a Alessandro Iannuzzi fazer o 3-0 para os locais, pouco antes do apito final.

O Nápoles jogou reduzido a 10 unidades desde o segundo minuto do prolongamento, quando o avançado Nicola Caccia foi expulso por ter dado uma cotovelada em Fabio Viviani. Os visitantes perderam também o seu treinador, Vincenzo Montefusco, expulso do banco aos 110 minutos, por contestar as decisões do árbitro.

GP PORTUGAL '97

## Relatório da «Tilke» favorável à realização

Os trabalhos no Circuito do Estoril essenciais para a realização do Grande Prémio de Portugal de F1, a 9 de Novembro, podem ser concluídos a tempo, segundo o relatório da Tilke, quarta-feira enviado ao ministro da Economia, e a que a agência Lusa teve acesso. Aquela empresa alemã, que em Setembro último já

elaborara um primeiro relatório sobre obras a realizar no autódromo do Estoril, e que na passada semana efectuou uma nova inspecção ao recinto, concluiu que apenas as obras projectadas para as bancadas principais destinadas ao público podem ser adiadas para o próximo ano, sendo as restantes de execução urgente.

Nas conclusões contidas no documento, enviado com o conhecimento de Max Mosley e de Alfredo César Torres, respectivamente presidente e vice-presidente da Federação Internacional do Automóvel (FIA), e de Bernie Ecclestone, líder da Associação de Construtores de F1 (FOCA), a Tilke defende que, tendo em conta o co-

nhecido e excelente desenho do traçado, este não deve ser muito alterado, ao reconstruir-se partes dele.

Segundo a empresa alemã, o relatório foi elaborado com base nas opiniões de especialistas em engenharia civil, arquitectura, dinâmicas de condução, fornecimento de energia eléctrica e equipamento electrónico.

O mesmo documento também não dispensou a análise às condições da pista e às infra-estruturas do recinto, bem como ao relatório elaborado pela Câmara Municipal de Cascais (CMC) sobre a reconstrução do circuito.

## ALUGA-SE

### ALUGA-SE ESCRITÓRIOS 60 E 70 CTS./MÊS

Telef.: 763879/0936512959. 80373

### ALUGA-SE

Apt. T0, mobilado  
Inc. água, luz e gás,  
no Caniço.  
65 cts./mês. 80374  
Telef.: 763879/0936512959.

### ALUGA-SE SALAS

Rua Dr. Fernão Ornelas, n.º 15.  
Telef.: 933403. 80419

### ALUGAM-SE

T1, mobilado, p/ 65 cts.  
T1, de luxo, centro, p/ 95 cts.  
T2, s/ mobília, C. de Lobos, p/  
60 cts.  
T2, no centro, mobilado, p/ 110 cts.  
T3, Piornais, mobilado, p/ 125 cts.  
Casa tipo T3, mobilada, p/ 120 cts.  
Escritórios no centro a partir  
de 75 cts. 70317

TRATAR:

MADEIRAVENDE, R. QUEIMADA  
DE CIMA, 49 - 2.º ESQ.º  
Telef.: 224520, 0936512242

### ALUGA-SE

Apt.º T2, mobilado, 2 WC, sala  
gr., piscina e estacionamento.  
Zona turística.

### PORTO SANTO

Casa aluga-se no centro, tipo  
T2. Meses de Junho, Julho e  
Setembro. Contacto telef.:  
0936511652. 80481

### ALUGA-SE APART. T1

Estado novo, zona turística,  
bom preço. Telef.: 237316 /  
/ 0936338912. 80486

### PRECISA-SE ALUGAR

URGENTE, apartamento ou  
casa, T2 ou T3, mobilada.  
Tratar 227265. 80449

### QUARTO ALUGA-SE

Mobilado, abaixo do campo  
dos Barreiros, a rapariga que  
queira partilhar com  
outra. Telef.: 763788. 80430

### QUARTO ALUGA-SE

A raparigas estudantes, no  
centro do Funchal.  
Telef.: 222949. 80446

## PRECISA-SE ARMADORES DE FERRO ENTRADA IMEDIATA

Contactar nas horas de expediente  
p/ telemóvel: 0931/750138 ou  
dirigir-se aos Estaleiros da Zagope (Cancela).  
Contacto: Sr. Sérgio Santos

80428

### ALUGAM-SE

APARTAMENTOS T0 E T1  
T2, mobilados. T0, Rua Campo  
Marítimo. T1, São Gonçalo,  
junto ao Hotel Savoy. T2, S.  
Gonçalo. Casa T2, Bom Suces-  
so, mobilada.  
Tratar 236711. 80448

### QUARTO ALUGA-SE

A CASAL  
OU PESSOA SÓ  
Telef.: 236017. 80409

### LOJA ALUGA-SE

Para arrecadação.  
Boa situação.  
Telefone 784114. 80417

### QUARTO ALUGA-SE

A CAVALHEIRO,  
NO CENTRO  
Telefone 224539. 80414

## AUTOMÓVEIS

### BMW DIESEL

Estado como novo.  
Telef.: 966336 ou 0936510077.  
80275

### VENDE-SE OPEL TIGRA 1.4

21.000 KM, ANO 95  
Preço 2.300 cts.  
Telef.: 65259 a partir das 19h.  
(Aceita-se retoma). 80276

### VENDO

TOYOTA DX (12 válvulas)  
5 portas, 5 velocidade, metali-  
zado. Muito bom.  
Bom preço. Telef.: 523368 /  
0936969544. 80367

### VENDE-SE TOYOTA CARINA E

COMO NOVO  
3.050 CONTOS  
Tratar telemóvel: 0936689358.

## DIVERSOS

AFONSO, CAMACHO, LDA.

### PISCINAS PROJECTOS E INSTALAÇÕES PISCINAS

RUA DA FIGUEIRA PRETA, N.º 15  
TELEFONE: 220875. 79144

Já em exibição  
**AGENTE**  
0641  
412  
444



"O meu nome é Di. Di Versão."

Conférenciadora  
Telefónica  
sobre Divórcio (custo mínimo serviço) - Telegrupo

### CONSTRUÇÃO CIVIL

Precisa de construir a sua casa  
ou fazer alguns melhoramentos?  
Contacte-nos telef.: 236081 -  
Telem. 0936705252. Paulino  
Abreu. 80325

### XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti  
Cannelloni-Lasagne Verdi  
Entrega ao domicílio. 78840  
Das 12h-23h - 234777

### PAGAMOS-LHE PARA PERDER PESO

Telefone: 743001. 79216

### TELEVÍCIO

ENTREGAS AO DOMICÍLIO  
PIZZAS, MASSAS, BEBIDAS,  
TABACO, REVISTAS,  
COMPACT DISC.  
HORÁRIO - Seg. a Sex.  
19.00 - 22.30  
Sáb. Dom. e Fer. 12.00 - 23.00.  
TELEF.: 224666 79675

### ASTRÓLOGA ESPIRITUALISTA DIPLOMADA PROF.ª SUELI

Consultas c/ cartas, búzios,  
tarot egípcio para você que  
quer a solução dos seus  
problemas! Lembre-se que  
nem tudo o que nos acontece  
é mandado por Deus ou  
destino. Faça uma consulta e  
antecipe as armadilhas do  
futuro. Para cada pergunta  
uma resposta, para cada caso  
uma solução. Máximo sigilo e  
honestidade.

### CONSULTAS AO ALCANCE DE TODOS

NÃO COBRAMOS TRATAMENTOS  
Consultas de: 2.ª a sábado  
das 9.00 às 20.00 horas.  
Marcações pelo ☎ 48854  
Telemóvel: 0931-54 80 09 80433

### COSMÉTICA LINHA ANTI- -ENVELHECIMENTO

Demonstração grátis.  
Telefone: 743002. 79217

### REPARAÇÕES AO DOMICÍLIO

De televisores, vídeos, rádios  
Hi-Fi, computadores e máqui-  
nas de escrever. Telef.: 238074.

### MEDIUM VIDENTE

Trata de problemas tais como:  
inveja, amor, negócios emba-  
raçados, males, outros... Mar-  
cações das 2.00 horas às 5:30  
p.m.  
Telef.: 940575 ou 0936404381. 80032

### PVC

A fibra que marca o futuro.  
Sun-light - Toldecor  
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Tectos falsos - Mobiliário de  
jardim, branco e colorido -  
Portas de folo. Protecção  
p/ banheiras e duchas

Telef.: 221024. Fax: 232169.  
Telef.: 221342. 52595

### TEM PROBLEMAS COM O SOL?

Sun-light - Toldecor.  
A solução:  
Estrada dos Marmeleiros, 82.

Estores de todos os tipos.  
Toldos manuais e eléctricos.  
Película aderente anti-Sol

Telef.: 221024. Fax: 232169.  
Telef.: 221342. 4659

### PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI,  
ESPARGUETE BOLONHESA,  
FRANGO E BATATA FRITA.  
ENTREGAS GRATUITAS AO  
DOMICÍLIO. 26471

Funchal telef.: 766230

### REZE NOVE AVÉ-MARIAS

Durante nove dias. Peça três  
desejos, um de negócios e dois  
impossíveis, ao nono dia publi-  
que. Cumprir-se-á mesmo que  
não acredite. A. J. C.. 80459



### AO DIVINO MENINO

Reze 7 Pai-Nossos, 7 Ave-Ma-  
riás, 7 Credos durante 7 dias.  
Peça a graça que tanto deseje  
e será concedida, mesmo sem  
ter fé. Mande publicar ao 7.º  
dia. M. G. P. M.. 80455

### HOJE MILHO COZIDO COM ATUM ESCABECHE OU CHICHARROS

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS E EMPRESAS  
Reservas Telef.: 228 065 Fax: 237 037  
Estrada da Boa Nova 9050 Funchal

## EMPREGO

### O MEU NEGÓCIO CRESCER RÁPIDO DEMAIS

Necessito da sua ajuda. Tele-  
fone: 742385. Telemóvel: 0931-  
796783. 79218

### EMPREGADO/A DE MESA

P/ restaurante de qualidade, c/  
ou sem experiência. Boa apre-  
sentação, c/ conh. inglês. Rua dos  
Aranhas, 22 (depois das 12.30). 80432

### PRECISA-SE EMPREGADA

Para trabalhar fora da Madei-  
ra. Cuidar de 2 crianças, uma  
com 5 anos outra com 10. Con-  
tactar telef.: 41056 das 9 às 12  
e das 18 às 21h. 80979

### Für unseren Betrieb suchen wir:

Junge frau mit Deutsch  
kenntnissen.

Bewerbungen an:  
**JARDIM ORQUÍDEA, LDA.**  
Rua Pita da Silva, 37 80361  
9050 Funchal - Telef.: 238444.

### LÚCIA PILOTO CABELEIREIROS

PRECISAM-SE  
DE CABELEIREIRAS,  
COLORISTAS  
E MANICURES  
Para o Funchal.  
Telef.: 228306, 228295. 80460

### PAQUETE ADMITE-SE

C/ carta de motociclo (125 cm3)  
para empresa de obras  
públicas.  
Resposta ao n.º 80429

### PRECISA-SE

Vendedoras, para bom produto,  
com boa comissão, com experi-  
ência. Entrevistas 6.ª feiras das  
15 às 17 na Rua Dr. Câmara  
Pestana, 14-3.º Sala B. 80384

## IMÓVEIS

### FUNCHAL

Apart.ºs T0, T1 e T2 c/ garagem  
fechada, excelente localização,  
vista panorâmica e a 5 min. do  
centro.

Agora início da construção:  
- Sinal: 50 cts.  
- Mensalidades desde: 45.000\$00  
(Tratamos de todo o processo  
p/ crédito bancário) 80420

Contactar  
Telef.: 221800

### VENDE-SE

No Garajau, T2, no último piso,  
como novo, c/ 98 m2 e estaci-  
onamento coberto.  
Preço: 19.000 cts. 80271  
Telef.: 228435 (AMI 389).

### VENDE-SE LOJA DE LOIÇAS

No centro do Funchal.  
Tratar telef.: 763801, das  
10h00 às 20h30. 80311

### TRESPASSA-SE/ URGENTE

Loja com 25 m2, c/s mobília.  
Centro do Funchal, 4.500 con-  
tos. Telef.: 0936864784. 80366

### LOJA TRESPASSA-SE

NO CENTRO DO FUNCHAL  
COM ÁREA TOTAL 200 M2.  
CONTACTO: 0936510265. 80375

### TRESPASSA-SE RESTAURANTE

Telef.: 226145. 80305

### COMPRAS E VENDAS

Apartamentos T0, T1, T2 e T3,  
novos e em construção; Casas e  
lotes de terreno. Crédito habita-  
ção a 90%. Prestações mensais a  
partir de 50 contos. Sinal: 500 a  
1.500 contos.

Trata: A. Santos - Avenida do Mar,  
n.º 21, 2.º drt. Licença n.º 1040  
AMI (aberto aos sábados). 79892

### VENDE-SE VIVENDA

1.ª qualidade, em zona sosse-  
gada, no Vale Paraíso, c/ 3  
quartos, 3 c. banho, sala  
comum espaçosa c/ lareira,  
cozinha toda bem equipada,  
lavandaria, churrasqueira, pisci-  
na espectacular coberta c/ área  
120 m2, garagem p/ 3 carros,  
jardim c/ relva em volta.  
Tratar pelo telef.: 924796 ou  
227690 de seg. a sexta. 80360

## PASSE O VERÃO NUM OÁSIS

200 contos  
no mínimo é quanto vale a sua  
viatura na compra de um  
RENAULT CLIO OÁSIS



POR APENAS 2.400 CONTOS

E AINDA OFERECEMOS:

- Direcção assistida
- Fecho centralizado de portas
- Rádio
- Banco do condutor regulável em altura
- Pára-choques pintados
- Vidros eléctricos

GRANDES FACILIDADES C/ JUROS BONIFICADOS ATÉ 48 MESES

**AUTO ZARCO**

Estr. Marimontal, 394 - A • ☎ 762660 - 762828  
Rua Dr. Pita, 23-23A • ☎ 763740/1/2 (Junto ao Estádio dos Barreiros)

**CASAS**

Bom Sucesso, última, T4+1, garagem, bons acabamentos, vista Funchal. Sinal 3.000 cts+ banco e prestação de 215 cts. Caniço, T4, pronto habitar, garagem, boas áreas e acabamentos. Empréstimo 100% c/ prestação de 230 cts. Caniço, T3, nova, geminada, sinal 2.000 cts e desde 115 cts. Telefone: 2002600, 228206 (AMI 914). 80423

**VENDEM-SE**

Casa em construção, 3 quartos, 3 banhos, s/ comum, cozinha, despensa, lavandaria, quintal e garagem p/ 29.500 cts. Casa 2 quartos, sala, cozinha, banho e quintal, Pilar, p/ 16.800 cts.

**APARTAMENTOS**

T2, c/ 102 m2, p/ 19.500 cts. T3, c/ 120 m2, p/ 21.500 cts.

**LOTES**

P/ dos Barcelos, 400 m2, p/ 12.500 cts.

Álamos - 590 m2, p/ geminada, p/ 14.700 cts.

Álamos, 469 m2, p/ 11.700 cts.

Tratar Madeiravende

R. Queimada de Cima, 49 - 2.º Esq.º

70318

Telef.: 238506 - 0936576856.

**VENDEM-SE**

Apartamento T2, na Ajuda, em construção.

Preço: 22.500 cts.

Apartamento T2, nos Ilhéus, mobilado.

Preço: 28.500 cts.

Apartamento T1, nos Barreiros.

Preço: 18.000 cts.

Casa tipo T3, c/ garagem e terreno, área: 800 m2.

Preço: 40.000 cts.

Trespasa-se tabacaria no Funchal, c/ arrecadação e WC privativa.

Preço: 6.500 cts. «Dá para qualquer ramo».

Aluga-se escritório no Funchal, c/ WC.

Preço: 70 cts. mensais.

Tratar: **Apartocasa, Lda.**

Rua do Seminário, 7-1.º esq.º

238730 - 226719

80294

79759

AMI 1421.

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

79759

**VENDEM-SE APART.S T2**

novos, no Funchal, c/ bons acabamentos e boa vista. Telef.: 228435 (AMI 389). 80269

**VENDE-SE**

Apart.º T1, novo, no Caniço, c/ 73 m2, complexo c/ piscina e condomínio fechado. Preço: 13.500 cts. Telef.: 228435 AMI 389. 80270

**VENDE-SE**

CANIÇO DE BAIXO T1-T2 E T3 Apt.ºs de boa qualidade, em construção e boa vista mar. Telef.: 228435 AMI 389. 80272

**VENDE-SE****CASA PEQUENA**

Situada à Rua 5 de Outubro, n.º 125. A reconstrução está autorizada com cinco pisos e cave. Condicionamentos aprovados pela Câmara Municipal do Funchal. Tratar à Rua dos Ferreiros, n.º 113. Telef.: 221200. 80170

**15 MINUTOS...**

Do Funchal, vende-se apartamentos na Ribeira Brava, c/ baixos custos de transportes pela via rápida, bom clima, local sossegado, tipo T2 e T3, sinal desde 1.000 cts + banco e desde 72 cts. Telef.: 2002600. 80425

**VENDE-SE LOTE**

Área: 500 m2, projecto aprovado p/ moradia junto a urbanização, no Caniço. Tratar c/ o próprio. Telem. 0936511730. 80427

**ZONA TURÍSTICA**

T1 e T2, em construção, c/ garagem, cozinhas c/ lavandaria, bons acabamentos. Sinal desde 500 cts. + banco e desde 70 cts. Telef.: 2002600 - 228206. 80426

**VENDE-SE APARTAMENTO T3**

Pronto habitar, no centro, 17.500 cts. Telef.: 237316, 0936338912. 80487

**LIDO**

T2, recente, c/ garagem e arrecadação, cozinha equipada, sala comum. Sinal 200 cts. e desde 95.000\$00. Telef.: 228206. 80424

**LISBOA T1**

Próx. Inst. S. Técnico Novo, qualidade, gar./arrec. Pr. 22.000 cts. (negoc.) 80259 Tel.: 01/3424533-8126733.

**VENDE-SE T1**

Sinal: 100 cts. C/ mensalidades a partir de 69.500\$ AMI 597 TELEF.: 7480040 80421

**USADOS****FIAT**

Viaturas de serviço sem averbamento

- Marea 1.6 16 V
- Punto 60 Cabriolet ..... 95
- Uno Evolution - 3-5 p. 89, 90, 91 e 92
- Uno 60 SL
- Tipo 1.1 - Tipo 1.4 ..... 94
- Regata 100 SW
- Fiorino 1.7 DS
- Ducato
- Cinquento...T/A ..... 93

**OUTRAS MARCAS**

- Seat Terra
- BMW 320 i ..... 89
- Nissan Sunny GTi ..... 89
- VW Golf ..... 89
- Renault Express 1.9 75 cv s/averbamento

**LANCIA**

- Y 10 GT ie ..... 89
- Y 10 Júnior ..... 93
- HF Turbo
- Prisma

0% DE ENTRADA  
PRESTAÇÕES ATÉ 48 MESES

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.  
Rua da Alegria, 33 ☎ 743475  
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38  
☎ 223540 79597

**LEILÃO**

Amanhã, sábado, 31 do corrente, pelas 15 horas, na sede da **AGÊNCIA CHAGAS**, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação, que consta em especial do seguinte: duas mobílias de quarto de dormir para casal; Mobília de quarto de dormir para pessoa; mobília de sala de jantar; Mobília de sala de visitas com sofá cama e outras; Pano de gabinete armado em ferro, com banquete; Estante com divisórias para sala, fabrico Olaio; Peças decorativas de cobre e latão; Dois quadros com pinturas de Rui Teles; Quadros de parede com estampas; Barómetro antigo; Cómodas; Aparadores; Beliches; Berço; Candeeiros e suspensões de tecto; Camas para casal e pessoa; Mesa oval extensível com pés de garra; Cómodas; Roupeiros; Guarda-fatos; Secretárias metálicas; Selos e envelopes de primeiro dia; Moedas; Maples; Carpetes; Televisores; Aparelhagens de som; Projector de slides; Computador para jogos com cassetes; Máquinas de costura; Máquina fotográfica Nikon 3; Dita Minolta; Máquinas de escrever; Barraca de campismo; Motor fora de borda Johnson, 20; Cofre pequeno antigo; Arca rústica; Pias de pedra para jardim; Varões para cortinas; Bicycletas; Desumidificador; Ventoinhas eléctricas; Frigoríficos; Fogões; esquentadores; Louças e vidros; Plantas em cântaros e tudo o mais que estará patente ao público hoje e amanhã durante as horas do expediente.

**AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. - Telef.: 221200** 80380

**Vende-se Terreno**

Com projecto aprovado para Comércio e Serviços, junto ao nó da via rápida, Cancela - Caniço.

**Área total de construção 13.900 m2.**

Sendo 2 pisos para estacionamento e 3 para comércio e serviços.

Aceitam-se propostas até 15/06/97. 80495

Para mais informações contactar para o telef. 0931 912 656

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

**SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA R.A.M.****CONVOCATÓRIA****ASSEMBLEIA GERAL**

Ao abrigo do art.º 31 da alínea a) dos Estatutos deste Sindicato, convoco uma Assembleia Eleitoral, para o dia 16 de Julho de 1997.

**Eleição para os Corpos Gerentes para o triénio 1997/2000.**

**Nota:**

Os locais e horário de votação serão posteriormente divulgados através de circular informativa.

Funchal, 30 de Maio de 1997

○ Presidente da Mesa da Assembleia  
**Maria Fernanda Silva** 80490



DEPARTAMENTO  
RECURSOS HUMANOS

**SELECIONA JOVENS**

PARA

**LOJAS NO CENTRO DO FUNCHAL****REQUISITOS:**

- Idades compreendidas entre os 18 e os 28 anos;
- Conhecimentos de línguas estrangeiras;
- Habilitações mínimas - 9.º ano.

**PERFIL:**

- Boa apresentação e simpatia;
- Capacidade de comunicação e de relacionamento humano;
- Sentido de responsabilidade;
- Espírito de equipa.

**OFERECE-SE:**

- Vencimento compatível com a função a desempenhar
- Bom ambiente de trabalho

Entregar curriculum vitae e fotografia até ao dia 2 de Junho no:

**CELFF - Centro de Estudos de Línguas e Formação do Funchal**  
RUA DO ESMERALDO, 68 • TELEF.: 22 40 17 • FAX: 23 18 17

**APARTAMENTOS****T2 E T3****VENDEM-SE**

A PARTIR DE  
16.500.000\$00

**VISTA ESPECTACULAR  
SOBRE A BAÍA DO FUNCHAL**

**ZONA PRIVILEGIADA  
C/ ZONAS DE LAZER  
E PARQUE INFANTIL**

**OLÍMPIA GARDENS**

Urb. São Gonçalo - Bica de Pau  
Telef.: 794684 - 794967 80351

Ainda +  
**ESPECTACULAR**  
0641 412 116  
Conferência telefónica sobre Diversão  
Preço por minuto é de 368\$00 (custo mínimo serviço)-Telegrupo

**ARMAZÉM DOS TAPETES****Carpetland**

**-30%**

ATÉ  
FIM  
DE  
MAIO

Rua da Alfândega, 7

HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
  - Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
  - 2.º ANDAR
  - Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
  - 3.º ANDAR
  - Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
  - 4.º ANDAR
  - Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
  - 5.º ANDAR
  - Pediatria - 15.00 às 16 horas
  - QUARTOS PARTICULARES - 14.00 às 20 horas
  - 6.º ANDAR
  - Ortopedia - 14.00 às 15 horas
  - 7.º ANDAR
  - Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
  - 8.º ANDAR
  - Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (AIT)**
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS**  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
- Serviço de Urgências
  - Informações - 744078
  - Período das 08.00h às 23.00 h

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
  - Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
  - 2.º ANDAR
  - Medicina 1 e Endocrinologia
  - 3.º ANDAR
  - Medicina 2 e Reumatologia
  - 4.º ANDAR
  - Medicina 3, Neurologia e Neurologia - 15.00 às 16.00 horas.
- NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 741036/7  
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743222  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.  
À segunda-feira não há visitas.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**  
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.  
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	700112
Número Nacional de Socorro	112
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA

• DN MADEIRA / TELEVOZ: 13550 / 3 seg. - Custo Mínimo: 540\$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 301 261

Será melhor ser um pouco frugal, ou então estará sujeito a um problema financeiro. Não atinja os seus objectivos à força quando a persuasão e o charme tiverem falhado. Evite fazer algo que vá contra os seus princípios.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 301 262

Deveria pôr em dia a sua leitura, mesmo que isso signifique ver menos televisão. Faça os possíveis para não fazer nada que estrague a harmonia entre si e o seu parceiro. Não seja tão rápido a confiar num estranho.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 301 263

Embora pareça que poupará dinheiro, não faça reparos domésticos a não ser que tenha real conhecimento sobre o que está a fazer. Controle a tendência de fazer tudo o que lhe vem à cabeça. Não exceda limites.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 301 264

Não dê muita confiança aos seus poderes intuitivos. Não fique desiludido com uma pequena decepção. Lembre-se que é melhor fazer um esforço e não ser bem sucedido, do que não fazer esforço nenhum.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 301 265

Poderá tomar a iniciativa, mas deverá ter cuidado com a concorrência. Evite contrair dívidas. Encontre espaço para um pouco de optimismo, mas não se exceda e não transforme em euforia. Seja generoso.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0641 301 266

Deve proceder primeiro à execução do que tem de ser feito e só depois o que gosta de fazer. Não perca tempo com detalhes, mas também não o deixe à margem. O que parecia ser uma boa ideia, mostrar-se-á falhada devido a novas circunstâncias.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0641 301 267

Será um dia interessante, mas tenha atenção se fizer algo fora do comum. Não permita que as suas emoções expludam impulsivamente, tente conter-se e ter mais calma. Não entenda tudo tão literalmente.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0641 301 268

Seja o primeiro a mostrar boa vontade em relação aos que o rodeiam e verá que eles farão o mesmo em relação a si. Não tente fazer à força aquilo que não conseguiu fazer por meio da persuasão. Seja justo.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0641 301 269

Há necessidade de economizar um pouco mais. Contudo não pense que economia é cortar nas despesas domésticas e deixar para trás reparos necessários. Não deixe de apoiar um amigo com problemas. Tome mais precauções.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0641 301 270

Um assunto importante não deve ser adiado. Os seus números da sorte são o 15 e o 38. Estará inclinado a cometer erros, por isso tome atenção ao que faz. Tente ser um pouco mais paciente. Seja metódico.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0641 301 271

Terá o vento a favor dos seus projectos; deverá somente dirigi-los no caminho certo. Haverá uma quebra no seu ritmo normal que vai ser difícil de retomar. Uma vez tomadas as decisões necessárias passe à acção. Seja activo.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0641 301 272

Coma fruta regularmente se se quer manter saudável. Estará com pouca disposição para brincadeiras e deverá controlar-se para não cair na má-criação. Não é boa altura para se tornar extravagante. Seja resolutivo.

SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:**  
D. Júlia Machado Pacheco, D. Eugénia da Cunha Bandeira Coelho, D. Branca Fernandina C. de Vasconcelos, D. Rita C. de Freitas, D. Noemi F. de Freitas, D. Elisa Ferdinanda F. de Freitas, D. Maria Amélia de Oliveira e Castro Rodrigues, D. Maria Fernanda Henriques, D. Maria José Ferreora de Castro, D. Maria Lídia Fernanda Rodrigues, D. Odete Maria Fernanda Maciel Alves, D. Graça Maria Dias Vieira Jardim.  
**A menina:** Maria Olinda Silva Figueira.  
**Os senhores:** Luís Gonçalves de Azevedo Júnior, Ulisses Fernando Ferreira de Costa Fagundes, José Luís Alves Baeta.  
**E o menino:** João Duarte Gonçalves Baeta de Sousa.

Oh Papariga...



Onde é o jantar?...

MUSEUS

**FORTE DE SÃO TIAGO**  
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456

**QUINTA BOA VISTA**  
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL  
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

**MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO**  
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 - 13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

**MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)**  
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
Rua do Bispo, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS  
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das

14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
Calçada do Pico, 1.  
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

**MUSEU DO VINHO**  
Rua 5 de Outubro, 78.  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**  
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000.  
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

**JARDIM ORQUÍDEA**  
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.  
Exposição de Orquídeas - Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.**  
Rua Visconde de Anadia, 44.  
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

**NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR**  
Está aberto das 10 h às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos, segundas e feriados.

**MUSEU DA BALEIA**  
Vila do Caniçal - Telef.: 961407.  
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES**  
Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MERCADORIAS

**Praça de viaturas até 7.000 kg** - Telef.: 762777 ou 762778.

**Praça de viaturas a partir de 7.000 kg** - Telef.: 62522.  
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

**Praça de viaturas de Santa Cruz** - Telef.: 524156.

**Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses** - Telefone n.º 233698.

2 Mini-Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Belo Sol	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 24 80 Machico (Cidade)	82 24 23 Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 21 38 Machico (Cidade)	97 21 10 Ponta do Sol
22 25 00 Av. Arriaga (F. Lagartixa)	76 66 20 Madeira Palácio	96 22 20 Machico (junto aos CTT)	97 24 70 Recta dos Canhas
22 20 00 Largo do Município	76 27 80 Nazaré	55 21 00 Santo da Serra	95 18 00 Ribeira Brava (Vila)
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	23 10 70 Rua Cônego Dias Leite	96 19 89 Caniçal	95 26 06 Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
22 64 00 Mercado	93 46 40 Vargem (Caniço)	56 24 11 Porto da Cruz	95 23 49 Rib. Brava (L. Herédia)
22 79 00 Campo da Barca	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	57 25 40 Santana (Vila)	95 36 01 Campanário
22 83 00 Rua do Favila	93 45 22 Onda Mar (Caniço)	57 24 16 Faial	94 52 29 Est. C.º de Lobos (Igreja)
6 16 10 Gorgulhu	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente (Vila)	94 27 00 Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 66 43 Gaúla	85 22 43 Porto Moniz	94 21 44 C. de Lobos (Cidade)
74 31 10 Santo António (Igreja)	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	82 21 29 Calheta (Estrela)	98 23 34 Porto Santo (Cidade)
	52 44 30 Santa Cruz (Cidade)	82 25 88 Arco da Calheta	

CHEGADAS

TP0161	09.10	Lisboa
TP0863	09.10	Porto Santo
TP9431	09.30	Lisboa
TP0165	12.10	Lisboa
TP0867	12.30	Porto Santo
TP0869	14.10	Porto Santo
TP0167	14.40	Lisboa
TP0871	15.50	Porto Santo
TP0169	17.10	Lisboa
TP0875	18.05	Porto Santo
SP547P	19.55	Munike
TP0171	20.20	Lisboa
TP0877	21.00	Porto Santo
TP597	21.00	Frankf./Lisboa
TP173	21.25	Lisboa
TP0175	21.40	Lisboa
TP0879	22.40	Porto Santo
TP159	23.10	Lisboa

AMANHÃ

TP0179	00.35	Lisboa
TP0115	02.40	Porto

PARTIDAS

TP0160	06.00	Lisboa
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0596	08.55	Lisboa/Frankf.
TP0166	09.55	Lisboa
SP5473	10.20	Munike
TP0866	11.20	Porto Santo
TP0168	13.00	Lisboa
TP0868	13.00	Porto Santo
TP0870	14.40	Porto Santo
TP0170	15.30	Lisboa
TP0874	16.55	Porto Santo
TP0172	18.00	Lisboa
TP0876	19.50	Porto Santo
SP9600	20.30	Viena
TP0174	21.05	Lisboa
TP0878	21.30	Porto Santo
TP0116	22.00	Porto
TP0178	22.15	Lisboa
TP0159	23.55	P.Santo/Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
07.30	08.10	113	08.40	09.30	113
09.00	09.40	113	08.40 DF	09.30	156
10.00 2-5	10.40	53	09.55	10.40	113
11.15 2-5	11.55	113	11.55 SDF	12.40	156
12.40	13.20	20	11.55	12.40	113
12.40 F	13.20	78	13.10 2-6	13.50	20
15.00 2-6	15.40	113	13.25 DF	14.05	156
15.00 DF	15.40	113	14.40	15.20	113
16.30 2-6	17.10	20	15.40 2-6	16.20	20
16.30 S	17.10	78	15.55 S	16.30	156
16.30 DF	17.10	113	16.10 DF	16.45	156
18.15 2-5	18.55	113	16.40 2-5	17.30	53
18.15 DF	18.55	53	17.40	18.20	113
19.00 2-6	19.40	113	19.25 2-6	20.05	156
19.00 S	19.40	113	20.10 S	20.50	113
19.00 DF	19.40	113	20.25 DF	21.05	156
20.00 2-6 DF	20.40	156	21.25 2-6	22.10	113
20.30 S	21.10	156	21.25 SD	22.10	113
20.45 2-6	21.25	156	22.55 DF	23.35	156
21.00 DF	21.40	113	22.55	23.35	113

FARMÁCIAS

SERVIÇO

PERMANENTE

NACIONAL - R. dos Ferreiros, 60. Telef.: 223510.

ATÉ ÀS 21 HORAS

HONORATO - Rua da carreira, 62. Telef.: 223297.

OBS:  
2-6 - De Segunda a Sexta-feira  
DF - Só aos Domingos e Feriados  
S - Só aos Sábados  
2-5 - De Segunda a Sábado  
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.



BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

Rua da Mouraria, 35.

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

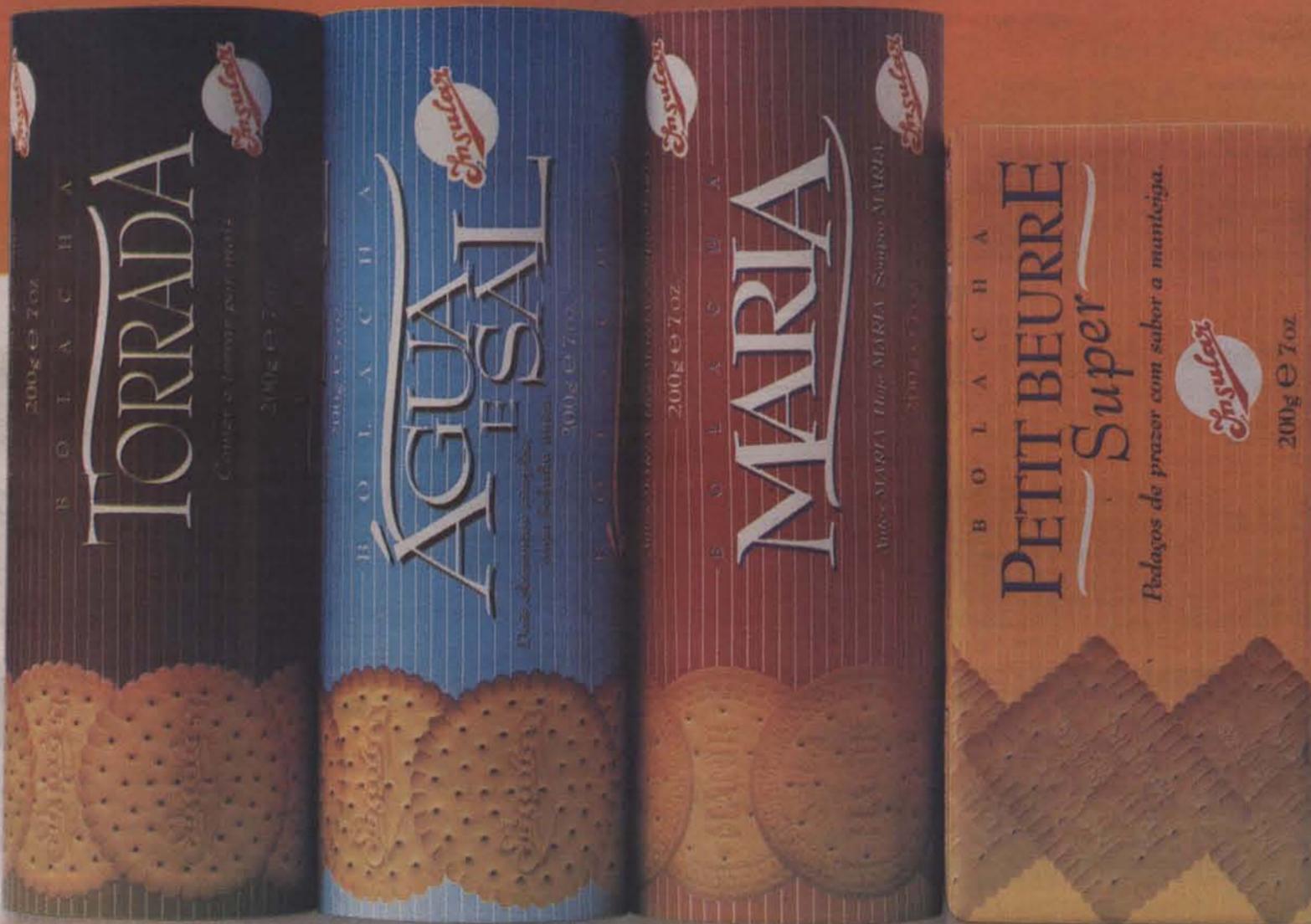
BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

NO TEATRO MUNICIPAL

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.

Encerra aos domingos.

# A Insular tem pacotes de novidades para si.



Esteja atento, as bolachas tradicionais da Madeira têm novas embalagens.

Gabinete de Atendimento ao Consumidor: 0 800 200 015





08.00		08.00 Abertura Programa a designar		07.00 Televidas 07.58 Abertura 08.00 Circo Chenn	08.00 Alta Voltagem 08.30 Júnior - Alhos e Bugalhos
09.00	09.00 Abertura 09.02 Roseira Brava 09.45 Notícias 09.50 Império de Cristal 10.30 Clarissa	09.00 Notícias 1 09.10 Infantil: A Casa de Wimzie Príncipe Valente Divulgação 10.05 António Alves, Taxista	09.15 Abertura 09.16 Cimeira da NATO		09.00 Notícias 09.15 Repórter RTP/África
10.00		10.00 Praça da Alegria Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária 12.50 Tempo	10.30 Mira Técnica		10.15 Verão Quente
11.00	11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária às 11H30)			11.00 Encontro 11.05 Os Filhos de Tom e Jerry, Os Frutinhas, A cidade dos cães e a Turma do Zé Colmeia 12.40 Cassandra	11.00 Praça da Alegria Talk-Show Directo dos Estúdios do Porto
12.00					
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Carmen	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Alondra		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal 13.40 Armas de Honra - II
14.00	14.15 Carolina na Cidade 14.40 O Santo	14.35 Filme Família: "Gus, A Mascote"		14.20 Telenovela: Laços de Amor 14.50 Telenovela: Dama de Rosa 15.35 Telenovela: Éramos Seis	14.00 Telenovela: Origens 14.30 Olho Clínico
15.00	15.30 Culinária 15.40 Sessão da tarde: "Beija-me Idiota"		15.00 Reabertura 15.03 Informação Gestual Inclui: Jornal da Tarde e Acontece (Repetição)		15.30 Apaixonados e Apanhados
16.00		16.20 Divulgação 16.25 Isto Só Vídeo 16.50 O Tempo	15.45 Falatório (Repetição) 16.35 Euronews		16.30 Sessão Especial - Uma Tremenda Confusão
17.00	17.45 Robinson Crusoe	17.00 Notícias 1 17.10 Canal Aberto	17.00 Conf. de Imprensa - Cimeira da NATO 17.30 Infantil: * Prince of Atlantis Um, Dó, Li, Tá: * A Casa de Wimzie * Os Miúdos de Oz * A Rosinha	17.00 Série: "O Barco do Amor" 17.45 Série: "Doído por Ti" 18.10 Série: Adultos à Força	16.00 Júnior - Caderno Diário - Icaro 16.30 Bombordo 17.00 Notícias 17.15 Debates da Actualidade Canal Aberto 18.15 Informação Desportiva 18.30 Sinais RTPi
18.00	18.10 Campeão 18.45 Notícias	18.25 "100% Natural"	19.15 Caderno Diário 19.25 O Tempo 19.30 Uma Vida Nova 19.55 TV Nostalgia 20.50 Divulg./Bol. Agrário 20.55 O Tempo 21.00 Acontece 21.15 Remate 21.25 Carolina na Cidade 21.50 RTP/Financial Times 22.00 Jornal 2 22.30 Cinco Noites, Cinco Filmes: «Morte no Nilo»	19.00 Série: Esquadrão Classe A	18.00 Telenovela: Mulheres de Areia 18.50 Telenovela: Anjo de Mim
19.00	19.00 Bicho Homem	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.40 País Regiões			19.15 Telenovela Portuguesa: Vidas de Sal
20.00	20.00 Isto Só Vídeo 20.30 RTP/M Jornal	20.00 Telejornal 20.45 O Trânsito 20.50 As Lições do Tonicas		20.00 Telenovela: Xica da Silva	20.00 Jornal da Noite 20.45 Malucos do Riso
21.00	21.00 Reportagem e Financial Times 21.30 Futebol: Benfica-Guimarães	21.25 Bola 1: Benfica/Guimarães Contra Informação (no intervalo)		21.00 TVI Jornal	21.45 Telenovela: A Indomada
22.00				22.00 Série: "Ficheiros Secretos"	22.15 Confissões
23.00	23.20 Especial Feira do Livro 23.35 Rumo ao Sul	23.00 Filhos do Vento	00.50 Falatório		23.15 Os Donos da Bola
24.00	00.20 Última Sessão: "O Arco Iris Negro"	00.25 24 Horas 00.55 O Trânsito		00.00 Filme: "Autonomia O Guarda do Futuro"	23.30 Acontece 23.30 Jornal da 2 Informação Diária
--	02.00 24 Horas + Tempo 02.30 Encerramento	01.00: RTP/Financial Times; 01.10: O Tempo; 01.15: Ciclismo: "Volta à Itália"; 01.25: Tênis: "Torneio Roland Garros"; 01.40: Pancada de Meia Noite: "Força Imortal"; (Brain Smasher: A Love Story); 03.25: Encerramento	01.45 Rumo ao Sul 02.35 O Tempo 02.40 Encerramento	01.50 Desporto: Fora de Jogo 02.05 TVI Jornal 02.25 Negócios em Dia 02.35 Informação: 7 Ponto 15 03.05 A Balada de Hill Street 03.55 Encontro 03.10 Fecho	02.30: 24 Horas; 03.00: Contra Informação; 03.05: Financial Times; 03.15: Vidas de Sal; 04.00: Remate; 04.01: Acontece 04.15: Sinais RTPi; 05.00: Falatório; 06.00: Futebol: benfica/Guimarães; 07.30: Financial Times; 07.35: Acontece; 07.45: Remate *Emissão contínua

CINEMA

**CINE JARDIM:**  
15.00, 17.30 e 21.30 horas «Jerry Maguire»  
**CINE D. JOÃO:**  
14.05, 16.35 e 21.35 «Estrada Perdida»  
19.05  
«Viagem ao Princípio do Mundo»

**CINE SANTA MARIA:**  
14.30, 17.00 e 21.30 horas  
«Criaturas Ferozes»  
**CINE MAX:**  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.  
«Bound Sem Limites»

**ANADIA 1**  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h.  
«Perigo Íntimo»  
**ANADIA 2**  
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h.  
«Romeu e Julieta»

DESTAQUE DO DIA



**CANAL 22**  
21.00 Talk-Show: "The Tonight Show With Jay Leno"



RÁDIO

**O.M. 1530 e 1017 KHZ**  
06.00 Ao Cantar do Galo  
07.55 Momento de Reflexão  
09.05 Café da Manhã  
13.30 Corações Alegres  
18.45 Hora do Desporto  
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário  
20.30 Emissor Desportivo  
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle  
22.55 Oração da Noite  
24.00 Encerramento da Estação  
**92 FM**  
07.00 Manhãs em 92  
14.00 Clube Diário  
17.00 Labirinto  
18.00 Jogo das Quatro Rodas  
22.00 No Ar da Noite  
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle  
01.00 Reflexos  
03.00 Canto dos Encantos Madeira em Notícia:  
08.15 / 12.45 / 20.00  
Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora  
Notícias c/ R.R.:  
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

**RDP Canal**  
07.00 Manhãs da RDP  
07.30 Diário Regional  
08.00 Jornal  
08.30 Diário Regional  
09.00 Cimeira da Nato  
10.00 Coisas da vida  
12.30 Desporto  
13.00 Diário Regional  
13.20 Jornal da Tarde  
14.00 Tardes Livres  
16.00 Funchal a cantar  
17.00 Hora dos regressos  
18.30 Diário Regional  
19.00 Forum parlamentar  
20.00 Círculo dos clássicos  
21.00 RDP - Desporto: «Benfica - Guimarães»  
23.00 Síntese regional  
23.30 RDP - Desporto  
00.00 Jornal  
00.10 Duas horas com Paulo Rocha  
02.00 Clube da Madrugada  
06.00 O Arado  
Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)

**SUPER FM**  
**EXPO'98 VISITA GUIADA DE AZ PASSATEMPOS CINEMA.**  
**MOTORES** 12.45 / 19.00  
**CYBERNEWS**  
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA  
**SÍNTESE DA ACTUALIDADE**  
07.30/08.00/08.30/09h00  
12.30/13.00/18.30/19.30/23.00  
00.00/07.00 - MADRUGADA  
**FREQUÊNCIAS**  
RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;  
RJM - F.M. - 88.8;  
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;  
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;  
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;  
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;  
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;  
RDP - Madeira  
- Dois canais FM em toda a Região SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5  
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;  
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.  
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 FM - 92  
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

06.00 Língua Portuguesa  
07.00 Das Sete às Dez  
10.00 Bom Dia Madeira  
12.00 Grande Jornal  
13.00 Connosco ao Telefone  
14.00 Nós e Você  
17.00 Minha Querida Telefonía  
20.00 Clube Jovem  
21.30 Bola no Ar  
23.30 Via Rápida  
Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00  
Informação Regional: às 08h30, 12h00, 19h00  
Notícias de Hora a Hora com a RR Bola Branca 7h30, 8h15, 12h50, 18.20  
**M Rádio**  
Para ouvir sem parar...

**RÁDIO GIRÃO**  
07.00 Estrelas da Manhã  
13.00 Regresso ao Passado  
14.00 Sons Livres  
16.00 Dance Power  
17.00 Hora de Ponta  
19.00 Encontro Marcado  
21.00 Fases da Lua  
00.00 Nocturno  
Informação de âmbito nacional e internacional de hora a hora  
07.30 - 11.30 - 21.30 - Câmara de Lobos em Agenda  
08.30 - 12.30 - 13.00 - 20.30 - 22.00 - Informação Regional  
**O DIÁRIO**  
não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

CARTÃO DIÁRIO



USE E ABUSE

esteja atento ao DIÁRIO e saiba como ganhar PRÉMIOS



Villas-Boas aposta no mercado regional em especial nas empresas madeirenses

4

# ECONOMIA e Empresas



Portimar abre nova loja no Funchal e apresenta programa para Canárias

7

## Corrida às acções da EDP podem "esbarrar" em pressões

Alguns intermediários financeiros que estão a participar na colocação de acções da EDP terão dado indicações aos balcões para inflacionar o número de títulos pretendidos por ordem, no sentido de se posicionarem para futuras privatizações.

A informação, não confirmada pelos próprios, foi transmitida à agência Lusa por fonte próxima do processo — que preferiu manter o anonimato —, que adiantou "existir algum nervosismo" nas direcções de vários intermediários financeiros, que, ao quererem posicionar-se na "fila" para a liderança de futuras operações de privatização, "querem mostrar obra feita".

Segundo as mesmas fontes, quem assim agiu tentou demonstrar um grande volume de transacções — ou pelo menos intenções de compra —, tentando fazer face a um volume mínimo "que é necessário para que as entidades emitentes olhem de futuro para eles como pessoas que trabalham bem".

Neste contexto, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) pode vir a actuar contra as instituições financeiras que agiram de forma contrária aos regulamentos das entidades emitentes, no caso do pré-registo das acções da EDP.

Em causa, segundo fontes ligadas ao processo, estão também formas de angariação de intenções de compra ilícitas e notícias sobre a taxa de rateio já atingida.

Segundo as fontes contactadas, não é lícito aos intermediários financeiros actuarem em nome do cliente sem que este expresse taxativamente a sua vontade de compra.

Na verdade, alguns bancos que estão a colocar acções da EDP têm vindo a aceitar ordens que não contêm exactamente o número de títulos requerido, prometendo que depois as alteram, na medida do pedido implícito, quando for conhecida com mais pormenor a taxa de rateio.

É JÁ A PARTIR DE DOMINGO

# Lidosol passa a Pingo Doce



A partir de domingo as fachadas dos supermercados passam a ter, como no Anadia a insígnia Pingo Doce.

- Os supermercados Lidosol passam a Pingo Doce. É já depois de amanhã, domingo. Toda a imagem exterior e interior dos estabelecimentos muda para a insígnia da cadeia nacional. O que não muda é o nome da empresa: Lidosol II, Distribuição de Produtos, S.A., o que permite continuar a pagar o IRC para os cofres madeirenses. Com esta mudança de insígnias, a administração da empresa pretende apresentar na Região um serviço ainda melhor e tirar partido de uma série de campanhas que não tinham efeito prático na Madeira.

• PÁGINA 3 •



CONGRESSO DA MADEIRA

## APAVT aposta

A APAVT deposita grande esperança na realização do próximo congresso a decorrer em Novembro na Madeira. O presi-

dente da direcção, Atílio Forte, diz mesmo que aquele evento tem de ser realista já que encerra uma trilogia iniciada nos Açores.

BOLACHAS INSULAR

# Mudança radical na imagem

- As bolachas Insular mudaram de visual. As embalagens passam a ter uma imagem mais apelativa e uma abertura mais fácil.

A Companhia Insular de Moinhos deu esta semana o primeiro passo do processo de inovação dos produtos que comercializa, com a renovação radical da imagem das embalagens de bolachas Insular.

As novas embalagens têm um inovador dispositivo de abertura fácil e foram adoptadas cores vivas para os diferentes tipos de bolacha, com um design moderno e apelativo, tendo como objectivo a identificação com um alvo infantil, jovem e dinâmico.

Para apoiar e comunicar esta mudança está actualmente no ar uma campanha publicitária na imprensa, rádio e "out-door" que se manterá até ao final do ano.

Para além da embalagem, a Insular não se esqueceu da qualidade dos produtos que proporciona aos consumidores, há quase 70 anos. Neste campo, criou mecanismos de controle de qualidade, melhorou receitas e processos de fa-



As bolachas da Insular passaram a mostrar cores mais alegres e muito mais atractivas.

brico e está numa permanente procura dos melhores ingredientes, mantendo-se ao nível do que de melhor se produz em Portugal.

Foi também criado um gabinete de atendimento personalizado ao consumidor, com

uma linha telefónica gravada, a funcionar 24 horas por dia (0800200015), para responder prontamente a todas as sugestões e reclamações dos consumidores.

Mas as novidades não acabam aqui. Ainda em

1997, a Companhia Insular de Moinhos apresentará aos consumidores novas alterações e novos produtos, provando ser uma empresa à altura dos mercados cada vez mais competitivos em que opera.

UNISYS PROMOVE CIMEIRA

## Empresarial Ibérica

A Unisys Portugal realizou entre os dias 30 de Abril e 4 de Maio de 1997 o seu 11.º Seminário para Executivos no Unisys International Management Centre, em St Paul de Vençe, perto de Nice (França).

Dando continuidade ao modelo ibérico adoptado no ano anterior, o tema deste 11.º Seminário evoluiu para "Portugal e Espanha Face à Convergência Europeia", tendo sido dada particular atenção a dois sectores de mercado: Banca e Telecomunicações.

Neste âmbito, destacaram-se as intervenções do prof. Aníbal Cavaco Silva e de D. José María Gil Robles (Presidente do Parlamento Europeu). Tiveram lugar duas mesas redondas, que contaram com a participação de conhecidas personalidades das áreas da Banca e Telecomunicações em cada um

dos seus países. Entre os distintos convidados do mundo empresarial português e espanhol, a Unisys pôde contar com presidentes e administradores de empresas dos mais variados sectores do mercado, nomeadamente, Belmiro de Azevedo, Francisco Pinto Balsemão, Alípio Dias, João Talone, Miguel Horta e Costa, António Galvão Lucas, Nuno Fernandes Tomás, entre tantas outras personalidades que se podem reconhecer na fotografia.

Os temas apresentados proporcionaram, como se esperava, um debate de elevado nível, em que interveio uma audiência atenta e conhecedora dos mais recentes desafios europeus e ibéricos suscitados pelos requisitos da convergência europeia. A qualidade das intervenções e a oportunidade dos temas abordados, a par com

o convívio estabelecido entre os distintos participantes neste Seminário, possibilitou o estreitar de relações saudáveis entre as personalidades ibéricas presentes.

Uma vez mais, a Unisys correspondeu às expectativas geradas por um evento que se consagrou este ano como uma importante cimeira empresarial ibérica, permitindo o debate de questões ao mais alto nível, com relevância para ambos os países. Colocar-se ao serviço da comunidade onde se insere, tem sido o mote da Unisys para a realização dos seus Seminários para Executivos em St. Paul de Vençe/Nice.

**Unisys - The Information Management Company**

A Unisys faz parte de

um grupo seleccionado de companhias com o portfolio de serviços, tecnologias e parcerias necessárias para fornecer benefícios da gestão da informação - ajudando os clientes a utilizar a informação de modo a aumentarem a sua competitividade e capacidade de resposta aos seus próprios clientes. O nosso conhecimento especializado de gestão da informação assenta nas capacidades das nossas três unidades de negócio: consultoria, integração de sistemas e soluções; tecnologias líderes no mercado e uma ampla gama de serviços e produtos de suporte a ambientes computadorizados. Para mais informação, aceda à homepage da Unisys Portugal em <http://www.unisys.pt> ou à homepage da Unisys Corporation em <http://www.unisys.com>.



## Cultura açoriana vende "virtualmente"

As obras editadas pelo Instituto Açoriano de Cultura (IAC) podem, desde o início desta semana, ser adquiridas através da Internet, anunciou fonte do organismo.

Para a sua compra os utilizadores da rede precisam apenas de preencher um formulário existente na página que o IAC introduziu na Internet e que tem como endereço <http://www.geocities.com.Athens/Forum/7870>.

Nessa página é também fornecida uma listagem dos livros editados pelo Instituto, bem como os respectivos resumos.

Inclui ainda dados acerca de iniciativas do IAC, nomeadamente exposições e colóquios

## Guia das profissões na Internet

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) disponibilizou, na Internet, o Guia das Profissões, anunciou o Ministério para a Qualificação e o Emprego.

O guia, que pode ser acedido em <http://www.iefp.pt/guia>, tem por objectivo "apoiar os jovens nas escolhas profissionais e de formação" e oferece a descrição e a forma de acesso a um total de 169 profissões.

Outra das medidas do Programa de Inserção dos Jovens na Vida Activa, da responsabilidade do Ministério para a Qualificação e o Emprego, é a base de dados de oferta Formativa.

Este produto condensa a oferta de formação inicial incluindo ensino tecnológico, escolas profissionais, ensino superior público, particular e cooperativo e centros de formação de gestão directa e participada.

A base de dados está disponível em disquete "nos centros de emprego, UNIVA e escolas em geral", prevendo-se que "dentro de dois meses esteja a informação disponível na Internet".

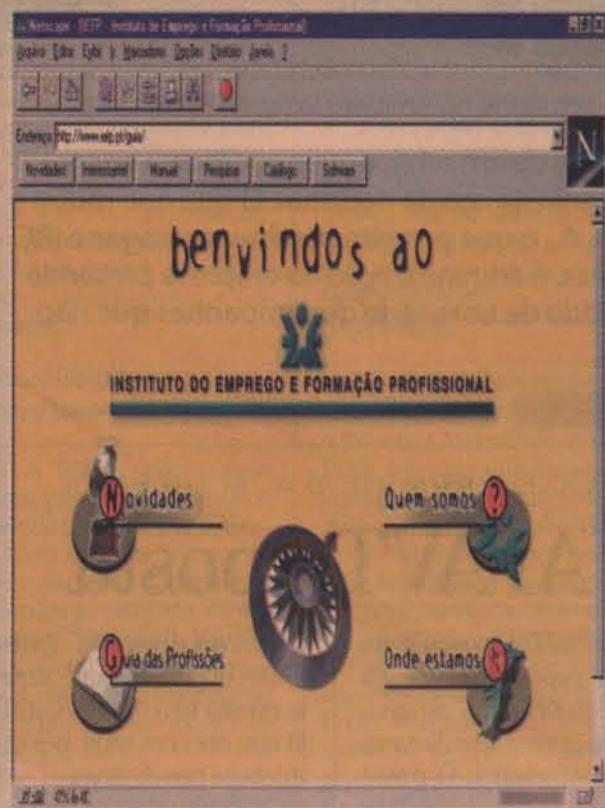




Imagem que passa a estar presente em toda a rede de supermercados..



... e o interior já "vestido" à Pingo Doce.

A PARTIR DE DOMINGO

# Lidosol passa a Pingo Doce

- Os supermercados Lidosol passam a chamar-se Pingo Doce. É já no próximo domingo.

PAULO CAMACHO

Os seis supermercados e o hiper Lidosol da Região passam a Pingo Doce no próximo domingo. Tudo muda nestas unidades da empresa madeirense "Lidosol II, Distribuição de Produtos, S.A.". Ou quase tudo, para sermos mais precisos. Mas expliquemo-nos.

A partir do dia 1 de Junho, os sete estabelecimentos referidos passam a vestir Pingo Doce. Placards exteriores e interiores, fardamentos, sacos para transportar as compras, material de animação de loja e tudo o mais, visível, muda para a reputada marca nacional. Tudo passa a ser igual às demais lojas existentes em todo o País. A decoração interior de cada loja já passou por uma remodelação, há algum tempo, ficando, já, com a imagem Pingo Doce. Agora é a mudança total.

## Impostos ficam

Não obstante verificar-se esta alteração, a administração decidiu manter o nome da empresa para questões estritamente administrativas. Na prática, isto representa que, para efeitos de IRC, continuam a pagar impostos directos para os cofres da Região.

Em relação à mudança de insígnia para Pingo Doce, a empresa passa a oferecer um valor acrescentado: todas as campanhas exteriores, como a que acontece na televisão a nível nacional, são extensíveis à Madeira. As famosas re-

ceitas apresentadas na TV tornam-se possíveis de realizar em qualquer dos sete Pingo Doce existentes.

## Campanha dos "Cinco Mais"

Nos estabelecimentos passam a estar disponíveis os folhetos com as respectivas receitas para as campanhas semanais, denominadas "Cinco Mais", e que se estendem de terça a domingo. Os preços dos produtos que um cliente Pingo Doce paga em Lisboa por qualquer um destes cinco produtos da "Cinco Mais" (sendo um deles estrela e os restantes os acompanhamentos) são os mesmos a praticar na Madeira.

O administrador da Lidosol II, Distribuição de Produtos, S.A., Sotero Gomes, deixa claro que havia uma publicidade que chegava à Madeira e que se tornava urgente aproveitá-la. Podemos desde já adiantar que esta mesma publicidade começa a passar na RTP-Madeira a partir da próxima semana.

O mesmo vai passar a acontecer a outra campanha, denominada "Esta semana". Trata-se de uma campanha que, tal como o nome indica, coloca artigos (oito) em promoção durante sete dias. Os preços são, também, idênticos aos do resto do País.

Além destas duas campanhas, passam a ser apresentadas na Madeira as feiras temáticas Pingo Doce, nas quais se destacam as dos queijos e dos vinhos.

## Mudança exige mais

Em relação a toda esta mudança, o administrador da "Lidosol II, Distribuição de Produtos, S.A.", para além de reconhecer as virtudes de passar a ter na Madeira os mesmos produtos das demais lojas Pingo Doce, está ciente de que a alteração passa a exigir

muito mais da empresa. Conforme salienta, implica dar uma ainda melhor qualidade de produtos ao público madeirense. Implica, por exemplo, que um dos trunfos fortes da cadeia de distribuição Pingo Doce — os produtos perecíveis, como as frutas, os legumes e as verduras — tenha de passar pelo Departamento de



Controlo de Qualidade Pingo Doce. Produtos perecíveis onde diz haver sempre a preocupação de comprar os melhores pelo menor preço possível.

## Evolução fez avançar

Mas houve outras razões que levaram à introdução da marca Pingo Doce na Madeira. Segundo Sotero Gomes, a evolução do mercado e a vinda de concorrentes a nível nacional, com a introdução de produtos de marca própria, foram outros factores decisivos para a introdução dos produtos de marca própria Pingo Doce (alguns, já existentes nos supermercados madeirenses há mais tempo).

## Madeira não acompanhou

Que balanço faz da oferta que existe com tantos hipermercados na Região? "Verificamos uma baixa generalizada dos preços. As empresas tiveram de comprar melhor e com maior qualidade", diz Sotero Gomes, que foi mais longe. Em seu entender, "a evolução que houve a nível nacional, da grande distribui-

ção, que já chegou à Madeira, por via do Grupo Jerónimo Martins, Modelo e Sá, não foi acompanhada ao mesmo ritmo pela indústria regional e pelas casas de representação".

Sotero Gomes deixa bem claro, no entanto, que "iremos privilegiar a compra de produtos regionais, porque somos uma cadeia

- Vamos privilegiar a compra de produtos regionais, porque somos uma cadeia de supermercados regionais.

de supermercados regionais. Mas queremos ser competitivos". Contudo, diz que "tem de haver, por parte das empresas regionais, nossas fornecedoras, a preocupação de acompanharem no mercado madeirense os preços do continente".

## Já há produtos de qualidade

O administrador salienta que começam a existir agricultores regionais, so-

bretudo a nível da produção de legumes e dos vegetais, que "estão dispostos a fazerem connosco um trabalho de parceria, os quais já nos fornecem produtos com padrões de qualidade iguais aos que se conseguem no mercado nacional. E com estes fornecedores que queremos trabalhar".

Já que falamos em distribuição, Sotero Gomes tem uma posição interessante acerca do abastecimento de produtos do exterior. Dando o exemplo de alguns produtos, como o peixe fresco e alguns legumes, que já abastecem os supermercados da "Lidosol II, Distribuição de Produtos, S.A.", que chegam à Madeira por via aérea, o que onera o preço, porque vem nos porões dos aviões de passageiros, não tem dúvidas em afirmar que uma situação ideal seria a existência de aparelhos só para o transporte de carga. Quando isso acontecer, o que acredita seja uma realidade depois do alongamento da pista do aeroporto do Funchal, "vai dar a oportunidade da grande distribuição de produtos frescos todos os dias".

Para além destas mudanças, a partir de meados de Junho, toda a frota da

empresa Lidosol II, Distribuição de Produtos, S.A. é desactivada. O serviço passa a ser feito por uma grande empresa de segurança madeirense, que fica com a responsabilidade não só dos veículos, como também dos condutores. Esta mudança é acompanhada pelo surgimento de um novo conjunto de veículos, com a imagem Pingo Doce.

E, por falar em mudanças, não será de mais salientar a importância que o novo armazém central e entreposto das empresas do Grupo Jerónimo Martins (implantado em antigas instalações da Empresa de Cervejas da Madeira, em São Martinho) tem, não só para um melhor e eficiente abastecimento dos sete estabelecimentos Pingo Doce, mas também o "Euro Cash" (cash-and-carry). Depois de grandes transformações, ali passou a entrar e a sair toda a mercadoria movimentada. É também ali que está uma exemplar rede para os produtos perecíveis. É ali que está a padaria industrial que abastece a rede de supermercados com todo o tipo de pão, bolos e doces e uma cozinha industrial. E é ali, igualmente, que está toda a parte administrativa. Recorde-se que a Lidosol II, Distribuição de Produtos, S.A. tem quatro supermercados e um hipermercado no Funchal, um supermercado na Ribeira Brava e outro em Machico.

FUNCHAL

## A MODERNA GESTÃO DE CRÉDITO SEMINÁRIO

Os profissionais do Controlo de Crédito e Cobranças enfrentam a todo o momento pressões vindas quer dos Vendedores que pretendem uma rápida concessão de crédito para as notas de encomenda dos seus clientes, quer dos próprios clientes que ameaçam comprar à concorrência se o crédito não lhes for concedido.

Lutam com dificuldades de controlo eficaz das contas e são vistos como profissionais que impedem as vendas. São frequentemente responsabilizados por débitos irrecuperáveis e não recebem apoio dos vendedores na obtenção de informações, nem a colaboração num processo de cobranças.

Entretanto, enquanto os estudos demonstram que os créditos nas empresas significam um terço dos activos, os profissionais de Controlo de Crédito e Cobranças não são geralmente apoiados pela empresa no seu desenvolvimento e actualização profissional.

Confrontada com esta realidade, a Egor Gestão e Finanças vai realizar, nos dias 2 e 3 de Junho, o 2.º Seminário na Madeira, com uma forte componente prática, dirigida por um Consultor Especialista em Gestão de Crédito, licenciado em Gestão e MBA, que concilia a experiência de 21 anos em empresas multinacionais, nomeadamente como director-geral, com a carreira académica.

Inscrições limitadas. Reserve já a sua participação!  
Informações: FILIPA CORREIA — Telef.: (01) 386 22 41  
EGOR GESTÃO E FINANÇAS

Apoios:  
DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
DO FUNCHAL

EGOR  
RECURSOS  
HUMANOS

LISSBOA PORTO AVEIRO MAPUTO

Belgium Denmark France Germany Greece Hong Kong Italy Netherlands Singapore Spain United Kingdom United States of America



A Villas-Boas reuniu no Funchal a sua equipa para falar de novos produtos e traçar rumos.

O ALVO SÃO AS GRANDES EMPRESAS

## Villas-Boas aposta no mercado regional

A Villas-Boas, juntamente com os seus associados, constitui o maior grupo de mediadores de seguros a nível nacional. A empresa foi fundada em 1944 e tem a sua sede em Lisboa. Estende a sua actividade praticamente a todo o País, através duma rede de associados, actualmente 16.

Os associados são empresas independentes, em cujos capital e gestão a empresa líder participa, sem ter um controlo maioritário. Essas empresas, por seu lado, podem estar também ligadas a outras actividades e a outros grupos, por vezes mais poderosos que a própria Villas-Boas, como é o caso da Finantia, Mediadora de Seguros, do universo do Banco Finantia.

Para o administrador Manuel Capucho, esta diversidade de associados permite uma troca muito rica de ideias e de experiências. "O que é importante, pois dá uma dinâmica e uma capacidade de inovação e criação de produtos e grande capacidade técnica, administrativa e financeira".

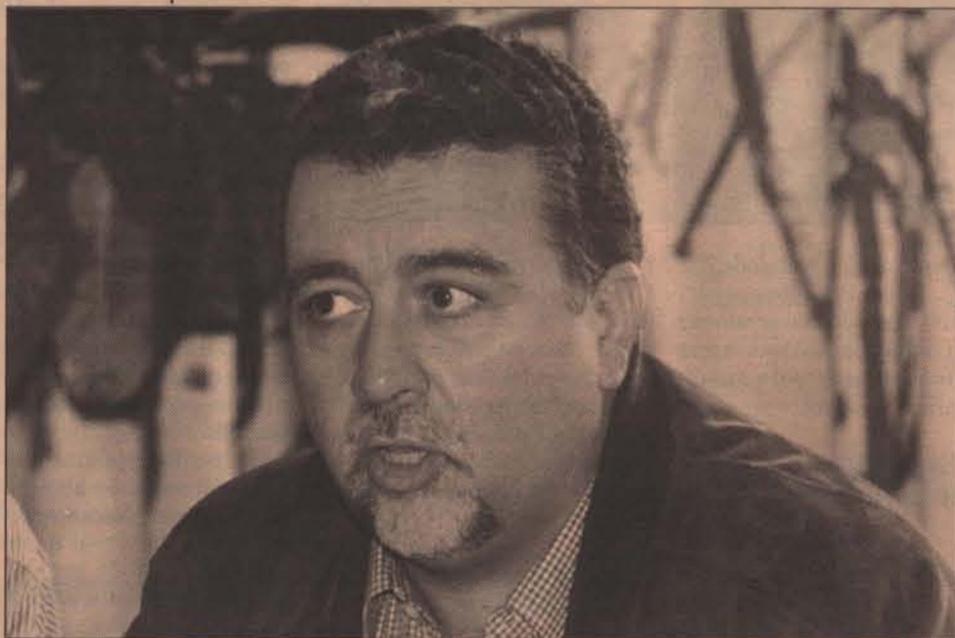
Entre os associados há corretores especializados em certas áreas (ramo agrícola, seguros ligados ao crédito, etc.), lidam com clientes diferentes e com tipos de seguros diversos.

A associação proporciona o aproveitamento de sinergias, a junção de esforços e uma força de intervenção junto das seguradoras, resultante da dimensão, e que as empresas mais pequenas não dispõem.

### Incutir agressividade

Troca de ideias e de ex-

- O grupo Villas-Boas promoveu na Madeira uma reunião entre os seus dirigentes no passado sábado, no Hotel Carlton. A empresa de corretores de seguros pretende apostar no mercado regional, que considera pouco desenvolvido.



A Villas-Boas pretende disponibilizar a sua experiência e capacidade técnica às grandes empresas da Região.

periências foi do que se tratou no encontro realizado no Carlton. Uma reunião que se realiza 3 a 4 vezes por ano, com este propósito, e que também serve para analisar a atitude das seguradoras em relação aos mediadores, para apresentação de novos produtos e de oportunidades de negócio.

A reunião realizou-se na Madeira, para dar visibilidade à aposta que o grupo pretende fazer no mercado regional. O objectivo é incutir mais agressividade e competitividade ao mercado. O grupo quer trazer para a Região toda a sua experiência e pôr à disposição das empresas, serviços de qua-

lidade e a possibilidade de terem uma informação recente e sem custos, sobre a situação da sua carteira de seguros.

A Villas-Boas está presente na Região há 5 anos, através da sua associada SOMASE. Recentemente foi decidida rebaptizar a empresa com o nome Villas-Boas Madeira, com o intuito de tornar mais clara a ligação ao grupo. É uma empresa de capitais maioritariamente madeirense, a participação da Villas-boas é de apenas 25%.

Segundo Manuel Capucho, nesta actividade a gestação das empresas é lenta. Há que passar por várias fases, respeitar pra-

zos e submeter-se à supervisão do Instituto de Seguros de Portugal e dar formação aos quadros.

Estes 5 anos foram de gestação e de amadurecimento, findos os quais a empresa encontra-se apta para outros voos. O alvo são as grandes empresas.

Será criada em breve uma "task force" entre a Villas-Boas e os associados, de grande capacidade técnica, para analisar a carteira de seguros das grandes empresas da Região e propor soluções alternativas, sem quaisquer custos. A ideia foi apresentada a Pereira de Gouveia, que a terá acarinhado.

Para Manuel Capucho, apesar de estarem pre-

sentes todas as seguradoras e de haver um número considerável de corretores locais, não há a agressividade e as soluções técnicas que existem no continente. "Aqui pagam-se os custos da insularidade", afirmou.

Apesar de a Villas-Boas Madeira estar ainda numa fase de implantação, já é uma das 3 maiores na Região.

### Soluções "à medida"

O mediador de seguros não é um simples intermediário entre a seguradora e o público, protesta Manuel Capucho. As seguradoras têm produtos normalizados, os clientes compram ou não.

O mediador apresenta uma série de alternativas, produtos de várias seguradoras ou produtos próprios e dá aconselhamento sobre as vantagens de cada solução.

No caso das grandes empresas, é avaliada a exposição ao risco e apresentada uma solução particular. As seguradoras não fazem isso, acrescenta. Segundo a gíria do sector, as seguradoras vendem produtos tipo "pronto-a-vestir" e as mediadoras, "produtos por medida".

O facto das seguradoras pagarem comissões aos mediadores não significa custos acrescidos. Pelo contrário, afirma Manuel Capucho, as mediadoras reduzem os custos das seguradoras, porque as aliviam de um conjunto de tarefas que de outro modo teriam de executar.

Também para os clientes, o recurso à mediação é vantajoso, assegura, pois

podem escolher entre várias alternativas, sabendo as vantagens e inconvenientes de cada uma, sem incorrerem em custos.

### Sim à liberalização

A Assembleia da República está a discutir uma nova lei para o sector segurador. Questão polémica é a possibilidade das seguradoras participarem no capital das mediadoras. As seguradoras querem o fim da proibição em vigor, as mediadoras opõem-se, em nome da sua independência.

Manuel Capucho é partidário da liberalização, diz que esta limitação é irrelevante porque há maneiras de contornar a situação. As seguradoras são donas de bancos que detêm mediadoras ou de empresas que detêm mediadoras. Nos países europeus não existe esta interdição.

Além disso, os clientes sabem averiguar a independência dos mediadores, o mercado faz a selecção, acrescentou.

Assiste-se à diversificação dos canais de distribuição — todos os bancos vendem seguros, por exemplo. Há lugar para todos, afirma o empresário. Há é que distinguir as situações, os agentes cativos só trabalham com uma seguradora, como é o caso dos bancos, não são mediadores. Estes por lei não podem ter mais de 35% dos contratos com qualquer seguradora.

Em causa, na nova lei, está também o reforço dos poderes do Instituto de Seguros de Portugal. Várias críticas têm sido feitas à actuação do ISP. Manuel Capucho considera que o ISP não tem tido uma atitude muito clara no sentido de impedir que situações ilegais aconteçam, não faz controlo quase nenhum na área da mediação.

No entanto, regista um aumento do rigor na apreciação dos processos que até há alguns meses não era habitual.

PAULINO ASCENÇÃO

## AUTOCAD V.14 NA MADEIRA MCComputadores e Autodesk apresentam nova versão

- A MCComputadores e a Autodesk apresentam nos próximos dias 5 e 6 as novas potencialidades do AutoCAD v.14. Um AutoCAD mais rápido, com novas funcionalidades e ligação à Internet.

A MCComputadores, em conjunto com a Autodesk, apresenta no Madeira Tecnopólo, nos dias 5 e 6 de Junho, pelas 14h30, a nova versão do AutoCAD - o software líder de desenho e projecto assistido por computador que oferece agora novas características nos domínios da velocidade, produtividade, partilha de ficheiros, gestão de rede e de sistema, apresentação de desenhos e personalização.

Esta versão, concebida de acordo com as necessidades definidas pelos utilizadores deste software, resultou do maior teste de versões Beta de sempre e fornece uma velocidade duas vezes superior à do AutoCAD v.13 para Windows, sendo cerca de 40% mais rápido que a versão 12 para DOS.

De acordo com os responsáveis da Autodesk, esta versão foi testada por mais de 16 mil utilizadores e programadores em todo o mundo para que fosse concebido com a maior qualidade desde o início. Ainda segundo estes responsáveis, a v.14 do AutoCAD responde às solicitações dos utilizadores através da oferta de um software muito mais rápido e com um conjunto de aplicações que anteriormente só estavam disponíveis separadamente.

Esta versão utiliza um novo interface gráfico (Heidi), bases de dados orientadas para

objectos que aceleram as operações de desenho, enquanto faz uma gestão eficiente da memória disponível. Com o AutoCAD v.14 é utilizada facilmente a Internet para edição e transferência de desenhos para todo o mundo.

Pela primeira vez o software AutoCAD utiliza também a capacidade de suporte raster, pelo que os utilizadores podem usar desenhos raster, vectoriais e híbridos, bem como a tecnologia ObjectARX, orientada para objectos para desenho de aplicações.

O AutoCAD v.14 é uma aplicação desenvolvida para os sistemas operativos Windows 95 e Windows NT e foi baseado na tecnologia Windows Objects-Web. Este produto baseia-se também na tecnologia orientada para objectos ObjectARX, que representa um grande avanço em termos de performance, interoperacionalidade e concepção de "inteligência" nas aplicações.

Esta tecnologia é a fundação para construir a segunda geração de aplicações inteligentes, utilizando objectos do mundo real. Utilizando a tecnologia ObjectARX, por exemplo, uma porta é um objecto e não apenas um conjunto de linhas e arcos, tal como um parafuso na área de CAD mecânico ou uma curva de nível em GIS.

A Sulog certificada ATC

(Autodesk Training Center) realiza, em paralelo com as apresentações de AutoCAD 14, pequenas sessões de formação, denominadas "Hands On", para os actuais utilizadores de Autocad. Estas acções têm como objectivo facultar um acesso às novas funcionalidades da nova versão.



O Tecnopólo será o palco para esta apresentação.

O MAPPING OFFICE é um pacote de software provado e estável, para apoiar a construção de Sistemas de Informação Geográfica em máquinas com processador INTEL e sistema operativo DOS/Windows, Windows 95 e Windows NT.

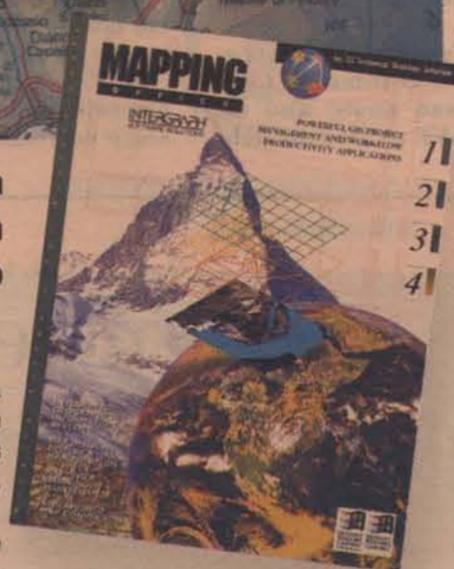
**Ferramentas de fácil utilização:** No agradável ambiente WINDOWS, cria entidades GIS e não apenas elementos gráficos ligados a uma base de dados. Captura facilmente a informação existente em mapas tradicionais, fotografias aéreas a cores e a preto e branco, imagens de satélite, desenhos digitalizados por 'scanner' e incorpora essa informação na base de dados GIS que suporta o SIG. Faz rápida e facilmente a limpeza e edição dos dados de modo a que se possam depois efectuar as vulgares análises e consultas temáticas.

**Potentes capacidades de Base de Dados:** Cria entidades geográficas com ligações 'inteligentes' à informação guardada em tabelas de Bases de Dados, usando D-base, FoxPro ou SOL ou estruturas mais potentes como o ORACLE. Faz a gestão de forma transparente da informação de projectos específicos no âmbito da utilização do SIG. Efectua consultas e análises a

estruturas evoluídas de informação... e faz a integração total com desenhos e trabalhos de áreas complementares ao SIG, como os projectos de Arquitectura ou Engenharia.

**Custos reduzidos no início do SIG:** Construído sobre o software de CAD que é utilizado pela INTERGRAPH em toda a sua plataforma de GIS (o MICROSTATION) e usando o PC como plataforma de Hardware, o MAPPING OFFICE permite-lhe adquirir uma solução inicial de reduzido custo e evoluir para soluções mais avançadas, sem perder um 'byte' do investimento inicial...

**Com o GIS da INTERGRAPH a sua informação está integrada com as outras actividades que também têm referência geográfica, o seu SIG é construído numa plataforma segura e de futuro e o seu 'know how' vai-se sedimentando em simultâneo com os resultados obtidos.**



O MAPPING OFFICE é composto pelas conhecidas aplicações da INTERGRAPH dedicadas à estruturação e carregamento de informação:

- MGE-PC (Estruturação de entidades GIS)
- I/RAS B (Edição e manipulação de dados raster preto-branco)
- I/RAS C (Edição e manipulação raster coloridos)
- I/GEOVEC (Vectorização semi-automática de ficheiros raster, no ecrã)
- MICROSTATION (Software de CAD, base de suporte gráfico ao GIS)

## AIRBUS Os números de entregas

O primeiro A330-200, com o nº de série 181, está já na fase final na linha de montagem combinada A330/A340. O primeiro voo deste modelo, equipado com motores General Electric CF6-80E1, está agendado para Agosto deste ano. É a primeira entrega, para a ILFC com destino à Canada 3000, está prevista para Abril de 1998.

A Airbus Industrie entregou um A340 à Singapore Airlines - este modelo foi o avião nº 150 a sair da linha de montagem A330/A340. O A330 e o A340 continuam a ser os líderes nas suas classes, com mais encomendas e com o dobro dos clientes dos seus mais directos competidores. Até à data, estes dois modelos transportaram já mais de 40 milhões de passageiros no mundo inteiro e beneficiam de uma excelente fiabilidade operacional de mais de 98%.

A Airbus Training participou activamente no programa da Flight Safety Foundation Task Force sobre acidentes CFIT (controlled flight into terrain). Com o objectivo de diminuir este tipo de aci-

dentos, a equipa da FSF elaborou um pacote de medidas a serem implementadas no treino das tripulações, o que inclui um documento e um vídeo a serem distribuídos a todos os operadores. Este pacote de medidas teve que ser adaptado pois a versão original não era adequada aos modelos Airbus Industrie. Esta versão adaptada está já para ser publicada enquanto que o vídeo está em fase de finalização.

Foram entregues em Março um total de 16 aviões, que incluíram as primeiras entregas à Yeménia-Yemen Airways e à Korean Airlines.

Foi entregue à Yeménia-Yemen Airways o primeiro de dois A310-300, tornando-se assim esta companhia aérea em mais um operador deste tipo de modelos. O A310 é o primeiro avião widebody a ser comprado por esta transportadora, que anteriormente tinha já alugado em leasing vários destes modelos. Este avião está equipado com motores Pratt & Whitney PW4000 e tem capacidade para 190 passageiros numa configuração de três classes.

**Parceiros comerciais da INTERGRAPH:** ATLANTIGRAFE (096) 628 075 AQUASIS (01) 847 35 49  
GEOMETRAL (01) 421 47 27 INFORGE0 (01) 795 72 49 NOVAGEO (01) 421 32 62  
NOVAGEO-NORTE (02) 609 00 55 PORTA SÉRIE (039) 715 469 SQÉDIO (01) 422 70 70  
INTERGRAPH Taguspark • Parque de Ciência e Tecnologia, Edifício Inovação 1, nº 223-224 • 2780 Oeiras  
SOFTWARE SOLUTIONS Telef: (01) 421 24 14 • Fax: (01) 421 61 31 • Web: <http://www.intergraph.com>



Para melhores informações contacte os telef.: 0936510300 e 0936513752

## TURISMO

PRESIDENTE DA APAVT

## Congresso da Madeira vai ser realista

- O congresso da Madeira vai ser extremamente prático, realista e objectivo, pois queremos saber que decisões existem. As palavras são do presidente da APAVT, a propósito do XXIII Congresso da associação marcado para o final de Novembro no Funchal.

PAULO CAMACHO

O presidente da Direcção da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo afirma que o congresso marcado para o final do mês de Novembro no Funchal será o encerrar de um ciclo. Atilio Forte, que se tem destacado pelas suas posições frontais em prol de uma maior chamada de atenção para a importância do sector do Turismo, lembrou que o congresso, que teve oportunidade de presidir pela primeira vez (logo após a Direcção a que preside ter ganho as eleições da APAVT) nos Açores, foi um indicar de caminhos. No ano seguinte, em Macau, foi a confirmação da importância do sector para a economia nacional. Agora resta tomar medidas directas e práticas na Madeira. Madeira que irá receber este congresso, em grande parte, fruto do empenho do delegado da APAVT na Região, Willy Sousa.

**Economia & Empresas** - O tema do Congresso deste ano da APAVT é "Decidir pelo



Atilio Forte: "Agora é preciso passar à prática"

**Turismo". Isso pode significar que ainda não se enveredou pelo "Turismo, Definitivamente sim"?**

Atilio Forte - O passo para o "Turismo, Definitivamente sim", considero que já foi dado. Agora estamos é na altura das decisões. Tomámos a opção, agora há que decidir em coisas concretas.

**E&E - Quando fala em coisas concretas, a que se refere?**

A. F. - A tudo aquilo que está parado e que o sector do Turismo tem es-

tado a propor. Lembro, por exemplo, o novo quadro legislativo para o sector, o novo sistema de incentivos financeiros, o relacionamento das regiões de turismo, e tantos outros assuntos. Há matérias que urge uma tomada de decisão por parte do Governo, obviamente, em colaboração com o sector privado. Não é só deitar as questões todas para um lado. É preciso trabalhar em conjunto...

**E&E - ...**

A. F. - A APAVT, por

estar consciente que 1997 é o ano de todas as decisões para o Turismo, sob pena de, por um lado, não termos tempo para as proteger mais, porque, senão, teremos consequências extremamente nefastas, e, por outro lado, porque estamos no momento próprio para as tomarmos, decidi propor como tema de reflexão, e a ser abordado no congresso deste ano, "Decidir pelo Turismo". De facto, é disto que se trata: a necessidade de serem tomadas decisões.

**E&E - Passado meio ano do Congresso da APAVT, realizado em Macau, que balanço faz das orientações que de lá saíram?**

A. F. - Foi feita ali uma opção muito clara: dar o sim definitivo ao Turismo como sector estratégico para a economia nacional. Tem sido feito algum trabalho onde, inequivocamente, o turismo tem sido reconhecido pela importância estratégica que realmente tem.

Por isso, digo que houve em Macau uma vitória; uma grande conquista por parte do sector, em que conseguiu que o Governo e os partidos políticos, e os organismos oficiais que tutelam o sector, incorporassem algumas intenções, nomeadamente as que constavam do programa de Governo: que o turismo era um sector estratégico

para a economia nacional, que até àquele território não tinham tido consequências práticas.

**E&E - Mas parece que ainda há algum caminho a percorrer...**

A. F. - Já tem havido algum trabalho, não só por parte do Ministério da Economia como também de outros departamentos governamentais em que o Turismo aparece com uma autonomia e especificidade próprias, e que é encarado como o sector que tem capacidade de gerar mais riqueza e, consequentemente, mais postos de trabalho, que, por isso, carece de uma atenção especial e de um reequilíbrio específico nas políticas interministeriais. Isto foi a definição das posições. Agora é preciso passar à prática.

**E&E - Como?**

A. F. - Se tivermos em conta o tema do congresso dos Açores: "O turismo à conquista de dimensão política", em 1995, em que, aí, foi uma manifestação de vontade por parte do sector no apontar de caminhos e propor soluções sobre as quais considerávamos que o turismo nacional devia trilhar.

Depois, em Macau: "Turismo, Definitivamente Sim ou Não", havia que apurar se o turismo deveria ser encarado como sector estratégico para a eco-

nomia nacional e ter uma relevância muito grande em termos de política de Governo.

Agora, tínhamos de completar o ciclo, ou seja, dar sentido prático ao que tratámos anteriormente.

**E&E - Neste sentido, o congresso da Madeira vai ter um papel relevante em pôr a andar a grande locomotiva do turismo?**

A. F. - O congresso da Madeira vai ser extremamente prático, realista e objectivo, pois queremos saber que decisões existem. Claro que o que aqui está em causa não é só o que será tratado durante o congresso. Hoje em dia, felizmente para nós, os temas dos congressos da APAVT são objecto de reflexão durante o ano a que dizem respeito. Por isso, digo que será muito do que se passará antes do congresso, e no congresso propriamente dito, que nos interessa.

Há que tomar decisões, há que decidir em prol do turismo.

**E&E - Para o congresso da Madeira espera que o Governo Central marque uma presença mais acentuada do que em Macau?**

A. F. - Expectativas, têmolas sempre. Mas isso caberá ao Governo tomar essa opção: qual a representatividade que entende por bem dar.

Posso dizer que terei oportunidade de dirigir convites ao mais alto nível dentro do Governo. E, obviamente, caber-lhes-á decidir se aceitam ou não.

## "DECIDIR PELO TURISMO"

## Um tema para agir

"Decidir pelo Turismo" é o tema do XXIII Congresso da APAVT, que se realiza no Funchal entre 29 de Novembro e 4 de Dezembro deste ano.

Integrado no programa da forte acção promocional da oferta turística da Madeira junto dos agentes de viagens continentais, a Secretaria Regional de Turismo e Cultura da Madeira e a Direcção da APAVT apresentaram à comunicação social, respectivamente, o logotipo e o tema central "Decidir pelo Turismo", destinados à identificação do evento e às comunicações e debates para o XXIII Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo.

Coube ao presidente da Direcção da APAVT, Atilio Forte, divulgar o progra-

ma preliminar, a equipa organizadora e o tema do congresso.

Por seu turno, o secretário regional de Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, teve a honra de apresentar o atraente logotipo especial do congresso. Uma ocasião para referir a alegria dos madeirenses em receber um numeroso grupo de profissionais de todas as vertentes do Turismo português (são esperados cerca de 800 participantes) no mais importante encontro anual do sector, facto que não se verificava já desde há 20 anos.

No seu discurso, o presidente da APAVT falou do encerramento da trilogia, que ficará completa com o congresso do Funchal, e lembrou o "slogan" oficial do Ano Nacional do Turismo: "Ganhar o País para o Turismo", que, no enten-

der dos directores da APAVT, poderia ser complementado com outro mais apropriado, ou seja: "Ganhar o Turismo para o País", sendo para isso preciso, porém, não hesitar a todos os níveis e "Decidir pelo Turismo". O tema principal proposto, pela Direcção da APAVT, para debate no Funchal.

Na oportunidade, Atilio

Forte enumerou todos os problemas pendentes do sector, alegando que devemos construir o edifício do turismo pelos alicerces e não pelo telhado, pois é de facto isso que importa, e o sector não pode continuar a aguardar, indefinidamente, pela publicação dos novos quadros legislativos, pelo novo sistema de incentivos financeiros, pelas

## COMISSÃO ORGANIZADORA

## APAVT mantém equipa

Como em equipas "ganhadoras" não se mexe, a comissão organizadora do Congresso de 97 é constituída pelos mesmos elementos responsáveis pelos êxitos de Ponta Delgada e Macau, designadamente, o presidente do Congresso é Atilio Forte, o secretário-geral, Jacinto Aleixo, e os restantes cinco directores, que voltam a tomar conta dos diversos pelouros: Francisco Calheiros, João Pombo, António Alves, José João Luz e Eduardo Vala-

respostas às crescentes necessidades ao nível da formação profissional, pela indispensável difusão e aproveitamento das novas tecnologias, pelo apoio à internacionalização, pela reestruturação dos objectivos e estratégias da promoção turística, pela valorização das Regiões de Turismo, enfim, por tudo o que foi proposto atempadamente e aguarda solução.

## O turismo humanizado

Um outro orador da cerimónia de apresentação do congresso, em Lisboa, foi o secretário regional de Turismo e Cultura, João Carlos Abreu baseou o seu fluente e improvisado discurso no valor humanístico do Turismo, a sobrepor até, em sua opinião, aos próprios interesses económicos, e afirmou que a Madeira é um bom exemplo do turismo humanizado, com a incomparável hospitalidade e alegria do seu povo. Um povo que sabe bem, acrescen-

tou, o que um estrangeiro aprecia em terras estranhas, orgulhando-se em pensar aos forasteiros o acolhimento caloroso da fraternidade.

Por fim, João Carlos Abreu relacionou esta sua visão pessoal e cimentada pela experiência positiva do binómio Turismo-Cultura com as fortes expectativas que os participantes no Congresso da APAVT irão encontrar em Novembro próximo na Madeira, mais do que "um jardim flutuante" ou uma "Pérola no Atlântico", um destino com uma tradição internacional de mais de dois séculos, vivo e alegre, rodeado pela natureza e dotado das infra-estruturas necessárias para a sua dimensão.

Finalmente, podemos referir que o programa preliminar, com os temas das sessões plenárias, o boletim de inscrição e os nomes das entidades patrocinadoras e apoiantes do Congresso da Madeira, será distribuído em meados de Junho.



## TURISMO

NOVA AGÊNCIA NO C. C. INFANTE

# “Portimar” inaugurou balcão e lançou “Super Férias 97”

- A “Portimar/Madeira” inaugurou anteontem o seu novo balcão nas galerias do Centro Comercial Infante (Marina Shopping), com frente para a Avenida Arriaga. Ao fim da tarde reuniu num dos restaurantes da Marina sete dezenas de agentes de viagens a quem apresentou a sua programação para as ilhas Canárias, impresso numa brochura intitulada “Super Férias 97”.

A agência está a passar por uma ampla reorganização que atinge não só as suas estruturas físicas, como também os recursos humanos da empresa, área em que se tem verificado a admissão de alguns conhecidos técnicos do sector. Depois da abertura de um escritório e balcão de vendas no Aeroporto do Funchal, para apoio aos clientes da “Portimar”, foi no Funchal que esta agência de viagens abriu mais um balcão, situado numa das zonas de maior expansão comercial e de negócios da cidade.

Os responsáveis pela “Portimar/Madeira”, Júlio de Sousa e Luciano Jardim, director-geral e director comercial, respectivamente, reuniram muitas dezenas de convidados na abertura oficial do novo espaço, tendo por lá pas-



sado na tarde de anteontem destacadas entidades do sector turístico regional e mui-

tos dos habituais clientes da empresa, sobretudo representantes de instituições com

quem a agência trabalha. No novo escritório, onde sobressaem espaços amplos

para atendimento, está patente uma exposição de artes plásticas, com pinturas de Lígia Gontardo e esculturas de Manuel Gomes. Uma forma de apoio aos artistas plásticos na Região, já que surge uma nova oportunidade para mostrar os seus trabalhos.

A apresentação do catálogo “Super Férias 97” decorreu no restaurante “Marina Terrace”, durante um jantar que reuniu cerca de 70 agentes de viagens representando as duas dezenas de balcões aderentes ao programa das Canárias e para os quais foram impressos catálogos personalizados. É uma aposta importante da “Portimar/Madeira”, tendo sido elaborado por Luciano Jardim, um técnico com grande experiência do mercado canário. Ele próprio explicou aos colegas presentes as variantes da programação, dissertando sobre a oferta que agora se disponibiliza no mercado.

Júlio de Sousa aproveitou também a ocasião para se dirigir aos convivas, cujas presenças agradeceu, destacando que o facto de ali se encontrar tão expressivo número de pessoas era a prova da qualidade do programa. Para tal, acentuou, “conta o perfil empresarial da “Portimar” que transmite uma imagem positiva e rigorosa”.

A qualidade do produto está garantida pelo profissional que melhor conhece os

destinos de férias nas Canárias, frisou Júlio de Sousa, que acrescentou que se deve a Luciano Jardim o assinalável crescimento do mercado de exportação da “Portimar”.

O responsável pela agência de viagens assegurou em seguida que “não há da parte da empresa qualquer projecto hegemónico, nem tão pouco intenções de liderar a classe, ensinar clientes ou esmagar a concorrência”. “Pelos muitos exemplos do passado”, observou, o desenvolvimento dessas teorias demonstram a enormidade do engano.

O programa que já se encontra em distribuição em várias agências locais é apoiado por uma operação charter, aos sábados e domingos, com saídas do Funchal e de Las Palmas durante o dia, o mesmo acontecendo com os voos regulares de e para Tenerife, que são efectuados pela “Binter Canárias”. A programação da “Portimar” oferece várias opções de combinados entre as ilhas do arquipélago canário, com destaque para extensões a Lanzarote e a Fuerteventura.

Ainda na noite de anteontem a “Portimar”, com a colaboração das “Vespas” e o apoio do “DIÁRIO de Notícias”, patrocinou a exibição do grupo “Ciganos d’Ouro”, onde voltou a reunir algumas centenas dos seus clientes.

O CEIM ajuda-o a criar e modernizar empresas.  
Nenhum projecto empresarial viável deve fracassar por falta de apoio  
Há muitas barreiras à frente da sua ideia. Nós ajudamos a vencê-las.  
O CEIM apoia o seu projecto com um acompanhamento integral



**CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA**

### ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DE PROJECTOS

Análise e selecção de promotores e projectos  
Estudos de pré viabilidade  
Formação e desenvolvimento das capacidades de gestão  
Apoio na elaboração dos Planos de Negócio (Business Plan)  
Apoio na procura de financiamento e elaboração de candidaturas  
Apoio no lançamento da nova actividade  
Acompanhamento de gestão posterior  
Apoio na cooperação transnacional  
Incubação e apoio na procura de instalações

Formação  
Certificação Qualidade  
Internacionalização

Cooperação empresarial

Desenvolvimento da competitividade

Incentivos financeiros nacionais  
PEDIP II (Prog. Estratégico Dinamização Indústria)  
PROCOM (Prog. Modernização do Comércio)  
Praxis XXI (Prog. Ciência e Tecnologia)  
SIJE (Sist. de Incent. Jovens Empresários)  
SIPE (Sist. de Incent. Peq. Empresas)  
IDL's - RIME (Regime Incent. Micro Emp.)

Engenharia  
Financeira

Programas e  
Incentivos Europeus

Incentivos financeiros regionais  
SIDERAM (Sist. Incent. Desenvol. Empresarial da RAM)  
PROCOM Regional  
SAJE (Sist. Apoio Jovens Empresários)  
Capital Semente  
Capital Risco  
Parcerias societárias e Joint Ventures  
Créditos  
Fundos de Garantia

Se você tem um projecto empresarial inovador de indústria ou de serviços, você e a sua ideia interessam-nos porque podemos ajudá-lo a torná-la realidade

CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA, LDA  
Madeira Tecnopolo  
Caminho da Penteada - Santo António  
9000 Funchal - Madeira - PORTUGAL

Tel:+351 (0)91 72 30 00 Fax:+351 (0)91 72 00 30

FORMAÇÃO PROFISSIONAL/IFSE

# Condições de acesso

As empresas devem reunir à data da apresentação da candidatura as seguintes condições:

- Encontrarem-se regularmente constituídas e devidamente registadas;
- Disporem de capacidade organizativa e financeira para desenvolver as acções para que solicitam apoio, tendo em conta, entre outros indicadores, a relação entre o grau de autonomia financeira, a dimensão e o volume dos negócios e o montante dos apoios solicitados;
- Disporem de idoneidade para desenvolver as acções para que solicitam apoio, tendo em conta, entre outros, a correcta aplicação de apoios à formação profissional recebidos em anos transactos;
- Não serem devedores à Fazenda Pública, Segurança Social, DAFSE ou entidades gestoras (quanto a estas últimas no âmbito dos apoios concedidos à formação profissional ou emprego), ou estar a cumprir um plano de regularização da dívida;
- Demonstrar capacidade formativa própria ou associada para a realização da acções de acordo com as suas necessidades específicas ou directamente relacionadas com as suas actividades económica e social.

## MEDIDAS E ACÇÕES EM VIGOR NA RAM

**SUBPROGRAMA 1: QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO.**

### MEDIDA 1.2 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ACÇÃO 1.2.1 - Formação Profissional de Jovens Dentro do Sistema de Ensino  
ACÇÃO 1.2.2 - Formação Profissional de Jovens Fora do Sistema de Ensino

ACÇÃO 1.2.3 - Formação Profissional para Activos de Todos os Sectores de Actividade, excepto o Turismo

ACÇÃO 1.2.4 - Formação Profissional para Activos do Turismo

ACÇÃO 1.2.5 - Formação Profissional de Desempregados

ACÇÃO 1.2.6 - Formação de Formadores

ACÇÃO 1.2.7 - Formação Profissional de Deficientes

ACÇÃO 1.2.8 - Formação Profissional de Emigrantes



ACÇÃO 1.2.9 - Formação Profissional para Excluídos Socialmente

ACÇÃO 1.2.10 - Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Na apreciação dos pedidos de apoio à formação, bem como na afectação de meios financeiros, atender-se-á à seguinte ordem de prioridades:

- Projectos de modernização ou desenvolvimento.
- Projectos criadores de postos de trabalho e/ou manutenção dos existentes.
- Projectos ligados ao desenvolvimento da Zona Franca.
- Projectos no Turismo.
- Projectos nos Sectores Tradicionais.

### FORMALIZAÇÃO E ADMISSIBILIDADE DO PEDIDO

Formalização  
\* Por princípio, o pedido

deve revestir ou integrar-se num plano de formação anual ou plurianual.

\* O plano de formação é obrigatório, sem prejuízo de situações excepcionais devidamente justificadas:

- Para empresas com mais de 500 trabalhadores;
- A partir de 1997 para empresas com mais de 300 trabalhadores.

### Admissibilidade

As entidades promotoras (empresas) devem formalizar os pedidos mediante a apresentação do seguinte documento:

\* Um formulário dactilografado do "Pedido de Financiamento", conforme modelo aprovado pelo secretário regional de Educação.

\* O mesmo pedido não pode agrupar acções promovidas autonomamente por diversas entidades.

\* Neste formulário a entidade promotora deverá

declarar que tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e, ainda, que não é devedora à Fazenda Pública, DAFSE e às entidades gestoras.

### ENTIDADES RESPONSÁVEIS E TRAMITAÇÃO ESTABELECIDADA

Os pedidos de apoio deverão ser entregues na Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional com a antecedência mínima de 90 dias e máxima de 180 dias em relação à data prevista do início da acção de formação (entende-se por início da acção de formação o momento em que os formandos entram em sala para a frequência da primeira acção do plano de formação ou do curso), salvo situações excepcionais e desde que a DREFP tenha capacidade de decidir antes do início da mesma

### PERÍODO DE ELEGIBILIDADE

O período de elegibilidade dos custos é reportado a 60 dias anteriores à apresentação do pedido de co-financiamento.

Pretendendo-se, assim, tornar elegíveis no âmbito do pedido de co-financiamento encargos com tarefas preparatórias e conducentes à formalização da candidatura.

### DESCRIÇÃO DAS DESPESAS ELEGÍVEIS

- 1.- Formandos
- 2.- Formadores
- 3.- Pessoal não docente
- 4.- Preparação
- 5.- Funcionamento
- 6.- Rendas (imóveis), alugueres e amortizações de bens móveis ou imóveis
- 7.- Acompanhamento e Avaliação.

### CUSTOS NÃO ELEGÍVEIS

No âmbito do FSE não são co-financiáveis, pela sua natureza, os seguintes encargos:

- a) Despesas bancárias, juros de empréstimo e outras despesas financeiras;
- b) Compras de equipamento amortizável;
- c) Quebras de produtividade decorrentes da frequência de acções de formação profissional;
- d) Encargos não obrigatórios com o pessoal.

### DOSSIER TÉCNICO-PEDAGÓGICO

A realização de uma acção de formação deve ser documentada por um dossier técnico-pedagógico, organizado por curso, o qual deve estar sempre actualizado e disponível no local onde decorre a acção.

Integram este dossier:

- O programa detalhado da formação;
- O cronograma detalhado da formação;
- Os currículos dos formadores;
- Ficha de inscrição dos formadores;
- Contratos de formação de formandos não vinculados;
- Sumário das matérias leccionadas e da formação prática;
- Ficha das matérias lec-

cionadas e da formação prática;

- Manuais e descrição dos equipamentos técnico-pedagógicos utilizados ou outra documentação da mesma natureza;

- Indicação dos locais de formação;

- Documentação referindo as principais ocorrências verificadas no decurso da formação, nomeadamente desistência, visitas de estudo, dispensas e interrupções;

- Provas, testes ou outros indicadores de avaliação dos formandos;

- Resultados finais obtidos.

Tratando-se de formação de activos empregados devem constar do dossier técnico-pedagógico declarações das entidades patronais sobre a necessidade da mesma face ao conteúdo funcional do posto de trabalho do formando e às qualificações académicas ou profissionais deste (excepto se a entidade patronal não for considerada beneficiária).

### DOSSIER CONTABILÍSTICO

Também a vertente Contabilístico-Financeira da acção de formação deve ser objecto de um dossier contabilístico que permita com rigor e transparência identificar os respectivos custos.

Assim, as entidades promotoras são obrigadas a:

a) Utilizar um centro de custos específicos que permita a individualização de cada curso co-financiado, de acordo com as rubricas previstas no formulário "Pedido de pagamento de saldo";

b) Arquivar sequencialmente em pastas próprias, todos os originais ou cópias de documentos de proveito, custos e quitações, referentes ao pedido, nos quais deverão constar os números de lançamento nas contabilidade geral e específica;

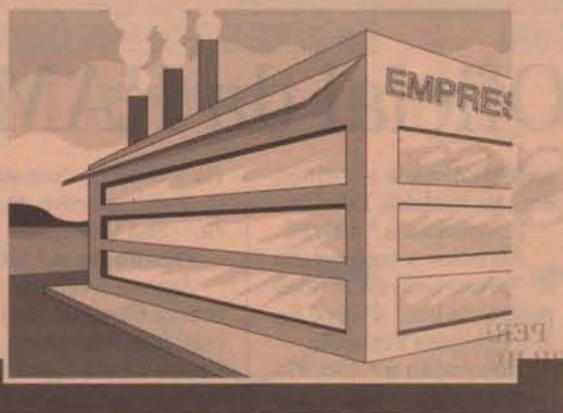
c) Elaborar balancetes mensais por pedido com os respectivos movimentos do mês acumulados, segundo as mesmas rubricas;

d) Abrir e manter conta bancária específica, através da qual serão efectuados exclusivamente os movimentos relacionados com recebimentos e pagamentos referentes a formação co-financiada;

e) Manter a contabilidade específica actualizada, não sendo permitidos atrasos superiores a 60 dias na sua organização.

SÓNIA FREITAS - AJEM

## • ENTRE NÓS •



## Contratos de Sociedade

**António Eduardo de Freitas Jesus - Consultoria Empresarial Sociedade Unipessoal, Lda.**

António Eduardo de Freitas Jesus - Consultoria Empresarial Sociedade Unipessoal, Lda. é o nome da nova sociedade com sede no Funchal. Tem por objecto dedicar-se ao exercício da actividade de prestação de serviços de natureza contabilística, económico-financeira, informática, marketing, publicidade e gestão de empresas; consultoria económica e fiscal; realização de projectos de investimento e outros estudos económico-financeiros; apoio técnico à criação, desenvolvimento, expansão e modernização de empresas industriais, comerciais e de serviços; a gestão da sua própria carteira de títulos; a formação profissional, recrutamento e selecção de pessoal; a promoção, organização e exploração comercial de espectáculos de qualquer natureza; aquisição, venda, licenciamento e qualquer outra forma de exploração de marcas registadas, patentes e direitos de autor; comércio de importação e exportação compra de imóveis para revenda. O

capital social é de 5 milhões de escudos, representado por uma única quota.

JORAM II Série, nº 94  
97.5.16

**Flores Ribeiro Real - Exploração de Floricultura, Lda.**

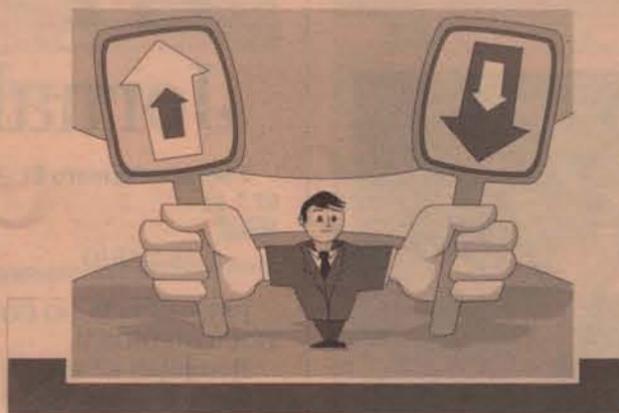
Flores Ribeiro Real - Exploração de Floricultura, Lda. é o nome da nova sociedade com sede em Câmara de Lobos. Tem por objecto o comércio a retalho de flores, plantas e sementes para jardim, importação e comercialização de flores secas e naturais, manutenção de jardins. O capital social é de 400 mil escudos, dividido por duas quotas iguais no valor de 200 mil escudos cada.

JORAM II Série, nº 93  
97.5.15

**Com Peso e Medida, Restaurantes e Similares, Lda.**

Com Peso e Medida, Restaurantes e Similares, Limitada é o nome da nova sociedade com sede no Funchal. A sociedade tem por objecto a exploração de estabelecimentos hoteleiros, restaurantes e similares. O capital social é de 1 milhão e 200 mil escudos, dividido por três quotas iguais no valor de 400 mil escudos cada.

JORAM II SÉRIE, Nº 93  
97.5.15



## Mudanças

**C.R.F. - Electrodomésticos, Lda.**

A sociedade continua a adoptar a denominação C.R.F. - Electromésticos, Lda." e transfere a sede para o Caminho dos Álamos, números 10 e 12, freguesia de Santo António, concelho do Funchal.

JORAM II Série, nº 93  
97.5.15

**João N. G. Faria, Lda. (Alteração de pacto)**

A sociedade continua a adoptar a firma "João N. G. Faria, Lda." e passa a ter sede ao Caminho Grande e Ribeiro de Alforra, em Câmara de Lobos. O capital social é de 2 milhões de contos e fica dividido em duas quotas: uma no valor de 1 milhão e 950 mil contos e outra no valor de 50 mil escudos.

JORAM II Série, nº 94  
97.5.16

**2000 Rent a Car, Lda. (Exoneração, Nomeação e Alteração de pacto)**

Certifica que foi depositada a escritura de que consta a exoneração do gerente Saul Estêvão de Gouveia, e a nomeação do novo gerente António de Aguiar.

JORAM II SÉRIE, Nº 94  
97.5.16

**Maria José Rodrigues & Filhos, Lda. (Alteração do Pacto)**

Certifica que foi aumentado o capital social de 10 milhões de escudos e fica dividido em três quotas: uma no valor nominal de 5 milhões e 100 mil escudos e duas no valor nominal de 2 milhões 450 mil escudos.

JORAM II SÉRIE, Nº 94  
97.5.16

## A SABER



## Para as férias nova camcorder de alta resolução

Agora que as férias se aproximam, registar os momentos de lazer, para mais tarde recordar, é um prazer a que muitos se dedicam. Assim, a Grundig propõe uma nova camcorder, a LiveCam LC-650-SC, de pequenas dimensões, com sensor CCD de alta resolução - 680.000 pixels -, em formato SVHSC, com tratamento digital de imagem, características que conferem uma excepcional qualidade de gravação às memórias registadas.

Com uma sensibilidade de luz de 1 lux - que permite captar imagens mesmo nas mais deficientes condições de iluminação -, som estéreo de alta fidelidade, este aparelho compacto, com design ergonómico, apesar do seu grande número de funções, é de muito fácil utilização, graças a um reduzido número de teclas, claramente dispostas. Por exemplo, as funções de ligar/desligar a câmara e início/fim de gravação são operadas numa única tecla, permitindo a sua operação com um só dedo.

Entre as suas características inovadoras destacam-se o sistema de Super Image Stabilizer, que impede que as imagens fiquem tremidas, bem como sensores que comutam automaticamente a LiveCam LC-650-SC para Stand-By sempre que o aparelho assume movimentos oscilatórios ou fica na vertical, o que impede gravações involuntárias durante o transporte.

Dispondo de um zoom motorizado, com lente de 3,954,6 mm, e Autofocus, esta nova camcorder da Grundig possui, ainda, quatro automáticos de gravação. A câmara vem com telecomando, fonte de ligação automática e de carga, acumulador, cabo AV, cabo S-Video, adaptador Scart, adaptador de cassetes VHS-C e alça. Um aparelho leve - 860 gr. - e de fácil utilização, constituindo uma óptima companhia para as férias, particularmente agora que, até final de Agosto, vem acompanhada com a oferta de um tripé e um saco de transporte.

## Aumento das exportações em Março

No passado mês de Março a Hyundai Motor Company (HMC), exportou um total de 51.596 unidades, o que representa um aumento de 4% face a Março de 1996. Por modelos o Accent comandou com 24.005 unidades (46,5% do total das exportações), seguido pelo Lantra com 16.689 (32,3%) e pelo Sonata com 4.677 unidades (9,1%). Refira-se que as vendas deste último tiveram um crescimento de 70%, quando comparadas com Março do último ano, revelando a crescente penetração do modelo nos mercados externos. Foram ainda exportados 4.875 veículos comerciais e 1.350 CKD's.

Por regiões, a Europa continuou a ser o destino final mais importante das exportações da Hyundai, absorvendo 17.029 unidades (33% do total), seguida pelos Estados Unidos com 14.610 (28,3%). O conjunto dos outros mercados representou 19.957 unidades (38,7%).

No mês passado, a Coreia exportou mais de 133.000 veículos automóveis. A Hyundai continuou a ser a marca com maior volume e maior quota, 39%, seguida pela Kia com 30%, a Daewoo com 27% e outros pequenos construtores com 4%.

## CALENDÁRIO

ATÉ AO DIA 2 DE JUNHO

## IRC

Os sujeitos passivos deste imposto devem entregar a DECLARAÇÃO PERIÓDICA DE RENDIMENTOS, MODELO 22, relativa ao exercício de 1996. (Art.º 96.º, n.º 1 do CIRC)

## IRS/IRC

As entidades devedoras de rendimentos que estejam obrigadas a efectuar a retenção total ou parcial deste imposto, com excepção dos casos de retenção às taxas liberatórias, deverão entregar nas Repartições de Finanças competentes DECLARAÇÃO MODELO 10 aprovada pela portaria 51/93 de 13 de Janeiro.

(Art.º 114.º, n.º 1 c) do CIRS).

As INSTITUIÇÕES DEPOSITÁRIAS FILIADAS NA CENTRAL DE VALORES MOBILIÁRIOS são obrigadas a entregar à administração fiscal uma relação (declaração Modelo 17) das operações de títulos de dívida pública, praticadas

## FISCAL MAIO 1997

por seu intermédio, de que tenha resultado reembolso antecipado de imposto. (Alínea b) n.º 2 do Art.º 13.º do Dec-Lei n.º 88/94, de 02/04 e Portaria n.º 79/96, de 12/03.

## IVA

Os sujeitos passivos dos REGIMES MENSAL E TRIMESTRAL deste imposto deverão remeter ao Serviço de Administração do IVA, DECLARAÇÃO ANUAL (modelo A ou B) relativa às operações efectuadas no exercício da sua actividade do ano fiscal de 1996. (Alínea d) do n.º 1 do Art.º 28.º do CIVA).

Os sujeitos passivos que efectuem transmissões de bens referidas no n.º 1 do Art.º 10.º do RITI (VENDAS À DISTÂNCIA PARA OUTROS ESTADOS MEMBROS) são ainda obrigados a entregar juntamente com a declaração anual, atrás mencionada, UM MAPA ANUAL RECAPITULATIVO em que conste o montante total das operações realizadas com cada Estado-membro.

(Art.º 28.º n.º 1 d) do CIVA e Art.º 23.º, n.º 2 do RITI).



## AGENDA



## Junho

6 a 10 - "SportMadeira - Feira do Desporto e Tempos Livres". CIFE - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

6 - Seminário "Informs II". CIFE - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

11 - Seminário da Universidade da Madeira: "Ambiente, Emprego e Competitividade". CIFE - Centro Internacional de Feiras e

Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: UMA.

20 a 22 - "Acaporama" - Feira das Casa do Povo da Madeira. Local: CIFE - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

21 - Seminário "Acaporama". CIFE - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

26 a 29 - "Automóveis Antigos". Local: CIFE - Centro Internacional de Fei-

ras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

## Agosto

21 a 28 - "Marca Madeira" - Feira da Cultura. Local: CIFE - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal.

## Setembro

5 a 7 - Festa da Juventude - JSD. CIFE - Centro Internacional de Feiras e Congressos, Madeira Tecnopolo, Funchal. Organização: JSD.



## ACIF

## Oportunidades

## Ref. 97/266

Empresa eslovena fabricante de casas pré-fabricadas, de boa qualidade, pretende exportar os seus produtos para Portugal. Procura empresas interessadas nos seus produtos na Madeira e restante território nacional.

## Ref. 97/267

Empresa eslovena fabricante de aparelhos de TV, de boa qualidade, pretende exportar os seus produtos para Portugal. Procura empresas interessados nos seus produtos na Madeira e restante território nacional.

## Ref. 97/268

Empresa espanhola fabricante de produtos químicos para o lar, bricolage e construção, com rede de vendas no mercado espanhol,

procura distribuidores exclusivos, bem introduzidos nos sectores de bricolage, su-permercados e ferragem.

## Ref. 97/269

Empresa espanhola especializada na fabricação de produtos químicos para o sector industrial (pinturas, decapantes, dissolventes, plastificantes e desinfetantes...) procura distribuidor exclusivo para os seus produtos.

## Ref. 97/270

Empresa especializada na comercialização de brindes fabricados em cristal e vidro reciclado, tais como cinzeiros, jarras bomboneiras, procura fornecedores destes produtos. Também está interessada em contactar com importadores/compradores deste tipo de artigo.

## Ref. 97/271

Empresa multinacional, líder de mercado no sector da alimentação infantil - com uma marca conhecida internacionalmente, procura distribuidor exclusivo para os seus produtos.

## Ref. 97/272

Empresa espanhola, sediada em Murcia, especializada na fabricação e comercialização de colchões para berços (14 modelos diferentes) procura distribuidores e agentes para os seus produtos.

## Ref. 97/273

Empresa italiana especializada na produção de mobiliário de quarto, cozinha e escritório procura importadores ou parceiros com quem possa estabelecer acordos de marketing e distribuição.

## RESPOSTA A OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

**Eurogabinete da Madeira  
(PT 507) ACIF**  
Av. Arriaga, 41  
9000 Funchal  
Telef.: 23 01 37  
Fax: 22 20 05

Empresa: .....

Endereço: .....

Código Postal: .....

Telefone: ..... Fax: .....

Sector de Actividade: .....

CAE: .....

Pessoas a contactar: .....

Línguas faladas: .....

Oportunidades a que responde - Ref.º: .....



## JORAM

## Jornal Oficial da RAM

I Série - Número 51 -  
97.5.12

## SUMÁRIO

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

## Resolução n.º 487/97

Concede o aval da Região à "Sociedade de Engenheiros da Calheta, Lda." para garantir uma operação de crédito, no montante de 13.000.000\$00.

## Resolução n.º 488/97

Atribui subsídios às casas do povo da Região, no montante global de 38.100.000\$00.

## Resolução n.º 489/97

Atribui, a título excepcional, um apoio financeiro aos armadores Francisco Nunes Jarimba e José Vieira, no montante global de 2.296.945\$00.

## Resolução n.º 490/97

Louva o tenente-coronel Luciano José Correia, comandante do Grupo Fiscal da Madeira da Brigada Fiscal da GNR.

## Resolução n.º 491/97

Procede à criação de uma comissão, com o objectivo de conceber e coordenar a implementação de um programa regional de combate ao alcoolismo nas suas diversas vertentes.

## Resolução n.º 492/97

Atribui um subsídio mensal à "Cáritas Diocesana do Funchal", no montante de 204.600\$00.

## Resolução n.º 493/97

Nomeia a dr.ª Maria Martins Gonçalves Ferreira para o desempenho de funções de encarregada de missão, junto do secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares e da directora regional da Segurança Social.

## Resolução n.º 494/97

Atribui um subsídio à "Casa do Povo da Camacha", no montante de 390.750\$00.

## Resolução n.º 495/97

Atribui um subsídio à "Santa Casa da Misericórdia da Calheta", no montante de 1.540.800\$00.

## Resolução n.º 496/97

Adjudica a empreitada de "construção do Centro de Saúde de Freguesia e Segurança Social da Ponta Delgada" à sociedade denomi-

nada "Edimade - Edificadora da Madeira, Lda."

## Resolução n.º 497/97

Adjudica a empreitada de "construção do Polidesportivo da Ilha" a "José Samuel Pestana França".

## Resolução n.º 498/97

Adjudica a "empreitada n.º 4/96 - concepção/construção de 50 fogos, infra-estruturas e espaços exteriores, na Bem-Posta - Água de Pena - Machico" à sociedade que gira sob a firma "Teixeira Duarte, S.A."

## Resolução n.º 499/97

Adjudica a empreitada de "construção da Escola Básica do Caramachão - Machico" à sociedade denominada "Sociedade de Construções Primos, Lda."

## Resolução n.º 500/97

Adjudica a empreitada de "construção da Escola Básica da Marinheira - Câmara de Lobos" à sociedade que gira sob a firma "Avelino Farinha & Agrela, Lda."

## Resolução n.º 501/97

Aprova a minuta da escritura de aquisição da parcela de terreno n.º 42, necessária à obra de "construção da Via Rápida Câmara de Lobos - Ribeira Brava/traço Ponte dos Frades - Quinta Grande".

## Resolução n.º 502/97

Aprova a minuta da escritura de aquisição da parcela de terreno D, necessá-

ria à obra de "construção do Polidesportivo do Rosário - São Vicente".

## Resolução n.º 503/97

Aprova a minuta da escritura de aquisição da parcela do prédio rústico, localizado no sítio da Praia - Tabua - Ribeira Brava, necessária à obra de "construção do Centro de Saúde da Tabua. Junta de Freguesia, Segurança Social, actividades de tempos livres, pré-primária e zona desportiva e balnearia".

## Resolução n.º 504/97

Aprova a minuta da escritura de aquisição da parcela de terreno n.º 66A, necessária à obra de "construção do Centro Horto-frutícola de Santana".

## Resolução n.º 505/97

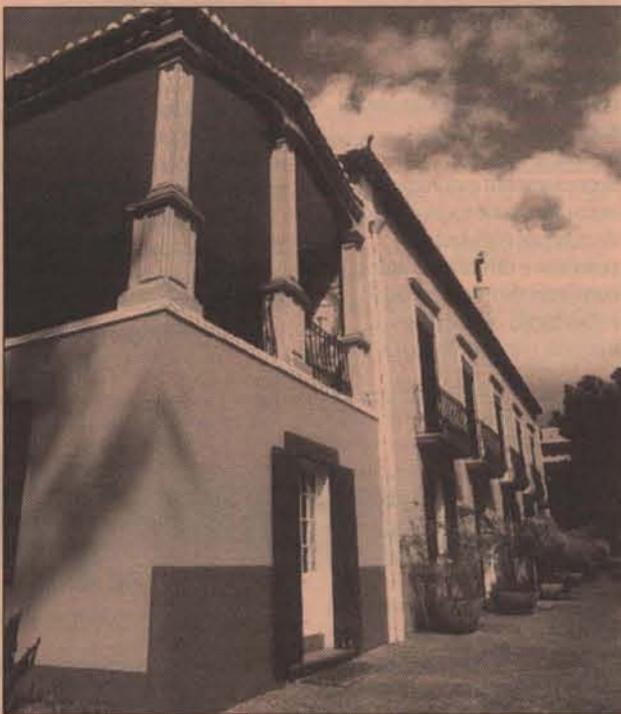
Aprova a minuta da escritura de aquisição da parcela de terreno n.º 897, necessária à obra de "construção da Via Rápida Câmara de Lobos - Ribeira Brava/traço Quinta Grande - Ribeira Brava - 2.ª fase".

## Resolução n.º 506/97

Aprova a minuta da escritura de rectificação à escritura de expropriação amigável da parcela de terreno n.º 6, necessária à obra de "implantação e construção do Parque de Material do Governo da Região".

## Resolução n.º 507/97

Rectifica a Resolução n.º 351/97, de 20 de Março.



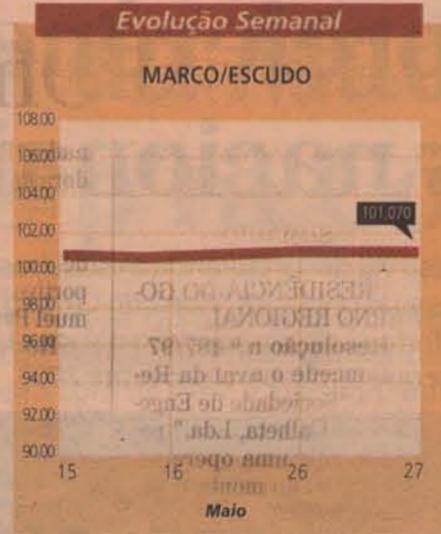
## CITAÇÕES

"A primeira é a ilusão da união económica e monetária que, na realidade, é uma unicidade e não uma união. É uma posição de domínio sobre os países mais atrasados. Utilizando uma imagem futebolística: numa equipa de futebol, existem 11 jogadores com características diferentes, mas que prosseguem uma estratégia comum. Ora, os que se propõe não é uma associação entre moedas mas «é um jogador único".

PAUL BOCCARA, ECONOMISTA FRANCES

"Para desenvolver as capacidade de cada um, a melhor estratégia é a cooperação, preservando a originalidade de cada um. Devo dizer que a criação de uma moeda única a partir de moedas diferentes não é uma grande invenção. A grande inovação seria a criação de uma moeda comum e moedas nacionais a cooperar de forma estreita".

VALORES



Câmbios														
	DÓLAR (E.U.A.)	MARCO (Alemao)	FRANCO (Franco)	Pesetas (Espanha)	LIRA (Itália)	LIBRA (Inglaterra)	ECU (C.E.E.)	FLORIM (Holanda)	FRANCO (Bélgica)	FRANCO (Suíça)	IEENE (Japão)	COROA (Suécia)	DÓLAR (Canadá)	RAND (África Sul)
Tendência	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Há uma semana	170,527	100,725	29,907	1,1958	0,10229	279,562	196,585	89,593	4,8796	119,831	1,4741	22,571	124,336	38,158
Agora	171,718	100,070	29,938	1,1972	0,10248	280,297	196,924	89,876	4,8963	121,187	1,4746	24,480	124,813	38,368

BOLSA DE VALORES

# Balanço de Abril

As transacções realizadas nas 21 sessões da Bolsa de Valores de Lisboa (BVL) do mês de Abril totalizaram 519,7 milhões de contos, um acréscimo de 33,5 por cento face ao mês anterior, anunciou a BVL.

De acordo com a análise referente a Abril, o valor registado significou igualmente uma melhoria de 147,5 por cento face ao mesmo mês do ano anterior.

"As previsões favoráveis referentes ao crescimento do PIB e à evolução das taxas de juro, de inflação e de câmbios, contribuíram para o comportamento bolsista em Abril, mês de pagamento de dividendos", salienta o relatório da BVL.

O valor médio transaccionado atingiu os 24,7 milhões de contos por sessão, o que equivaleu a um crescimento em relação aos 20,2 milhões registados em Março do corrente ano, e aos 11,1 milhões no mês homólogo.

A capitalização bolsista seguiu igual tendência positiva, ao fixar-se nos 11.652 milhões de contos, crescendo 2,0 por cento face a Abril de 1996.

Em termos de segmento accionista, o valor das transacções estabeleceu-se nos 190,1 milhões de contos, mais 37,5 por cento do que em Março do corrente ano, sendo a subida face ao período homólogo de 234,6 por cento.

No que se refere aos dois

índices do mercado accionista, a análise da BVL destaca as valorizações mensais do BVL-30, que subiu 5,63 por cento, e do BVL-Geral, que cresceu em 4,35 por cento.

Em termos acumulados, de Dezembro de 1996 a Abril de 1997, os referidos índices valorizaram-se 25,87 e 24,42 por cento, respectivamente.

No último dia do quarto mês do corrente ano registose que os dois índices bateram os seus máximos históricos, devido à influência do anúncio do banco de investimento Morgan Stanley, que decidiu integrar a BVL no seu índice de mercados desenvolvidos, a partir de dois de Dezembro próximo.

Sectorialmente, apenas os índices dos sectores dos produtos minerais não metálicos e da construção registaram evoluções negativas, no período em análise.

As acções das empresas de telecomunicações foram as que mais subiram, tendo as suas cotações registado uma valorização de 49,44 por cento entre Dezembro de 1996 e Abril do corrente ano.

Quanto à vertente obrigacionista, a tendência positiva foi semelhante à do segmento accionista, com o volume de transacções a cifrar-se nos 326,2 milhões de contos, mais 34,8 por cento do que no mês anterior e mais 113,9 por cento do que em Abril do ano passado.

DERIVADOS

## Os negócios de futuro

A sessão da Bolsa de Derivados do Porto (BDP) fechou com 6.691 contratos negociados, que representavam activos no valor global de 109,089 milhões de contos.

A maior fatia dos negócios efectuados na sessão da praça nortenha correspondeu aos contra-

tos de futuros sobre a taxa Lisbor a três meses (Lisbor-3m).

Neste segmento, as operações envolveram valores da ordem dos 75,1 milhões de contos, na sequência dos 36 negócios efectuados com 751 contratos, ficando 3.561 posições em aberto.

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

### ITI Sociedade de Investimentos da Madeira



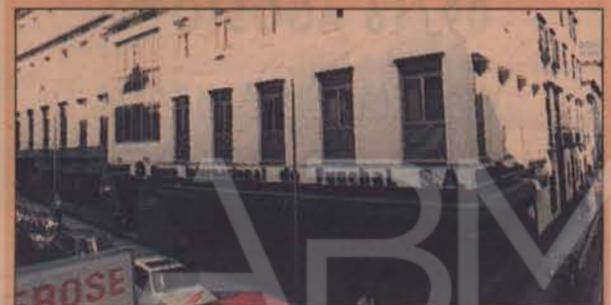
Nominativa:	2.335\$
Portador:	1.990\$ (97.5.22)

### EMT Empresa Madeirense de Tabacos



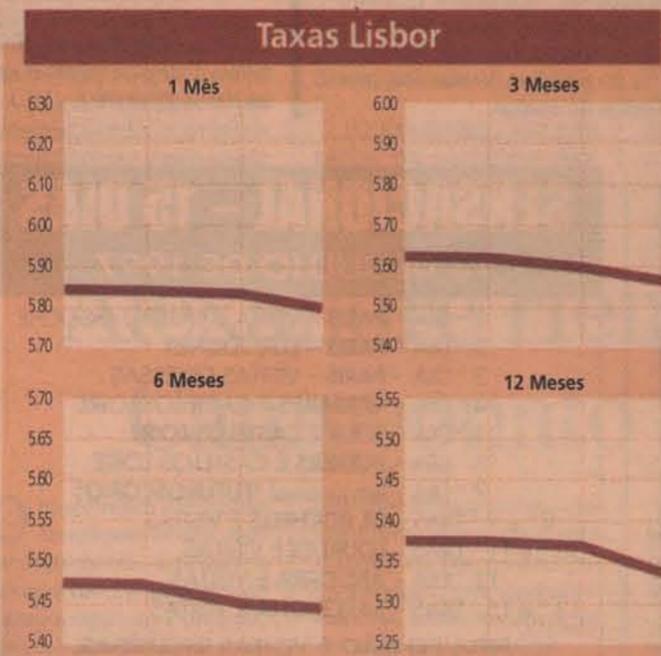
Nominativa:	3.005\$
Portador:	3.005\$ (97.5.28)

### BANIF Banco Internacional do Funchal



Nominativa e Portador:	1.270\$
	1.255\$ (97.5.28)

MONETÁRIO E TAXA DE JURO



Prazo	DÓLAR	LIBRA	IEENE	FRANCOS	MARCO	ECU
1 Mês	5,69531	6,42708	0,58594	1,21875	3,18120	4,16667
3 Meses	5,82813	6,56771	0,60938	1,35417	3,21240	4,20833
6 Meses	6,00781	6,75000	0,74438	1,41667	3,24360	4,23958
1 Ano	6,26563	7,04167	0,98438	1,54167	3,36860	4,29167

INFORMAÇÕES PRESTADAS POR



**DIÁRIO**  
*Notícias*

Propriedade: EDN  
Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
Sociedade por Quotas Capital Social: 1.000.000\$000  
Matriculada na Cms. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1041

Sede: Rua da Alfindega, n.º 8 - Funchal

**Director:**  
José Bettencourt da Câmara.  
**Chefe de Redacção:**  
Henrique Correia.  
**Subchefe de Redacção:**  
Agostinho Silva.

**Redactor principal:**  
Luís Callisto.  
**Redactor editorialista:**  
Rui Dinis Alves.

**Editores:**  
António Jorge Pinto (Política),  
Jorge Sousa (Quotidiano),  
Miguel Silva  
(Nacional/Internacional),  
Miguel Torres Cunha (Desporto)  
e Paulo Camacho (Economia).

**Redactores:**  
Dnario Azevedo, Eker Melim,  
Emanuel Silva, Helena Mota,  
João Freitas, José Ribeiro,  
Juan Fernandez, Luís Rocha,  
Marsílio Aguiar, Miguel Angelo,  
Miguel Fernandes Luís, Nélio  
Gomes, Nicodemus Fernandes,  
Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira,  
Rostrio Martins e Teresa Florença.

**Fotografia:**  
Agostinho Spínola, Artur Campos,  
Manuel Nicolau e Rui Marote.

**Departamento de Marketing:**

Alberto Pereira

**Departamento Financeiro:**

Ana Isabel Mota

**Departamento de Informática:**

Rafael Vasconcelos

**Redacção, Gerência,  
Publicidade, Digitação,  
Paginação, Revisão  
e Digitalização:**

Rua da Alfindega, 8 e 10

9000 Funchal

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex

Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653

230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção)

Fax: 229471 (Publicidade).

E-mail: dnmad@mail.telepac.pt

Linha gratuita

para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Grafimadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

**TIRAGEM MÉDIA**

EM ABRIL/97:

15.766 EXEMPLARES



Associação Portuguesa  
do Controlo da Tiragem



Membro da Associação  
da Imprensa Diária

REVISÃO DA LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

# Armada dá preferência a estaleiros nacionais

O presidente da Comissão Parlamentar da Defesa garantiu segunda-feira que na revisão da Lei de Programação Militar vai "fazer-se os possíveis" para que os estaleiros navais de Viana do Castelo sejam contemplados com encomendas para a Armada.

"Existe uma lei de programação militar que cobre o fornecimento para as forças armadas para determinadas áreas, entre as quais os navios", referiu Eduardo Pereira, salientando que "na revisão dessa lei vai tentar-se que as encomendas sejam ajustadas de modo a que, mesmo com alguns sacrifícios de custo, se dê preferência à indústria nacional".

O presidente da Comissão Parlamentar referiu também que esse programa vai cobrir o fornecimento entre os anos de 1998 e 2003. Eduardo Pereira falava no âmbito de uma visita efectuada aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC) pelos deputados da Comissão Parlamentar, para se inteirarem da capacidade tecnológica instalada e discutir a possibilidade de aquela empresa concorrer para o apetrechamento de novas unidades para a Armada portuguesa.

Aquele responsável fez ainda um apelo aos deputados que integram a comissão para que "preparem estratégias com o Governo, no sentido de darem satisfação aos problemas e objectivos visados pelos ENVC".

Segundo Neiva de Sousa, deputado do PSD eleito pelo círculo de Viana do Castelo, "apojar os ENVC mediante encomendas para as forças armadas é um objectivo de grande interesse para a economia nacional".

O presidente do conselho de administração dos ENVC, Duarte Silva, referiu que "os estaleiros mais rentáveis são aqueles que labutam para o

- A Armada portuguesa vai dar preferência a estaleiros nacionais para encomendar as suas unidades. Viana do Castelo será uma das fortes apostas. Trata-se de uma decisão da nova Lei de Programação Militar que tem repercussões até 2003.



O Governo aposta nos Estaleiros de Viana do Castelo para fornecer a Armada.

mercado militar, daí que um dos objectivos da empresa seja adquirir uma fatia desse mercado, caso contrário terá dificuldades em sobreviver".

Numa alusão geral à capacidade tecnológica dos ENVC, Duarte Silva referiu que a empresa, com uma área de 28 mil m<sup>2</sup> e cerca de 1.100 trabalhadores, está essencialmente vocacionada para a construção naval, sendo apenas 20% da sua actividade produtiva virada para a reparação.

Acrescentou ainda que "é uma empresa maioritariamente virada para o mercado exterior (90%) e competitiva no difícil sector da reparação e da construção naval".

Quanto à carteira de encomendas até final de 1998, está prevista a entrega de 12 navios, dos quais 7 porta-contentores e 5 navios químicos.

Relativamente à questão financeira, os ENVC apresentam um capital baixo de 3 milhões de contos e um pre-

juízo acumulado de cerca de 5 milhões de contos.

Segundo Duarte Silva, está a ser elaborada uma proposta para a reestruturação financeira dos ENVC que irá ser apresentada brevemente ao Governo.

João Bastos, da Comissão de Trabalhadores dos ENVC, apelou mais uma vez para a não privatização da empresa e solicitou aos deputados presentes que sensibilizem o poder central a dar apoios e incentivos à indústria naval portuguesa.

ENVC LANÇARAM ANTEONTEM

## Quinto navio do ano

Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC) efectuaram anteontem a cerimónia de bênção e baptismo do navio "Multitank Brasilia", anunciou fonte da administração da empresa.

O "Multitank Brasilia", que é a quinta unidade a ser entregue por aquela empresa este ano, é um navio de transporte de produtos químicos.

O navio, é a construção n.º 191 dos ENVC, tem cerca de 100 metros de comprimento e faz parte de uma encomenda de 8 unidades iguais do armador alemão "Tankreederei Ahrenkiel GmbH".

A construção do "Multitank Brasilia", cujo assentamento da quilha se verificou a 17 de Outubro último, tem um valor contratual de 32,25 milhões de marcos, cerca de 3,25 milhões de contos.

PORTO



CARGA

30 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. Sai à tarde (Portmar)

01 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis (Transinsular)

01 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

01 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

02 - OPDR Lisboa, anti-cuano. De Tenerife para Cadiz. Chega às 08:00 e sai à tarde com contentores. (Marfrete)

05 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

08 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis (Transinsular)

08 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Contentores e automóveis. (ENM)

08 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

PASSAGEIROS

30, 01, 02 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

31 - Lobo Marinho, português. Sai do Funchal às 18:00 e parte do Porto Santo às 21:30. Chega ao Funchal às 24:00. (PSL)



CRUZEIROS

09 - Costa Riviera, liberlandês. Chega à 07:00 e sai às 19:00. (Ferraz)

**INTERVISA**  
GROUP TRAVEL

**PARIS**

09/16 AGOSTO 97

VIAGEM ORGANIZADA

VISITANDO OS LOCAIS DE MAIOR INTERESSE!

PEÇA JÁ O NOSSO PROGRAMA.

**INTERVISA**  
GROUP TRAVEL

LARGO DO PHELPS, 18 - TELEF.: 230685/6

Fim de Semana

28/05 a 01/06

Porto Santo



Horários Especiais,  
Prços especiais para passageiros  
com viatura.

Conulta-nos  
Informações: Porto Santo Line-Tel: 226511

**SENSACIONAL - 15 DIAS**

13 DE JULHO DE 1997

- 1.º DIA - PARIS - VISITA E BATEAU MOUCHE
- 2.º DIA - PARIS - EURODISNEY
- 3.º DIA - PARIS - VISITAS DIVERSAS
- 4.º DIA - VERSAILLES E CASTELOS LOIRE
- 5.º DIA - TOUR E CASTELOS LOIRE
- 6.º DIA - POITIERS E CASTELOS LOIRE
- 7.º DIA - sensacional "FUTUROSCÓPIO"
- 8.º e 9.º DIAS - LA ROCHELLE E VISITAS
- 10.º e 11.º DIAS - LOURDES E VISITAS
- 12.º DIA - ANDORRA E VISITAS
- 13.º e 15.º DIAS - BARCELONA E VISITAS

MEIA-PENSÃO E VISITAS INCLUIDAS.

UM PRODUTO DA

**AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ**

AVENIDA ZARCO, 2-A © 221700